



ASSOCIAÇÃO  
**salvador**



**Projeto Ação Qualidade de Vida**

**Behind**

**2018/2019**

## Índice

Highlights .....	5
Enquadramento Geral, Metodologia, Principais Instrumentos Metodológicos .....	9
Resultados.....	13
<b>Obras em Casa</b>	
<b>Caracterização da amostra.....</b>	15
<b>Resultados Tangíveis por Área de Resultado .....</b>	20
<u>Habitação</u>	
Acesso .....	20
Mudança .....	21
Autonomia .....	25
Sustentabilidade.....	26
<b>Resultados Intangíveis Por Área De Resultado.....</b>	29
<u>Relações Sócio-Afetivas.....</u>	30
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional .....</u>	31
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social.....</u>	34
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança.....</u>	35
<u>Participação Social .....</u>	36
<u>Valores Cívicos .....</u>	37
<b>Ajudas Técnicas Desportivas</b>	
<b>Caracterização da amostra.....</b>	39
<b>Resultados Tangíveis por Área de Resultado .....</b>	44
<u>Prática Desportiva</u>	
Acesso .....	44
Mudança .....	45
Autonomia .....	46
Sustentabilidade.....	47
<u>Saúde</u>	
Mudança .....	48
Autonomia .....	50
Sustentabilidade.....	51
<u>Ganhos em outras áreas de vida .....</u>	52

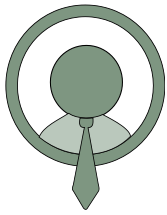
<b>Resultados Intangíveis Por Área De Resultado</b> .....	55
<u>Relações Sócio-Afetivas</u> .....	56
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional</u> .....	57
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social</u> .....	59
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança</u> .....	60
<u>Participação Social</u> .....	60
<u>Valores Cívicos</u> .....	61
<b>Negócio Próprio</b>	
<b>Caracterização da amostra</b> .....	64
<b>Resultados Tangíveis por Área de Resultado</b> .....	69
<u>Emprego</u>	
Acesso .....	69
Mudança .....	70
Sustentabilidade.....	71
<u>Rendimento</u>	
Acesso .....	73
Mudança .....	73
Autonomia .....	75
Sustentabilidade.....	75
<u>Educação</u>	
Ganhos em outras áreas de vida .....	77
<b>Resultados Intangíveis Por Área De Resultado</b> .....	79
<u>Relações Sócio-Afetivas</u> .....	80
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional</u> .....	81
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social</u> .....	83
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança</u> .....	83
<u>Participação Social</u> .....	84
<u>Valores Cívicos</u> .....	85
<b>Emprego e Formação</b>	
<b>Caracterização da amostra</b> .....	87
<b>Resultados Tangíveis por Área de Resultado</b> .....	92
<u>Emprego</u>	
Acesso .....	92
Mudança .....	94
Autonomia .....	95

Sustentabilidade.....	96
<u>Rendimento</u>	
Acesso .....	98
Mudança .....	99
Autonomia .....	101
Sustentabilidade.....	101
<u>Educação</u>	
Acesso .....	102
Mudança .....	103
Autonomia .....	104
<u>Ganhos em outras áreas de vida</u> .....	105
<b>Resultados Intangíveis Por Área De Resultado.....</b>	<b>107</b>
<u>Relações Sócio-Afetivas.....</u>	108
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional</u> .....	109
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social.....</u>	111
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança.....</u>	112
<u>Participação Social</u> .....	113
<u>Valores Cívicos</u> .....	114
<b>História de Vida.....</b>	<b>115</b>
<b>Fatores Críticos de Sucesso.....</b>	<b>117</b>
<b>Aspetos Potenciadores.....</b>	<b>119</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>122</b>



## HIGHLIGHTS

### EMPREGO



**71,4%** dos beneficiários passaram a estar empregados (Negócio Próprio)

### EDUCAÇÃO



**57,1%** dos beneficiários concluíram algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuíam anteriormente (Emprego e Formação)

### RENDIMENTO



**57,1%** dos beneficiários passaram a ter algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente (Negócio Próprio)

**71,4%** dos beneficiários aumentaram o rendimento disponível (Negócio Próprio)

**57,2%** dos beneficiários passaram a conseguir fazer face às despesas com necessidades básicas (Negócio Próprio)

### SAÚDE



**90,9%** dos beneficiários melhoraram significativamente a sua aptidão física através da prática desportiva

**81,8%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para cumprir os cuidados de saúde de que necessitam

**68,2%** afirmado que passaram a monitorizar o seu estado de saúde

## HABITAÇÃO



**94,4%** dos beneficiários inquiridos identificaram mudança significativa no acesso a uma habitação adaptada

**88,9%** dos beneficiários consideraram que passaram a ter um espaço habitacional mais seguro face à sua situação

**88,9%** dos beneficiários passaram a ser mais autónomos na deslocação dentro de casa

**83,3%** dos beneficiários passaram a ter mais autonomia na realização de atividades do dia-a-dia

**55,6%** dos beneficiários melhoraram a nível de mobilidade e acesso a serviços

## PRÁTICA DESPORTIVA



**100%** dos beneficiários resolveram dificuldades ou impedimentos que sentiam no acesso a atividades desportivas

**100%** dos beneficiários aumentaram a motivação para a prática desportiva

**72,7%** dos beneficiários passaram a praticar desporto de forma regular

**81,8%** dos beneficiários passaram a conseguir assegurar a sua participação em atividades desportivas de forma autónoma

## INTANGÍVEIS



**77,8%** dos beneficiários aumentaram significativamente a sua autoestima (Obras em Casa)

**77,8%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas (Obras em Casa)

**72,3%** dos beneficiários aumentaram a sua confiança nas instituições (Obras em Casa)

**72,2%** dos beneficiários existiu mudança na sua capacidade de iniciativa (Obras em Casa)

**95,5%** dos beneficiários aumentaram a sua autoestima (ATD)

**86,4%** dos beneficiários sentem-se mais capazes de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos (ATD)

**72,7%** dos beneficiários reforçaram o seu sentimento de pertença à comunidade (ATD)

**100%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas (ATD)

**90,9%** dos beneficiários aumentaram a confiança que têm nas instituições (ATD)

**77,3%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais (ATD)

**86,4%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa (ATD)

**81,1%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de mobilização de recursos e passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (ATD)

**86,4%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e de planear como os alcançar (ATD)

**81,8%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa (ATD)

**85,7%** dos beneficiários aumentaram a sua autoestima e capacidade para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos (Negócio Próprio)

**85,7%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais e passaram a compreender melhor o papel das diferentes instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas (Negócio Próprio)

**77,7%** dos beneficiários melhoraram as relações e aumentaram a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais (Emprego e Formação)

**94,4%** dos beneficiários passaram a sentir mais capazes para resolver os seus problemas e perseguir os seus objetivos (Emprego e Formação)

**88,9%** dos beneficiários aumentaram a sua autoestima (Emprego e Formação)

**88,9%** dos beneficiários reforçaram o sentimento de pertença à comunidade (Emprego e Formação)

**88,9%** dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos e aumentaram a sua capacidade de mobilizar recursos (Emprego e Formação)

**77,8%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de planeamento, passaram a fazer uma melhor gestão do tempo e passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa (Emprego e Formação)

**83,4%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa (Emprego e Formação)

**77,8%** dos beneficiários passaram a conseguir implementar ações com vista à mudança (Emprego e Formação)

**77,8%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas (Emprego e Formação)

## FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO



1 Resposta única

2 Transparência e celeridade dos processo de atribuição dos apoios

3 Envolvimento dos parceiros e responsabilização dos candidatos

4 Complementaridade com outros Projetos da Associação

## Enquadramento Geral

No seguimento do trabalho desenvolvido junto da Associação Salvador (AS) ao nível da Análise de Projeto e da definição do Modelo de Avaliação de Impacto Social de cada um dos seus projetos, apresenta-se agora o relatório de resultados do processo de avaliação.

Todo o contexto que enquadra a problemática da deficiência motora nas suas diversas vertentes, foi exposto e analisado no âmbito da Análise de Projeto, pelo que essa informação não será referida neste documento, exceto quando seja útil para fundamentar algum ponto de vista.

O processo de avaliação que termina com a apresentação dos resultados no presente relatório foi realizado entre outubro de 2018 e julho de 2019 pela equipa técnica da Behind.

O presente Relatório de Avaliação de Impacto Social integra os resultados e respetiva análise, referente ao Projeto Ação Qualidade de Vida por categoria de apoio. Pretende-se com o processo de avaliação levado a cabo, entender o grau de mudança gerado pelos apoios atribuídos pela AS junto dos seus beneficiários nas áreas de resultado/impacto que foram definidas neste âmbito. Integra ainda um conjunto de conclusões e recomendações sustentadas pelos dados recolhidos ao longo de todo o processo – desde a análise do projeto à análise dos resultados.

É de salientar que as fases de Análise de Projeto e Desenvolvimento do Modelo de Avaliação fazem parte integrante do processo de avaliação assim como os produtos e informação a que deram origem. Os dados e informação trabalhada no Relatório de Análise Situacional e no Modelo de Avaliação devem ser considerados pela equipa técnica da Associação Salvador ao analisar, interpretar e aplicar a informação integrada no presente Relatório de Avaliação de Impacto Social.

Não obstante, os dados apresentados no Relatório de Avaliação de Impacto Social dizem especificamente respeito à informação recolhida junto dos beneficiários finais dos apoios concedidos no âmbito da Ação Qualidade de Vida nas quatro categorias que integram o projeto e a uma consulta complementar junto de outros stakeholders, tal como será descrito adiante.

## Metodologia

A complexidade dos programas que visam dar resposta a problemas sociais e promover o bem-estar, requer um reconhecimento dos objetivos e das teorias que servem de base às intervenções.

A abordagem da Behind ao processo de avaliação é assim considerada numa perspetiva lógica que visa clarificar os percursos causais através dos quais os projetos produzem os resultados e influenciam os impactos.

Esta abordagem tem como base um conjunto de passos/fases que facilita o processo de monitorização e avaliação de resultados e impactos e que permite estruturar, de forma consistente, a ação face aos impactos que se pretende gerar.

O Sistema de Monitorização e Avaliação de Impacto é, nesta perspetiva, uma ferramenta de aprendizagem e melhoria conjunta e permanente que tem como foco permitir às organizações avaliar os seus projetos de forma permanente e intrínseca à sua ação.

O Modelo de Avaliação está centrado não apenas na identificação de resultados, mas também em compreender como é que os resultados ocorrem e qual a importância que diferentes condições e contextos têm nesse desempenho.

No processo de avaliação existe uma orientação para a mudança, no sentido em que procura reforçar ou melhorar a intervenção.

O sistema de indicadores definido, visou estabelecer um quadro parametrizado de avaliação do contributo dos vários projetos nas diferentes áreas de resultado, por forma a permitir leituras globais e comparativas. Assim, os indicadores de nível meso permitem uma análise mais global e melhor alinhada com as dimensões genéricas da inclusão social. Estes indicadores (meso) agregam num só dado um conjunto de informações recolhidas através dos indicadores micro, sendo que estes últimos são mais ajustados às características de cada projeto e permitem uma análise mais detalhada dos resultados.

Este sistema de indicadores pretendeu capturar os resultados de curto e longo prazo, permitindo compreender a durabilidade dos resultados alcançados.

Os indicadores a nível de resultados tangíveis estiveram alinhados com cada nível de resultado, nomeadamente:

- informação/conhecimento;
- acesso;
- mudança;
- autonomia;
- sustentabilidade.

No âmbito dos resultados intangíveis, a recolha de dados incidiu sobre as seguintes componentes:

- relações socio-afetivas;
- confiança pessoal, interpessoal e institucional;
- desenvolvimento pessoal;
- capacidade de iniciativa e mudança;

- participação social;
- valores cívicos.

Importa referir que os indicadores meso, nesta matriz, são essencialmente orientadores face à mudança em relação a objetivos amplos. Constituem a média dos resultados dos indicadores micro que lhes estão associados. Em alguns indicadores micro, a proporção da amostra de beneficiários inquirida não constituiu a amostra total, pois apenas alguns beneficiários são elegíveis para responder às questões. Importa notar que estas diferenças (na proporção da amostra inquirida em cada indicador micro) não são ponderadas para efeito dos indicadores meso. Esta ponderação não é efetuada, para que esses indicadores micro em que a amostra inquirida é menor do que a amostra total não percam a importância qualitativa, influenciando desproporcionalmente os resultados.

Neste sentido, para efeitos de report de resultados propomos que sejam sempre utilizados os dados dos indicadores micro – que são dados absolutos em relação à amostra inquirida e que quando não o são, existe essa indicação de forma clara.

Importa ainda esclarecer que na identificação do grau de mudança gerado pelo projeto foi utilizada uma escala, tendo-se considerado que:

- 1 a 3 – mudança não relevante ■
- 4 a 6 – mudança parcial ■
- 7 a 10 – mudança significativa ■
- NS/NR – não sei/não respondo (opção de resposta presente nas questões do inquérito para as pessoas que não desejem responder a alguma questão)

Para efeito do cálculo dos indicadores, considera-se mudança a partir do 4, uma vez que embora do 4 ao 6 a mudança seja apenas parcial, já se considera que existe mudança induzida pelo Projeto.

## **Instrumentos metodológicos principais**

Na realização da avaliação destacam-se a aplicação de inquéritos por questionário aos beneficiários finais e a utilização de entrevistas e/ou focus group a técnicos e parceiros na implementação do projeto. No âmbito do Projeto Ação Qualidade de Vida foram efetuadas as seguintes entrevistas e/ou focus group:

- entrevista com um parceiros no terreno;
- entrevista com o gestor de projeto;
- focus group com beneficiários;
- focus group com os elementos do júri do Projeto.

Foi também recolhida uma história de vida de um beneficiário final do projeto para ilustrar os resultados que se pretende alcançar através das atividades desenvolvidas.

A auscultação dos técnicos e parceiros na operacionalização dos projetos teve como objetivo integrar na análise a leitura destes atores sobre os principais ganhos que o projeto gera, mas principalmente sobre os fatores críticos de sucesso da intervenção e os principais obstáculos a melhores resultados.

O processo de inquirição aos beneficiários finais teve como objetivo obter evidências sobre os resultados alcançados e definir o grau de mudança gerado junto dos beneficiários em dimensões/áreas e níveis de resultado consideradas relevantes para o objetivo final. Os inquéritos foram aplicados telefonicamente.

No que respeita aos resultados associados aos níveis de resultado autonomia e sustentabilidade, apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados.

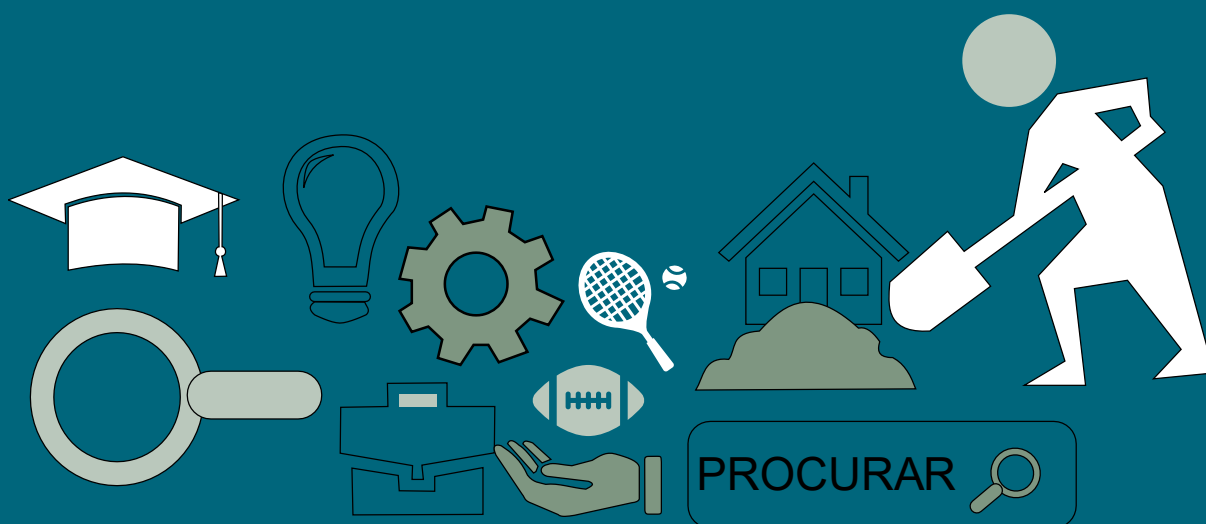
Importa notar que os dados referentes à mudança gerada em outras áreas de vida, prevista no sistema de indicadores para cada área de resultado, foi recolhida de forma agrupada de forma a não gerar repetições no processo de inquirição.

Quanto a estes dados ficou claro que o ideal teria sido recolher a informação referente ao nível de resultado da sustentabilidade num momento posterior, pois foi bastante difícil no processo de inquirição conseguir que os beneficiários distinguissem a mudança à data do apoio e a situação atual.



# AÇÃO QUALIDADE DE VIDA

## RESULTADOS



# OBRAS EM CASA



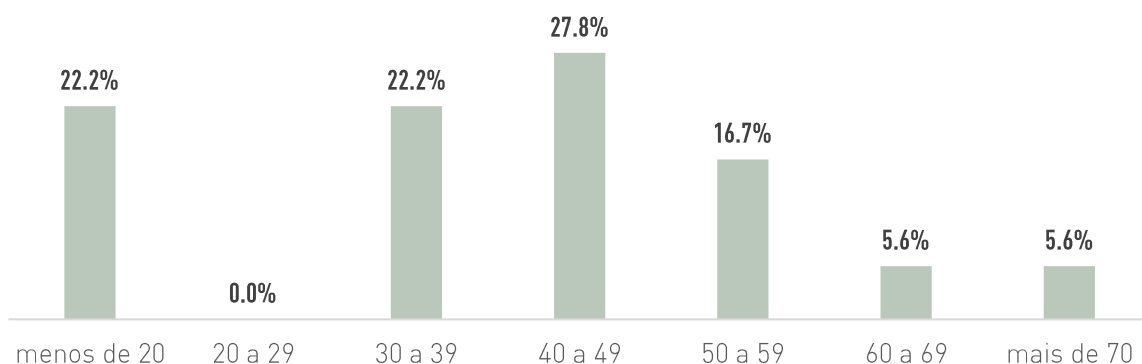
Caracterização da Amostra

18

Número total de beneficiários do Projeto de Ação Qualidade de Vida – Categoria Obras em Casa inquiridos



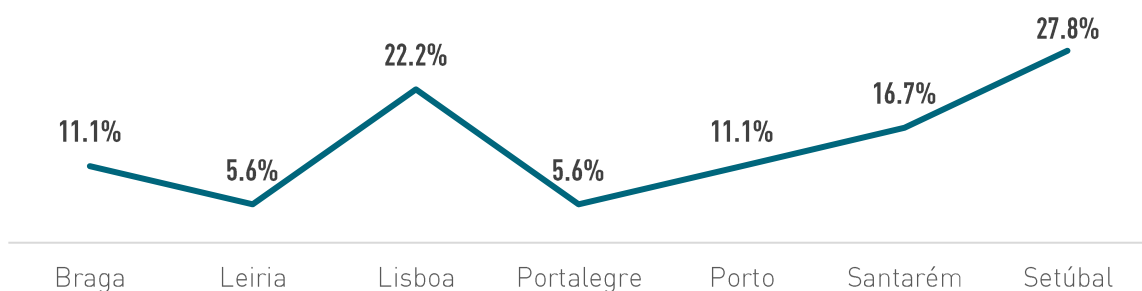
Faixa etária dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm entre os 12 e os 71 anos de idade. No entanto, há uma maior incidência de beneficiários dos apoios relativos às obras em casa entre os 35 e os 44 anos (38,9%).



Área de residência dos beneficiários inquiridos

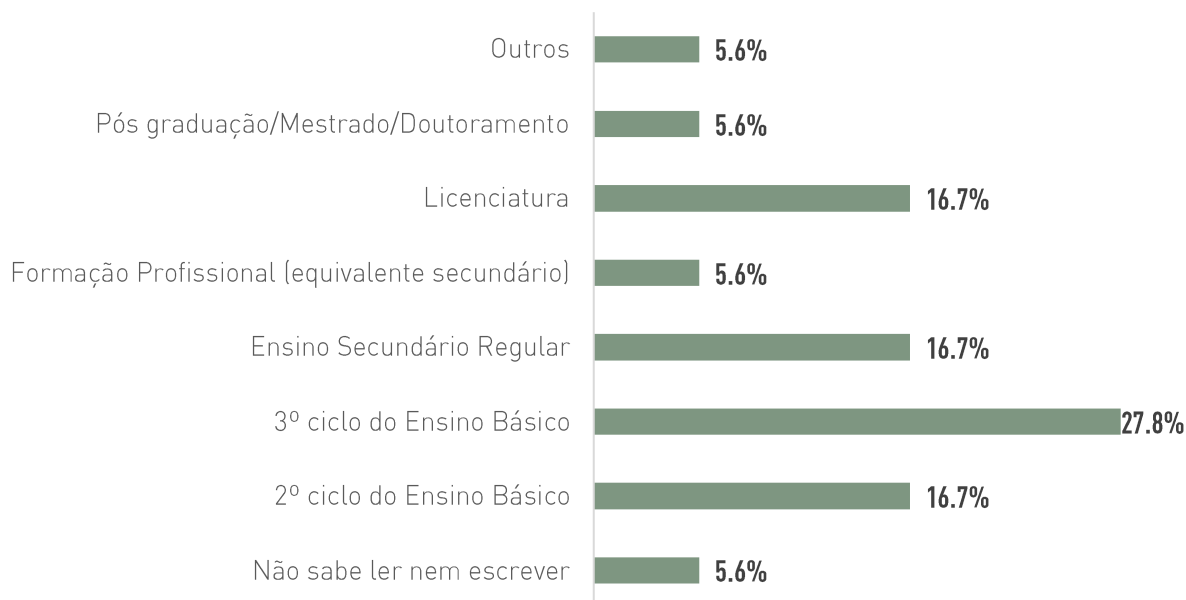


O Projeto Ação Qualidade de Vida tem cobertura nacional. Na categoria Obras em Casa, pode verificar-se que 27,8% dos beneficiários são de Setúbal, 22,2% de Lisboa,

16,7% de Santarém, 11,1% do Porto, 11,1% de Braga e 5,6% de Portalegre. A distribuição dos beneficiários no território pode estar associada, por um lado, à capacidade da Associação de promover o Projeto a nível local e, por outro lado, à existência de parceiros/outras organizações que apoiam os beneficiários nos processos de candidatura.



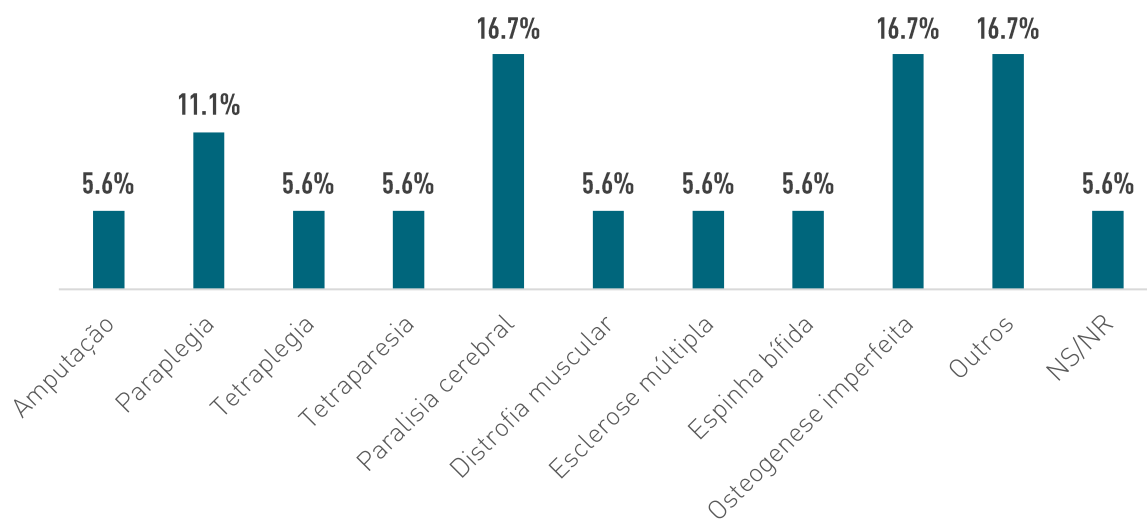
## Nível de habilitações académicas dos beneficiários inquiridos



Ao nível das habilitações dos beneficiários da categoria Obras em Casa, existe uma grande diversidade. A maioria dos beneficiários tem entre o 2º ciclo do ensino básico e o ensino secundários, sendo que 16,7% possuem o 2º ciclo do ensino básico, 27,8% possuem o 3º ciclo do ensino básico e 16,7% possuem o ensino secundário. Há ainda 16,7% dos beneficiários com licenciatura, 5,6% (1 beneficiário) com pós-graduação, 5,6% (1 beneficiário) não sabe ler nem escrever e 5,6% (1 beneficiário) que frequenta uma CERIC (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade), não tendo especificado o seu grau de escolaridade.



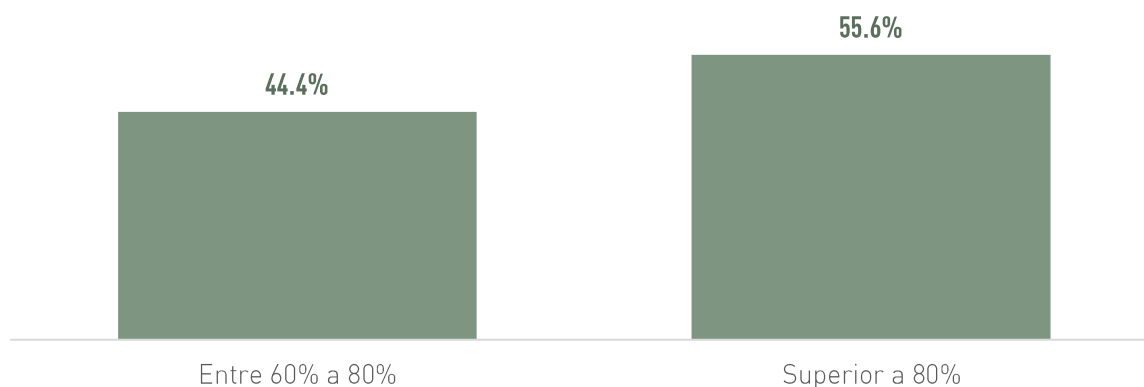
### Tipo de deficiência dos beneficiários inquiridos



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos no âmbito da categoria Obras em Casa são diversos. É assim de referir que **16,7%** têm paralisia cerebral, **16,7%** osteogenese imperfeita, **11,1%** têm paraplegia, **5,6%** (1 beneficiário) é amputado, **5,6%** (1 beneficiário) tem tetraplegia, **5,6%** (1 beneficiário) tem tetraparesia, **5,6%** (1 beneficiário) tem distrofia muscular, **5,6%** (1 beneficiário) tem esclerose múltipla, **5,6%** (1 beneficiário) tem espinha bifida e **5,6%** (1 beneficiário) não respondeu a esta questão. É ainda de mencionar que **16,7%** indicaram outras deficiências não especificadas.



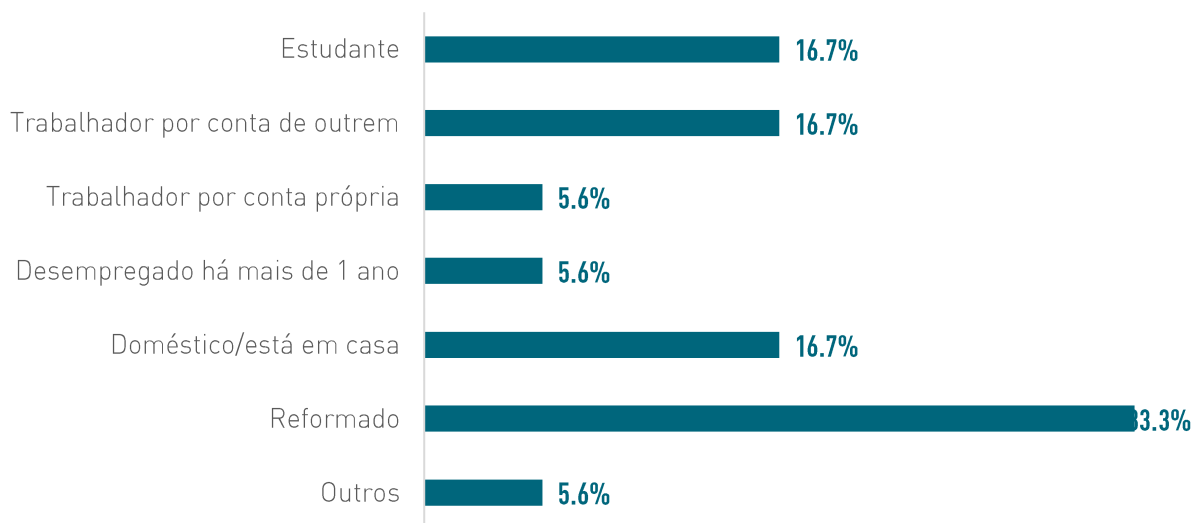
### Grau de incapacidade das pessoas inquiridas



A totalidade dos beneficiários inquiridos tem mais de 60% de incapacidade, sendo que mais de metade (**55,6%**) têm mais de 80% de incapacidade e **44,6%** têm entre 60% e 80% de incapacidade.



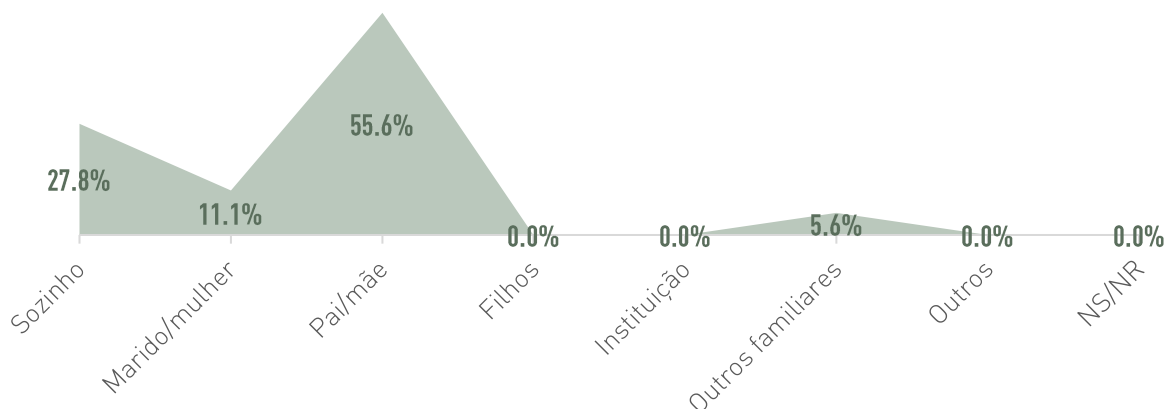
## Situação profissional atual dos beneficiários inquiridos



No que respeita a situação profissional dos beneficiários à data do processo de inquirição, **33,3%** dos inquiridos indicaram estar reformados/as, **16,7%** são domésticos (estão em casa), **16,7%** são estudantes, **16,7%** trabalhadores por conta de outrem, **5,6%** (1 beneficiário) trabalha por conta própria, **5,6%** (1 beneficiário) está desempregado há mais de um ano e **5,6%** (1 beneficiário) está noutra situação que é a frequência de um centro ocupacional.



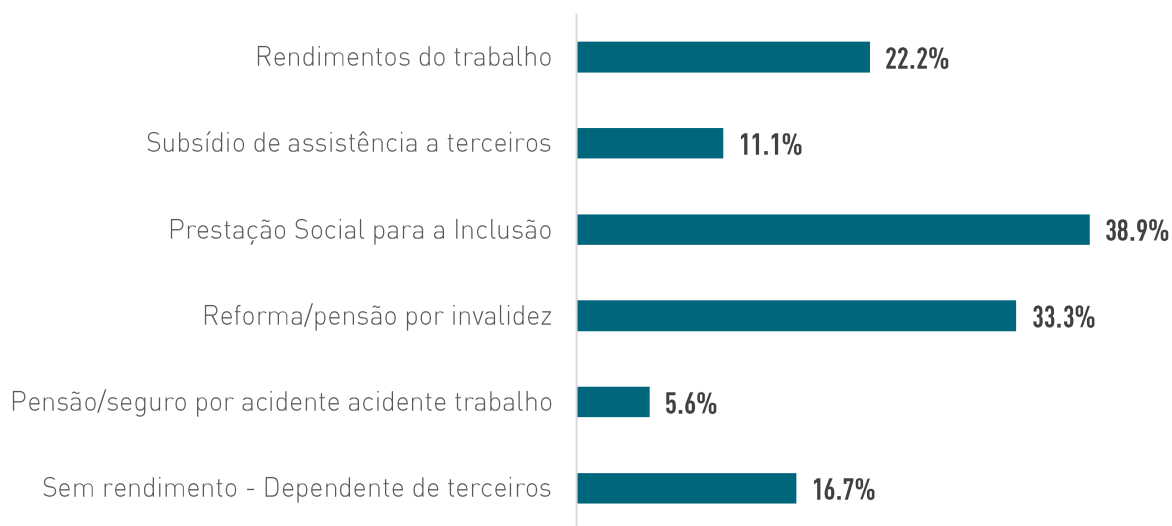
## Com quem vivem os beneficiários inquiridos



Mais de metade dos beneficiários do Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Obras em Casa (**55,6%**) vivem com o pai e/ou mãe. Os restantes vivem em diferentes situações familiares, sendo que **27,8%** vivem sozinhos, **11,1%** vivem com o seu marido/mulher e **5,6%** com outros familiares.



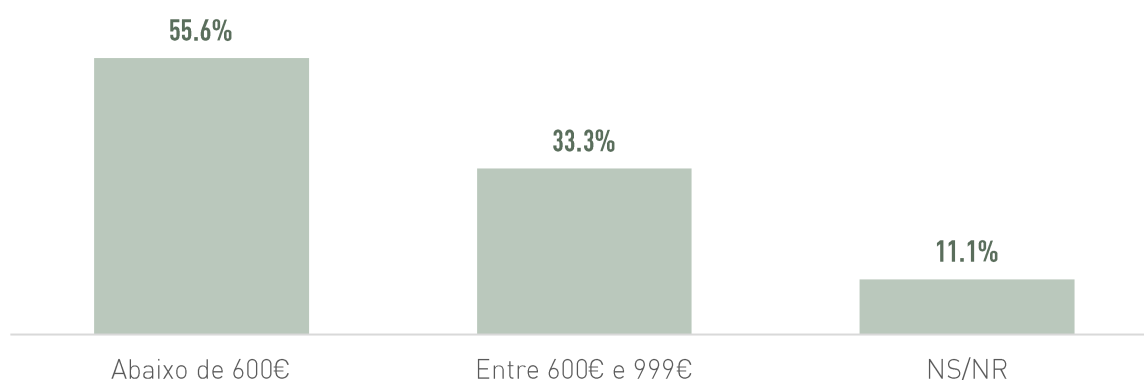
Fontes de Rendimento dos beneficiários inquiridos



Alguns beneficiários acumulam mais do que uma fonte de rendimento. São **38,9%** os que recebem a Prestação Social para a Inclusão, **22,2%** os que recebem salário, **16,7%** indicam não ter qualquer rendimento, **16,7%** recebem a reforma, **16,7%** recebem a reforma por invalidez e **5,6%** (1 beneficiário) a pensão/seguro por acidente de trabalho.



Intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários inquiridos



Mais de metade dos beneficiários (**55,6%**) do Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Obras em Casa têm rendimentos líquidos mensais abaixo de 600€. Cerca de **33,3%** têm rendimentos entre os 600€ e 1000€ e **11,1%** dos inquiridos não responderam a esta questão.

## RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados tangíveis do Projeto Ação Qualidade de Vida, na categoria Obras em Casa, foi identificada uma área de resultado relevante: **habitação**. Esta área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida.

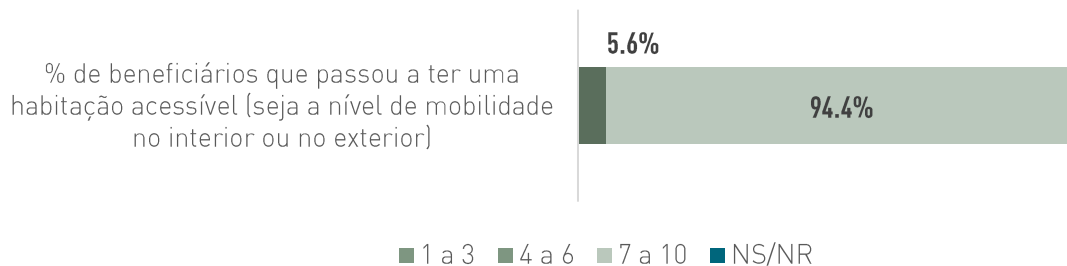
### HABITAÇÃO

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava, sendo o primeiro nível de resultado analisado o acesso.

[Acesso |](#)



**94,4%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a habitação adaptada.



No que respeita ao acesso, **94,4%** dos beneficiários inquiridos identificaram mudança significativa no **acesso** a uma habitação adaptada seja ao nível da



mobilidade no interior da habitação ou ao nível da mobilidade no exterior da habitação (para entrada e saída da habitação).

Considerando que o apoio é precisamente para obras em casa, esta melhoria é expectável. Pode afirmar-se que o projeto é gerador de mudança expressiva no acesso a apoios que permitem melhorar a habitação e adaptá-la. Não obstante, é de referir que **5,6%** dos beneficiários não identificaram mudança relevante, podendo este dado indicar que as obras efetuadas poderão não ser suficientes para uma melhoria expressiva na adaptação da habitação às necessidades de uma parte pequena dos beneficiários.

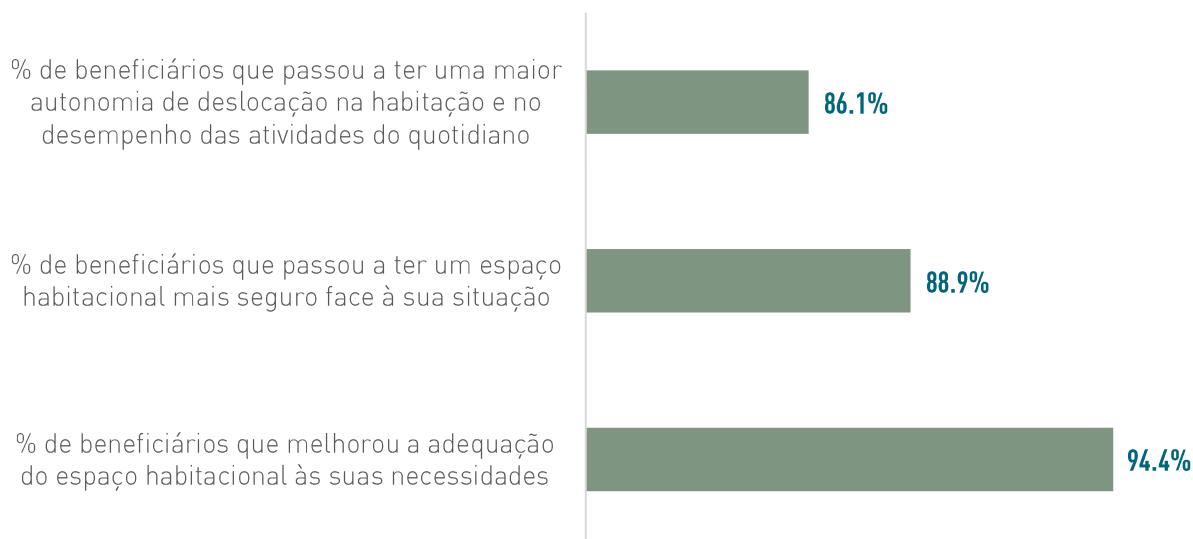
**Mudança |**



**89,8%** dos beneficiários melhoraram a sua situação habitacional.

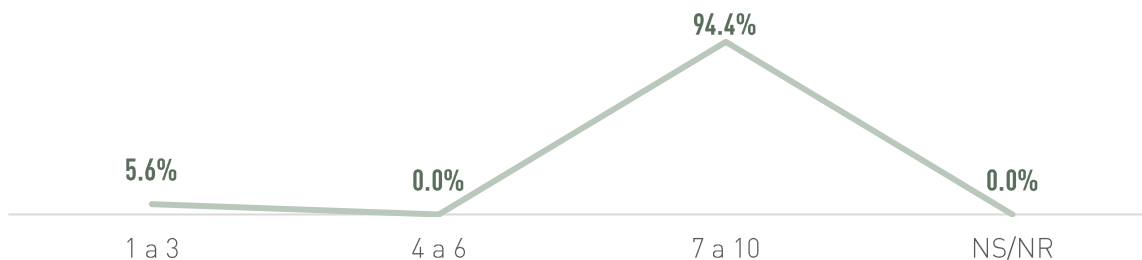
**51,1%** dos beneficiários tiveram ganhos noutras áreas de vida associados à alteração habitacional.

Melhoria da situação habitacional I



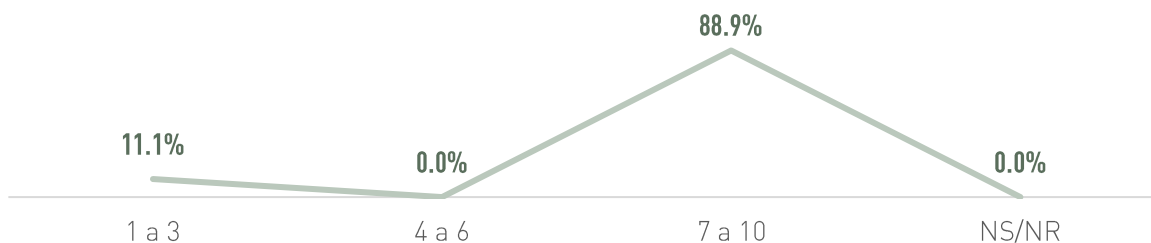
Ao nível da **mudança**, começa-se por referir as melhorias na situação habitacional. Neste ponto, foram avaliados três aspetos.

% de beneficiários que melhoraram a adequação do espaço habitacional às suas necessidades |

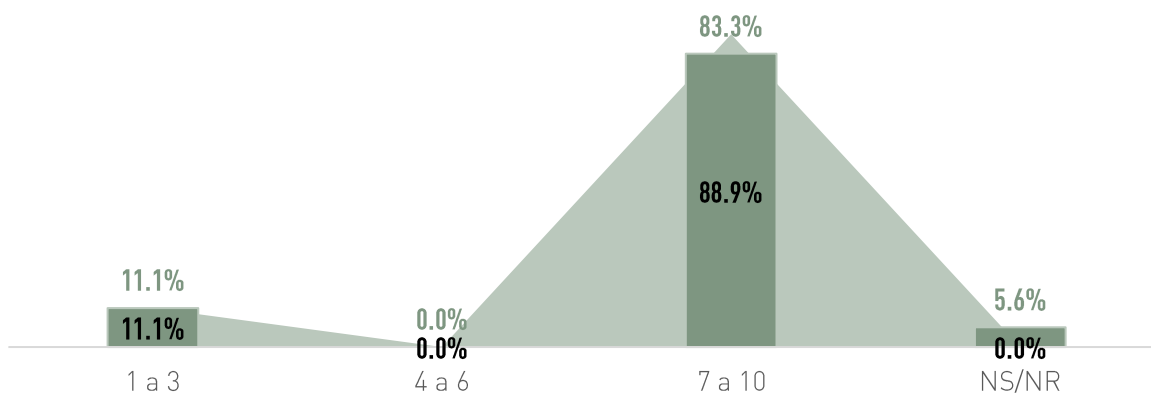


De acordo com os dados, existe um maior grau de mudança relativamente às melhorias na adequação do espaço habitacional às necessidades dos beneficiários, sendo que **94,4%** dos beneficiários identificaram mudança significativa a este nível. Neste caso, **5,6%** dos inquiridos não identificam mudança relevante.

% de beneficiários que passaram a ter um espaço habitacional mais seguro face à sua situação |



Relativamente à segurança do espaço habitacional, **88,9%** dos beneficiários consideraram que passaram a ter um espaço habitacional mais seguro face à sua situação. Apenas **11,1%** dos inquiridos consideraram não ter existido mudança relevante.



- % de beneficiários que passou a ter uma maior autonomia de deslocação na habitação
- % de beneficiários que passou a ter uma maior autonomia no desempenho das atividades do quotidiano

O último aspeto avaliado diz respeito a duas situações que foram apuradas através de duas questões: autonomia na deslocação dentro de casa e autonomia na realização de atividades do dia-a-dia.

Sobre a autonomia na deslocação dentro de casa, **88,9%** dos beneficiários indicaram mudança significativa e **11,1%** não identificaram mudança relevante.

Sobre a autonomia na realização de atividades do dia-a-dia, **83,3%** dos beneficiários indicaram mudança significativa.

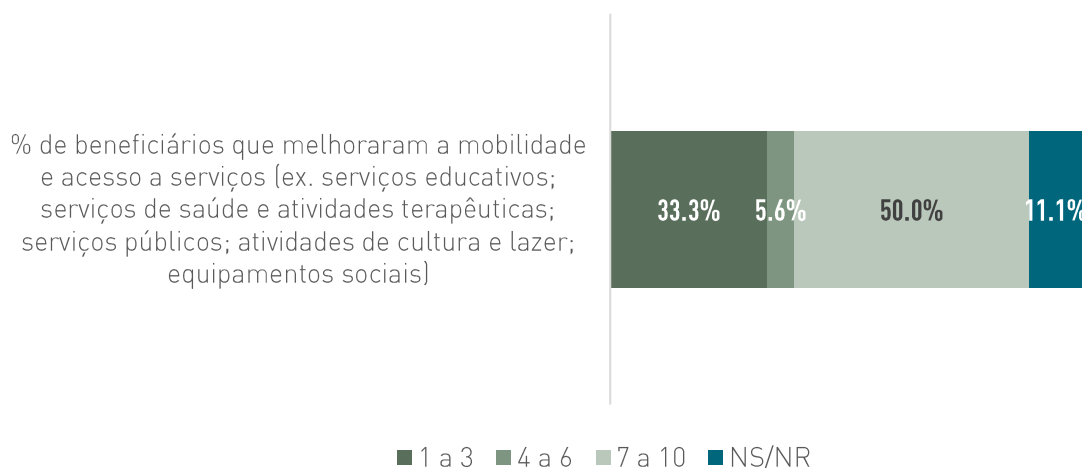
Pode-se assim afirmar que o Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Obras em Casa, gera mudança significativa para a grande maioria dos beneficiários na melhoria da situação habitacional. Seria interessante, no entanto, analisar o que este apoio significa relativamente à globalidade das necessidades que as pessoas com deficiência motora sentem relativamente à adaptação do seu espaço habitacional.

Neste ponto, analisaram-se as diferenças de resultados de acordo com as faixas etárias, não se encontrando um padrão de resultado associado à idade. Existem algumas variações, mas em relação às quais não é possível identificar nenhuma tendência de forma consistente.

Analisando as diferenças nos resultados entre homens e mulheres, também não se encontra uma diferença expressiva que indique um padrão. Pode, no entanto, referir-se que relativamente aos ganhos de autonomia na deslocação dentro de casa, existiu mudança para um grupo de homens **13%** maior do que o grupo de mulheres. No segundo aspeto avaliado, os resultados apontam no sentido oposto, existiu um grupo de mulheres **10%** superior ao dos homens que reconheceu ter tido ganhos de mobilidade e acesso a serviços.

Outras áreas de vida I

Mobilidade e Acesso a Serviços I

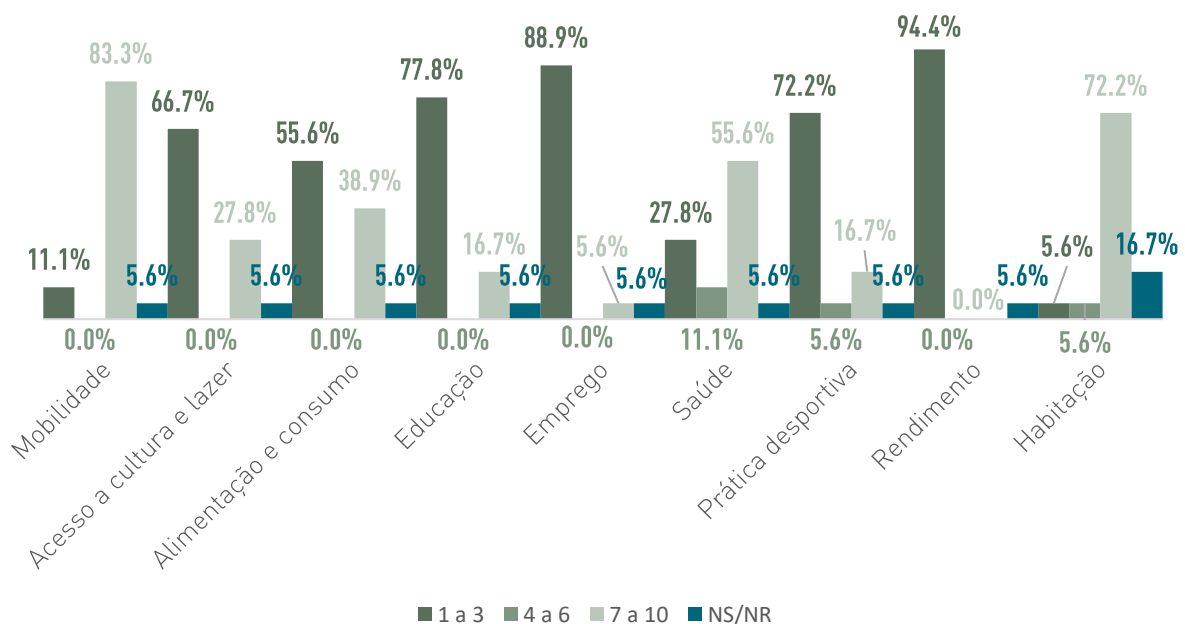


No que respeita a melhoria ao nível da mobilidade e acesso a serviços, **55,6%** dos beneficiários apontaram mudança sendo que **50%** reconheceram mudança

significativa e **5,6%** mudança parcial. Neste ponto, **33,3%** não reconheceram mudança e **11,1%** não responderam.

A mudança identificada ao nível da mobilidade interna e externa à habitação, deverá estar relacionada com o tipo de obras efetuado. Obras no interior podem não ter impacto no acesso a serviços, assim como obras no exterior podem não ter impacto na mobilidade dentro da habitação. Neste sentido, a leitura dos dados relativos à mudança requer uma ponderação face ao objetivo dos apoios atribuídos e que não foi detalhado nesta análise. Ter uma noção mais concreta do impacto de cada tipo de apoio requereria uma análise mais exaustiva de cada categoria do Projeto AQV.

Ganhos noutras áreas de vida I



Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a mudança que o Projeto Ação Qualidade de Vida gera noutras áreas de vida além das diretamente identificadas e avaliadas no âmbito desta análise (habitação).

No que respeita à dimensão mudança, identificaram-se ganhos para **46,6%** dos beneficiários. Embora o grau de mudança gerado noutras áreas de vida seja inferior à mudança verificada na área de resultado diretamente avaliada (habitação), denota-se mudança em algumas áreas de vida.

É de destacar, em primeiro lugar, a mudança identificada pelos beneficiários ao nível da mobilidade, tendo **83,3%** apontado mudança significativa. Neste ponto, **11,1%** não identificaram mudança relevante.

Uma vez que os ganhos em outras áreas de vida foram avaliados em todas as categorias, habitação também foi incluída. Embora **77,8%** dos inquiridos tenham

apontado genericamente ganhos ao nível da habitação, esta análise já foi efetuada em detalhe anteriormente.

Em terceiro lugar, é de referir os ganhos ao nível da saúde, tendo **55,6%** dos beneficiários identificado mudança significativa relativamente a este aspeto e **11,1%** mudança parcial.

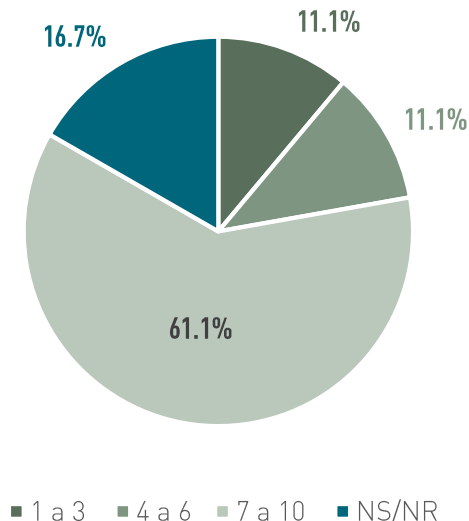
Por fim, é de referir que ao nível da alimentação e consumo, acesso a cultura e lazer e prática desportiva existiu mudança significativa ou parcial para mais de **20%** dos beneficiários.

## Autonomia |



**72,2%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a apoios relacionados com habitação acessível.

% de beneficiários que aumentou a capacidade de identificar e aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação de forma autónoma |

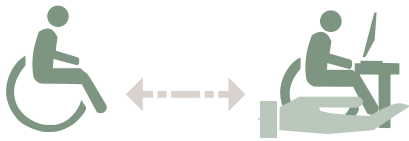


No que respeita a **autonomia**, **61,1%** dos beneficiários identificaram mudança significativa, tendo aumentado a capacidade de identificar e aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação, **11,1%** mudança parcial e **11,1%** não identificaram mudança relevante. Uma percentagem significativa de **16,7%** não responderam.

A não mudança e/ou a não resposta, podem estar associadas ao facto destes beneficiários não terem sentido necessidade de mudanças adicionais e, nesse

sentido, não terem precisado de ativar ou não terem refletido sobre a sua capacidade de aceder a outros mecanismos de apoio para este efeito.

## Sustentabilidade |

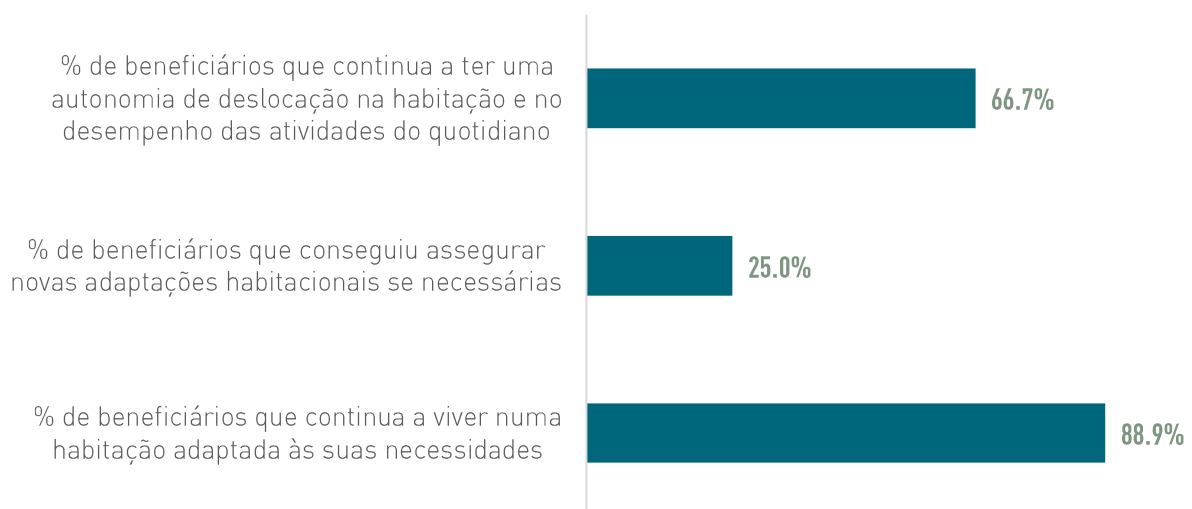


**60,2%** dos beneficiários conseguiram continuar a assegurar melhorias no espaço habitacional.

**51,3%** dos beneficiários mantiveram ganhos nas restantes áreas de vida.

Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança tanto na capacidade de assegurar melhorias no espaço habitacional como nas restantes áreas de vida. Identificaram-se ganhos na melhoria do espaço habitacional para **89,8%** dos beneficiários, sendo que apenas **60,2%** continuam a conseguir assegurar melhorias com o passar do tempo. No caso dos ganhos em outras áreas de vida, há uma ténue melhoria que é identificada com o passar do tempo – tendo ao nível da mudança sido identificada mudança para **51,1%** dos inquiridos e ao nível da sustentabilidade, **51,3%** afirmaram a continuidade dos ganhos.

### Capacidade de continuar a assegurar melhorias no espaço habitacional |



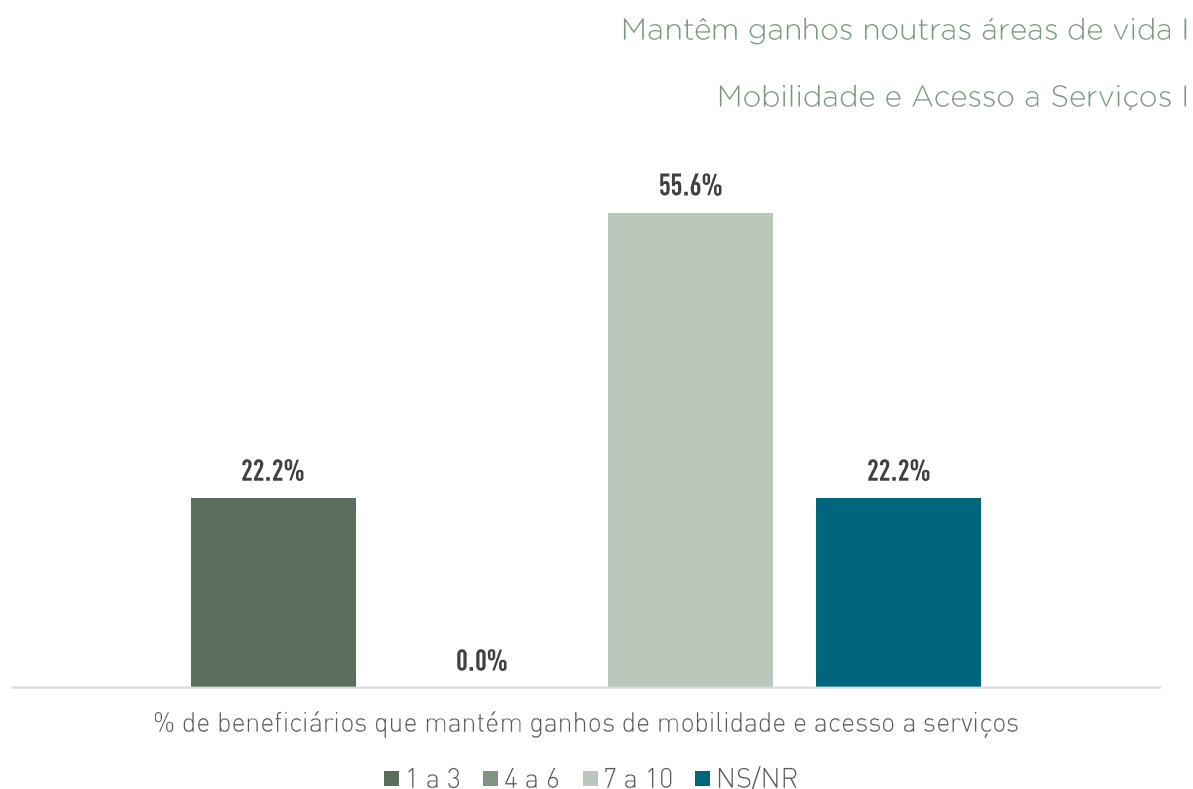
Relativamente à durabilidade dos ganhos, **88,9%** dos beneficiários afirmaram continuar a viver numa habitação adaptada às suas necessidades. Neste sentido, considera-se que estes beneficiários continuam a usufruir das melhorias habitacionais obtidas através das obras viabilizadas pela Ação Qualidade de Vida.

De seguida, é de apontar que **66,7%** dos beneficiários indicaram que mantêm os ganhos de autonomia na deslocação dentro da habitação e no desempenho das atividades do dia-a-dia. Em relação à autonomia na deslocação na habitação, **22,2%** dos beneficiários parecem não manter os ganhos e **11,1%** não responderam à questão. Sobre a autonomia no desempenho das atividades do dia-a-dia, **11,1%** dos beneficiários não mantêm os ganhos e **22,2%** não responderam à questão.

Pode assim afirmar-se que em relação a estes ganhos, existe uma perda dos ganhos, ao longo do tempo, para parte dos beneficiários (se compararmos com os ganhos identificados no nível de resultado mudança em que **88,9%** dos beneficiários tinham identificado mudança na autonomia na deslocação dentro de casa e **83,3%** dos beneficiários tinham identificado mudança na autonomia no desempenho das atividades do dia-a-dia).

Esta situação poderá estar relacionada com novas necessidades que os beneficiários identificaram ou com situações relacionadas com a sua própria mobilidade e saúde.

É também de referir que sobre este aspeto, no que respeita a continuidade dos ganhos de autonomia de deslocação dentro de casa, os homens destacam-se em relação às mulheres. Nesta questão, **50%** das mulheres reconheceram a continuidade em comparação com **100%** dos homens.

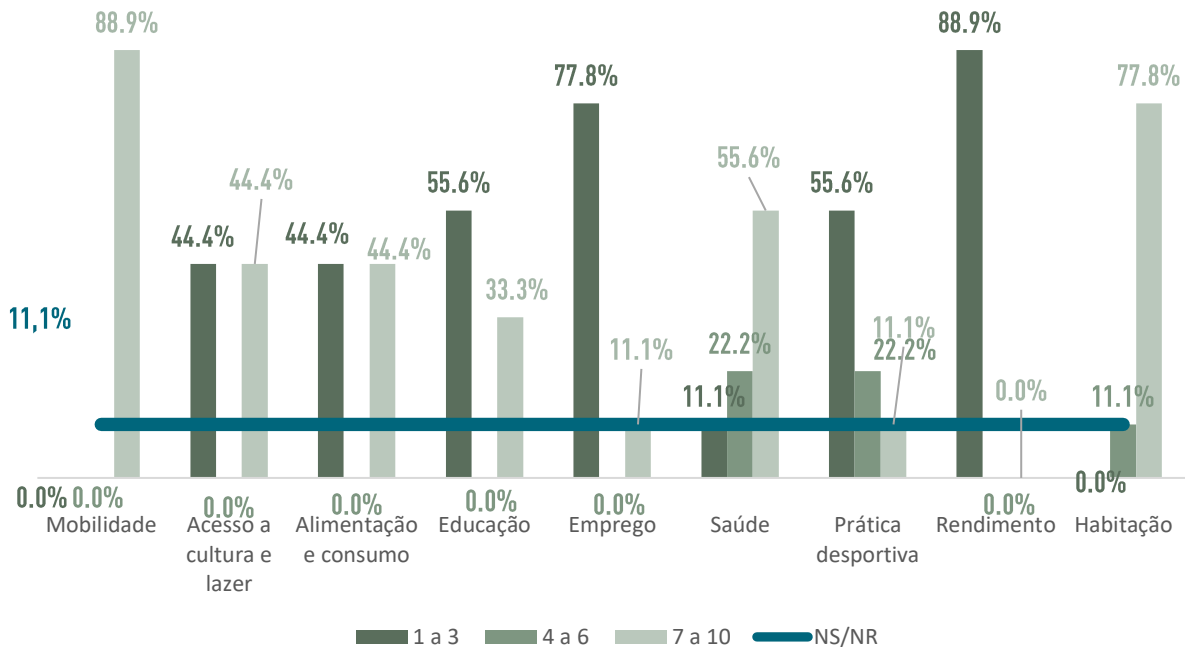


Sobre os ganhos de mobilidade e acesso a serviços, **55,6%** dos beneficiários mantêm os ganhos nesta matéria, sendo que **22,2%** apontaram não manter os ganhos e **22,2%** não responderam a esta questão. Sobre este aspeto, pode identificar-se a

durabilidade dos ganhos, já que **55,6%** dos beneficiários tinham identificado mudança e também **55,6%** dos beneficiários indicaram a continuidade deste ganho.

Neste ponto, as mulheres apresentam um grau de mudança, ligeiramente superior ao dos homens, **50%** e **33,3%** respetivamente.

Ganhos noutras áreas de vida I



Na durabilidade dos ganhos em outras áreas de vida, pode identificar-se que existe transversalmente um maior reconhecimento dos ganhos com o passar do tempo. Os beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) fazem um reconhecimento mais amplo dos ganhos gerados pelas obras efetuadas.

Neste sentido, pode dizer-se que há uma continuidade ou durabilidade dos ganhos conseguidos em outras áreas de vida e, até, um reconhecimento ligeiramente superior desses ganhos com o passar do tempo. Poderá pensar-se que a mais valia das obras desenvolvidas, se dá através de um processo gradual por parte dos beneficiários.



## RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspectos materiais/tangíveis, mas também com aspectos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



**45,6%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



**75,9%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



**40,7%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



**70,4%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



**55,6%** dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



**57,4%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



**18,1%** dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



**41,1%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívico

No que respeita aos resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança embora em algumas dimensões tenha um impacto reduzido. Destaca-se a mudança gerada nas dimensões da confiança pessoal e confiança nas instituições, em que **75,9%** e **70,4%** dos beneficiários afirmaram ganhos (respetivamente).

Ao nível do desenvolvimento pessoal e capacidade de iniciativa, mais de metade dos beneficiários identificaram mudança, sendo que nas restantes dimensões avaliadas a mudança gerada foi sempre para uma proporção de beneficiários inferior a **50%**.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

## Relações Socio-Afetivas |



Relativamente à área relações socio-afetivas, **45,6%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que os dois aspetos em que existe maior grau de mudança são:

- melhoria das relações com a família - em que **50%** dos inquiridos apontaram mudança significativa e **5,6%** mudança parcial.

- aumento no grau de identificação com os outros - em que **44,4%** dos inquiridos apontaram mudança significativa e **5,6%** mudança parcial.

Nas outras três dimensões avaliadas - valorização das outras pessoas, melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais, melhoria das relações com colegas e pares - menos de **50%** dos beneficiários apontaram mudança.

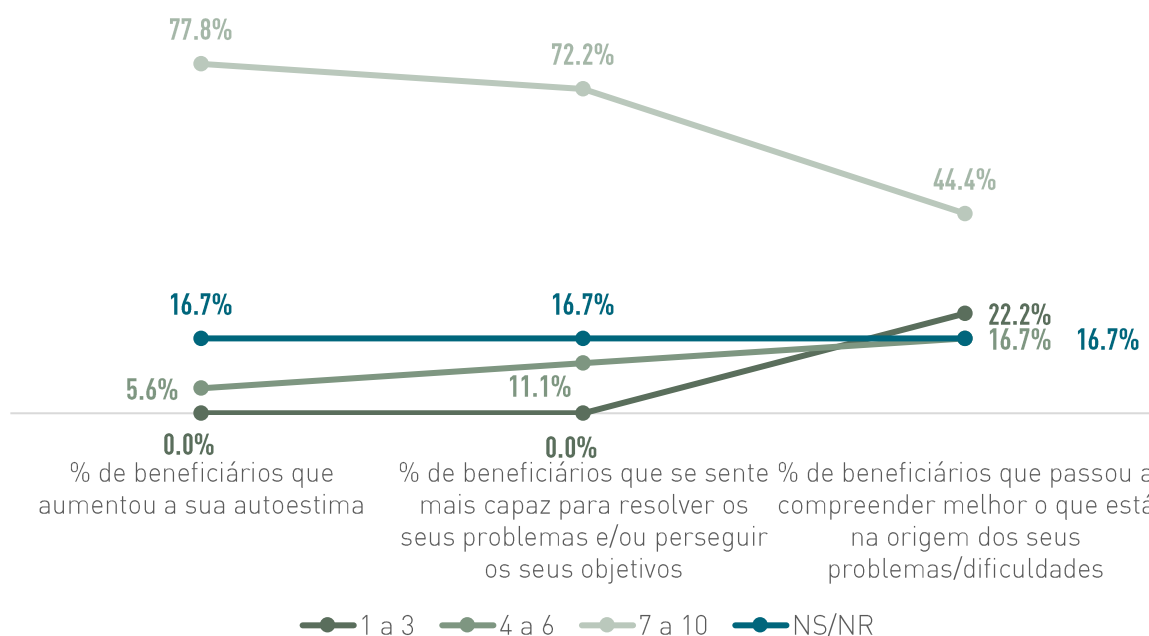
É importante notar que a melhoria das relações familiares, é um impacto importante que revela que o projeto tem um efeito positivo sobre os cuidadores. A melhoria da

mobilidade dentro e fora de casa, facilita o trabalho dos cuidadores e permite um menor desgaste que impacta nas relações e no ambiente familiar.

### Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |

No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal; a confiança interpessoal; e a confiança institucional.

| Confiança Pessoal

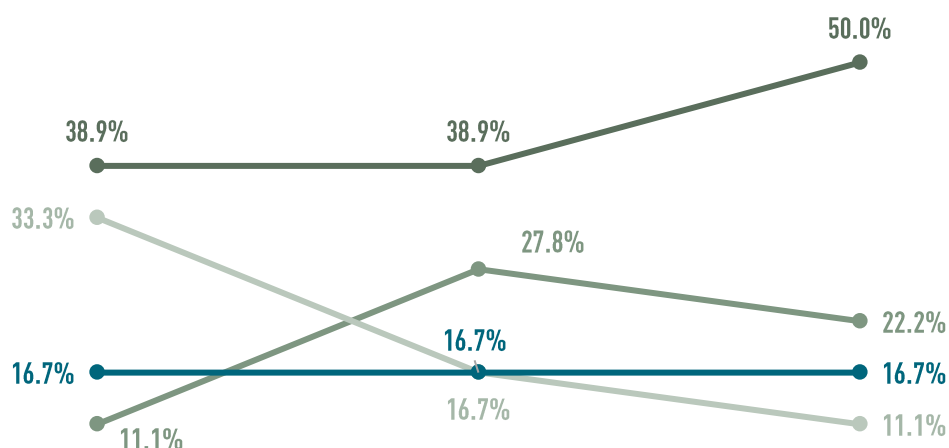


Na componente da **confiança pessoal**, **75,9%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Esta é a dimensão dos resultados intangíveis em que existe um maior grau de mudança.

Para **77,8%** dos beneficiários aumentou significativamente a sua autoestima e para **5,6%** aumentou parcialmente. Nenhum beneficiário indicou não haver mudança relevante, mas **16,7%** não responderam à questão.

A grande maioria dos beneficiários (**83,3%**) também afirmaram mudança parcial ou significativa no aumento da sua capacidade para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos. Neste aspeto, **72,2%** dos inquiridos apontaram mudança significativa e **11,1%** mudança parcial.

Por fim, é de referir que **61,1%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/necessidades.



% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade    % de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros    % de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros

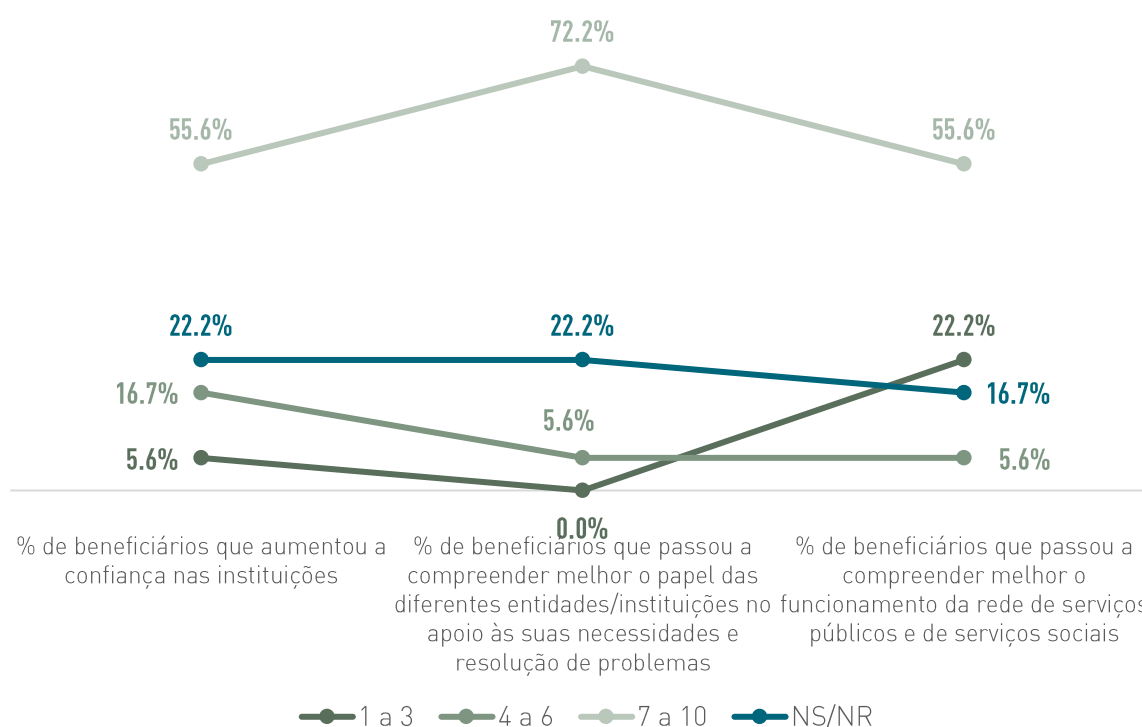
—●— 1 a 3    —●— 4 a 6    —●— 7 a 10    —●— NS/NR

Relativamente à componente da **confiança interpessoal**, é a componente associada à confiança que apresenta menor grau de mudança, apresentando uma diferença significativa. Foram menos de metade (**40,7%**) os beneficiários que apontaram ganhos nesta matéria.

Neste ponto, importa salientar que **44,4%** dos beneficiários reforçaram o sentimento de pertença na comunidade – tendo **33,3%** apontado mudança significativa e **11,1%** mudança parcial.

Também **44,5%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais aceites pelos outros. No entanto, a mudança gerada foi menos expressiva, tendo apenas **16,7%** dos inquiridos apontado mudança significativa e **27,8%** mudança parcial.

Por fim, **33%** dos beneficiários consideraram que passaram a aceitar melhor os outros, tendo **11,1%** apontado mudança significativa e **22,2%** mudança parcial. Neste caso, **50%** dos inquiridos consideraram que não existiu mudança relevante.



Na componente associada à **confiança nas instituições**, **70,4%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança institucional.

Em primeiro lugar, é de referir que **77,8%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas, tendo **72,2%** apontado mudança significativa e **5,6%** mudança parcial.

Sobre a confiança nas instituições, **72,3%** dos beneficiários aumentaram a sua confiança nas instituições. Relativamente a este aspeto, **55,6%** afirmaram mudança significativa, **16,7%** mudança parcial e **5,6%** não reconheceram mudança relevante.

Por fim, com um grau de mudança ligeiramente inferior, é de referir que **55,6%** dos beneficiários afirmaram mudança significativa no entendimento que tinham sobre o funcionamento sobre a rede de serviços públicos e sociais, **5,6%** mudança parcial e **22,2%** não reconheceram mudança.

Os resultados apontados ao nível da confiança institucional, poderão estar associados ao facto de não existirem mecanismos públicos que respondam às necessidades a que o Projeto AQV na categoria Obras em Casa responde. Neste sentido, o facto de existir uma resposta em áreas da vida fundamentais para as pessoas com deficiência motora e/ou mobilidade reduzida, como a adaptação do seu espaço habitacional, gera um maior grau de confiança nas instituições.

## Desenvolvimento Pessoal e Social |

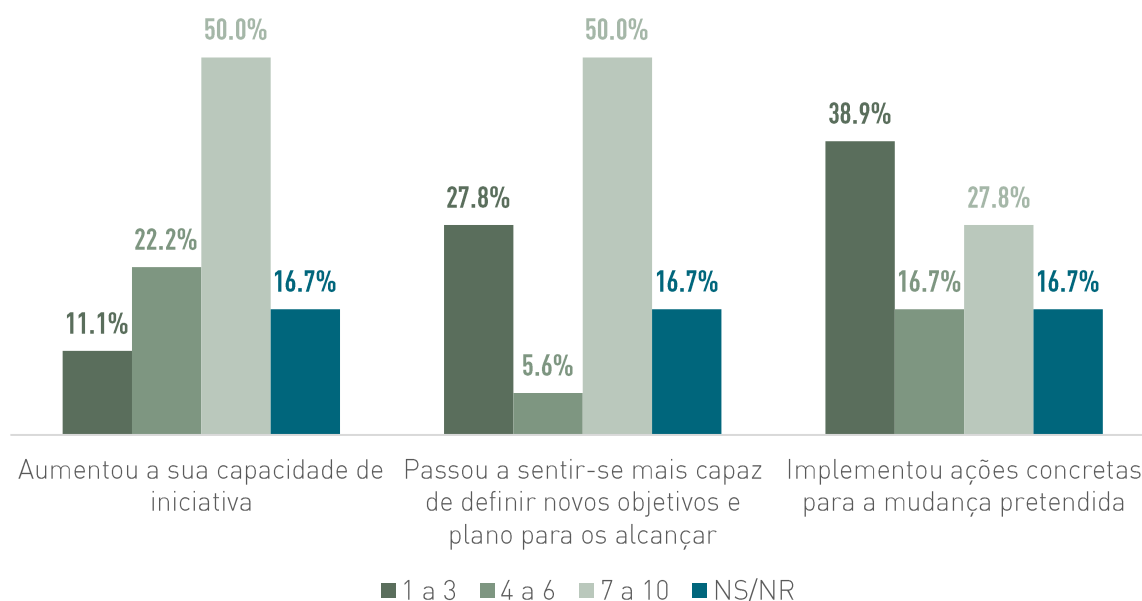


Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **55,6%** dos beneficiários tiveram ganhos. Nesta dimensão dos resultados intangíveis é de referir que:

- **66,7%** dos beneficiários passaram a fazer uma melhor gestão do tempo;
- **61,1%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de decisão e de mobilização de recursos e passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos;
- **55,6%** dos beneficiários melhoraram a sua capacidade de planeamento;
- **50%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa e aumentaram a sua capacidade de comunicação interpessoal;
- **38,9%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de resolução de conflitos.

Embora o projeto não tenha uma componente de acompanhamento individual e se materialize num apoio material/financeiro, no contacto com os beneficiários e com os restantes atores consultados, verificou-se que as adaptações no espaço habitacional são potenciadoras de competências e atitudes mais positivas e inclusivas.

## Capacidade de Iniciativa/Mudança |

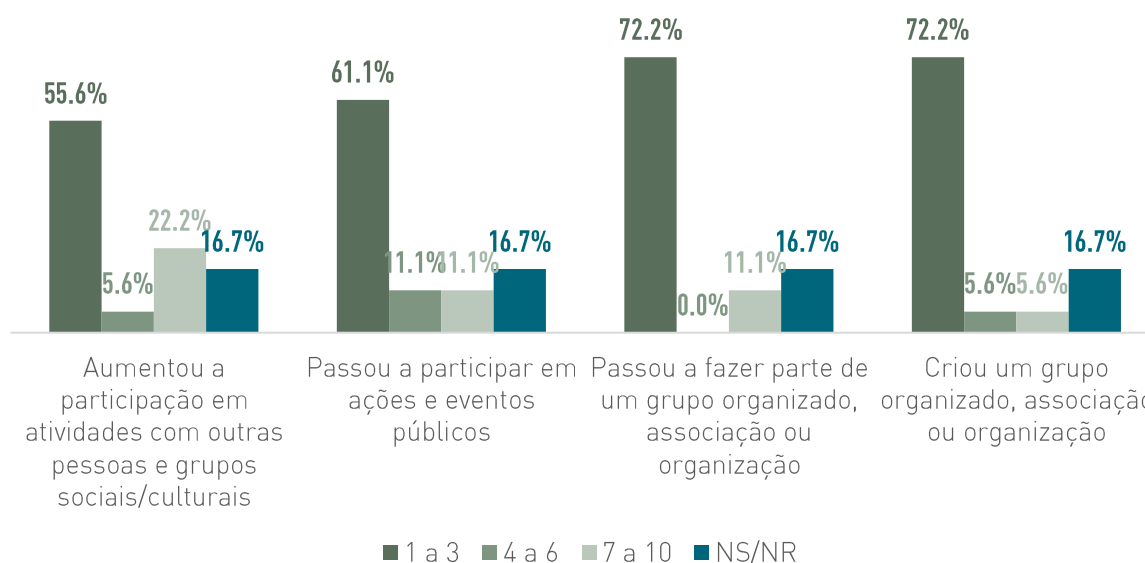


No que respeita a **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **57,4%** dos beneficiários existiu um aumento.

É de começar por salientar que para **72,2%** dos beneficiários existiu mudança na sua capacidade de iniciativa, tendo **50%** afirmado mudança significativa e **22,2%** mudança parcial.

Sobre a capacidade de definir objetivos, **55,6%** dos beneficiários afirmaram que passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e planear como os alcançar.

Na capacidade de implementar, o grau de mudança já é bastante menor, tendo **27,8%** dos beneficiários afirmado mudança significativa na sua capacidade de implementar as mudanças pretendidas e **16,7%** mudança parcial. Neste ponto, **38,9%** dos inquiridos não reconheceram mudança relevante.



Na área de resultado **participação social**, é onde o Projeto gera menor grau de mudança, tendo apenas **18,1%** dos beneficiários apontado ganhos.

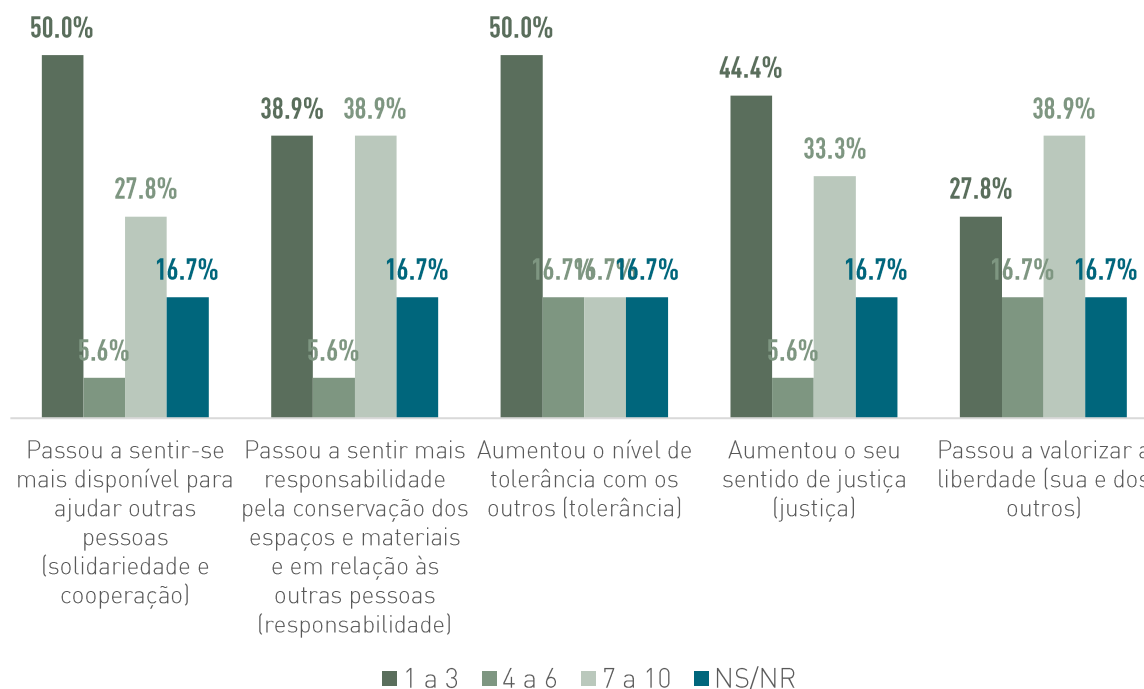
Nos quatro aspetos avaliados na componente da participação social, são sempre mais de metade os beneficiários que consideraram não existir mudança relevante. A participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais é o aspeto em que se identifica maior grau de mudança tendo **22,2%** dos inquiridos apontado mudança significativa e **5,6%** mudança parcial. Neste ponto, foram **55,6%** os beneficiários que consideram não haver mudança relevante.

Relativamente ao aumento da participação em ações e eventos públicos, **11,1%** dos inquiridos apontaram mudança significativa e **11,1%** mudança parcial. Para **61,1%** não existiu mudança relevante.

Em relação aos outros dois aspetos, apenas **11,1%** dos beneficiários apontaram mudança. A grande maioria **72,2%** não identificaram mudança relevante.

Sobre a participação social, é de notar que os resultados expostos pelos dados são menos expressivos do que o esperado se se considerarem os ganhos apontados em algumas dimensões dos resultados tangíveis, tais como a mobilidade e acesso a serviços e os ganhos em outras áreas de vida. Não obstante, estes dados poderão também estar relacionados com o grupo de beneficiários que tipicamente se candidata à categoria Obras em Casa. Verificou-se que grande parte dos beneficiários têm um grau de dependência elevado. Neste sentido, poderão haver limitações de outra ordem que não permitem maior grau de participação social.





No que respeita aos **valores cívicos**, o Projeto parece promover um grau de mudança relevante embora não chegue a metade dos beneficiários. Foram **41,1%** os beneficiários que apontaram ganhos nesta matéria.

Os dois aspetos em que existe maior grau de mudança é na valorização da liberdade e na responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas.

Relativamente à valorização da liberdade, **38,9%** dos beneficiários apontaram mudança significativa, **16,7%** mudança parcial e **27,8%** não reconheceram mudança relevante.

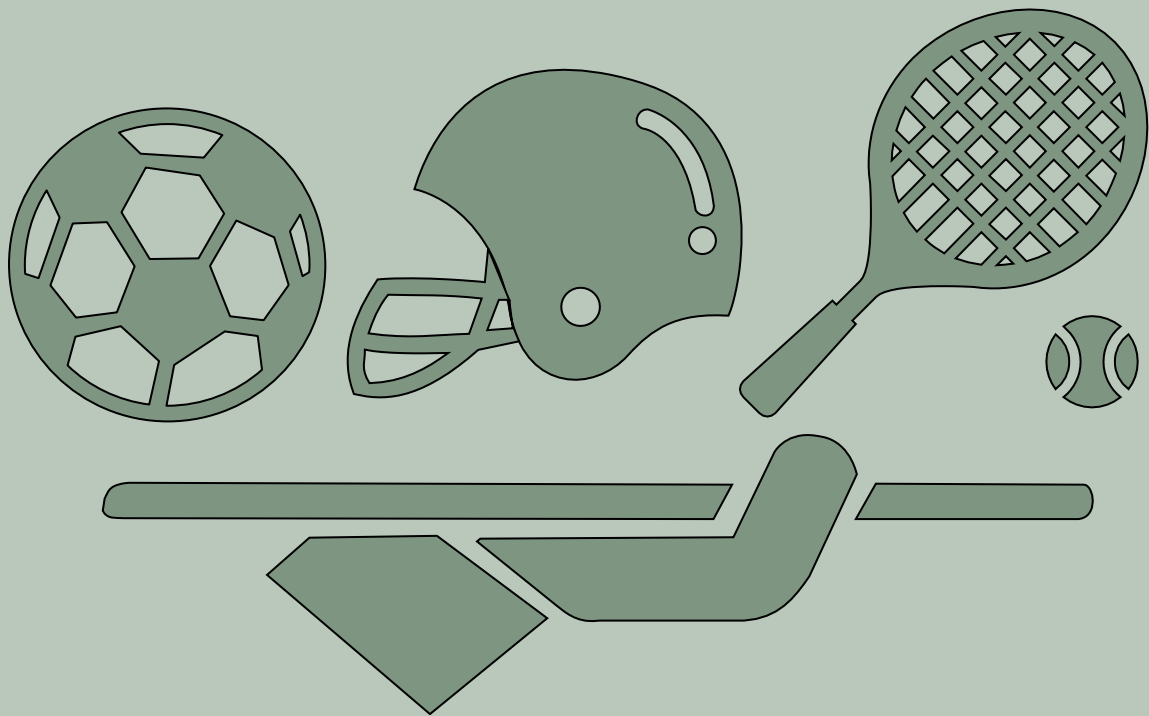
Sobre a responsabilidade na conservação de espaços e materiais e pelas outras pessoas, **38,9%** afirmaram mudança significativa, **5,6%** mudança parcial e **38,9%** não reconheceram mudança relevante.

Um grupo relevante de beneficiários (**33%**) também reconheceu mudança significativa no seu sentido de justiça e **5,6%** mudança parcial.

Face ao nível de tolerância com os outros e à disponibilidade para ajudar, o grau de mudança foi ligeiramente mais baixo.

A não resposta nos resultados intangíveis pode estar associada a situações em que o beneficiário não conseguia responder e o cuidador respondeu às questões relacionadas com resultados tangíveis, ficando as questões sobre os resultados intangíveis por responder, uma vez que este grupo de questões teria de ser respondido pelos próprios.

# Ajudas Técnicas Desportivas



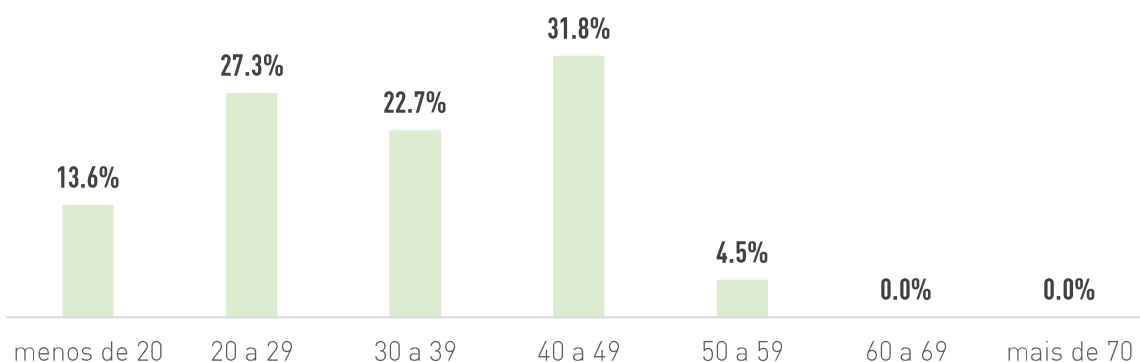
**Caracterização da Amostra**

**22**

Número total de beneficiários do Projeto AQV categoria Ajudas Técnicas Desportivas inquiridos



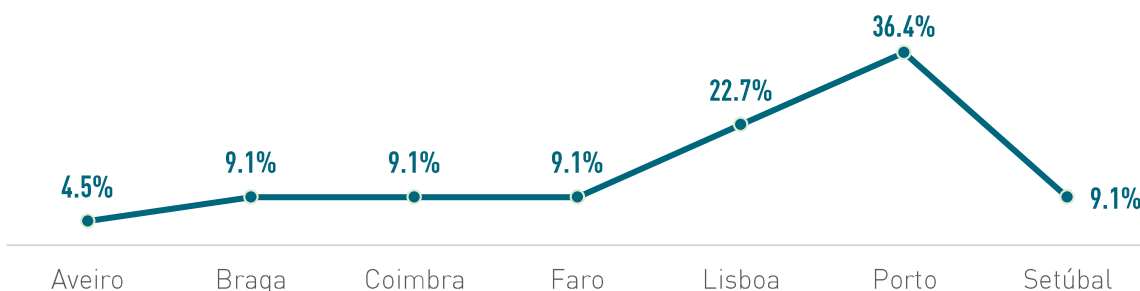
Faixa etária dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm entre os 19 e os 53 anos de idade. Dentro deste intervalo existe uma distribuição entre as várias faixas etárias, não sendo possível apontar a prevalência de uma das faixas etárias. Será, no entanto, de notar que não existem beneficiários acima dos 53 anos.



Área de residência dos beneficiários inquiridos

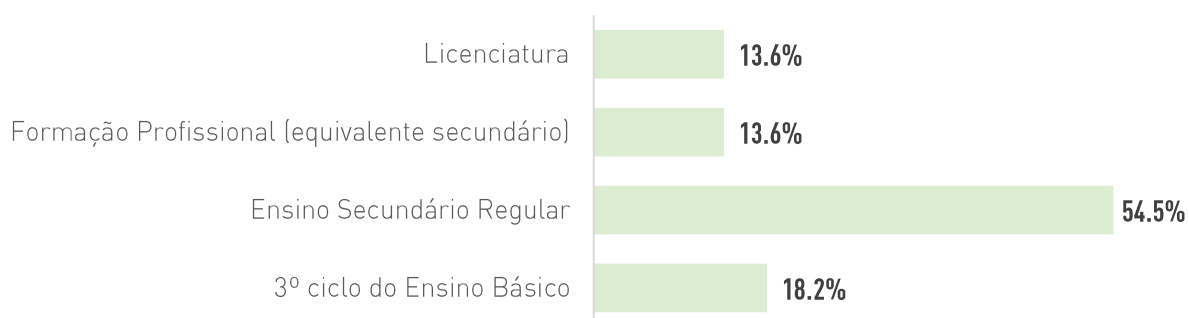


O Projeto Ação Qualidade de Vida tem cobertura nacional. No caso da categoria Ajudas Técnicas Desportivas, pode verificar-se que **36,4%** dos beneficiários são do

Porto, **22,7%** de Lisboa, **9,1%** de Braga, **9,1%** de Coimbra, **9,1%** de Faro, **9,1%** de Setúbal e **4,5%** de Aveiro. A distribuição dos beneficiários no território pode estar associada, por um lado, à capacidade da Associação de promover o Projeto a nível local e, por outro lado, à existência de parceiros/outras organizações que apoiam os beneficiários nos processos de candidatura e/ou que dinamizam atividades desportivas a nível local.



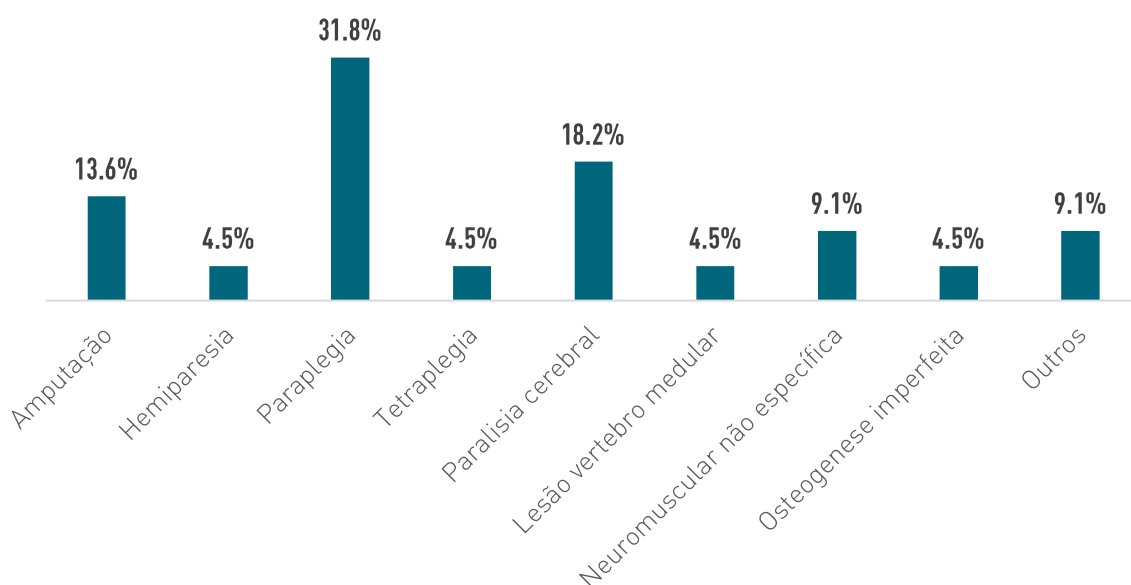
## Nível de habilitações académicas dos beneficiários inquiridos



Ao nível das habilitações dos beneficiários da categoria Ajudas Técnicas Desportivas, a grande maioria dos beneficiários (**81,7%**) tem o ensino secundário ou um nível superior. É de referir que **18,2%** dos inquiridos têm o 3º ciclo do ensino básico, **54,5%** o ensino secundário, **13,6%** formação profissional e **13,6%** licenciatura.



## Tipo de deficiência dos beneficiários inquiridos



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos no âmbito da categoria Ajudas Técnicas Desportivas são diversos. É assim de referir que **31,8%** têm paraplegia, **18,2%** tem paralesia cerebral, **13,6%** são amputados, **9,1%** têm uma doença neuromuscular não especificada, **4,5%** osteogenese imperfeita, **4,5%** tem hemiparesia, **4,5%** tem tetraplegia, e **4,5%** tem uma lesão vertebro medular. É ainda de mencionar que **9,1%** indicaram outras deficiências não especificadas.



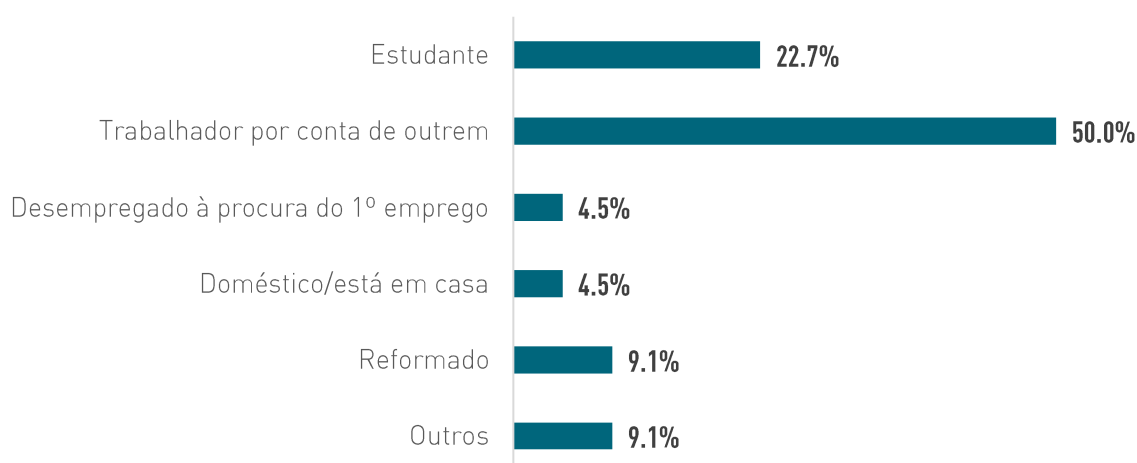
Grau de incapacidade das pessoas inquiridas



A totalidade dos beneficiários inquiridos tem mais de 60% de incapacidade, sendo que **50%** tem um grau de incapacidade entre os 60% e os 80% e **50%** tem mais de 80%.



Situação profissional atual dos beneficiários inquiridos

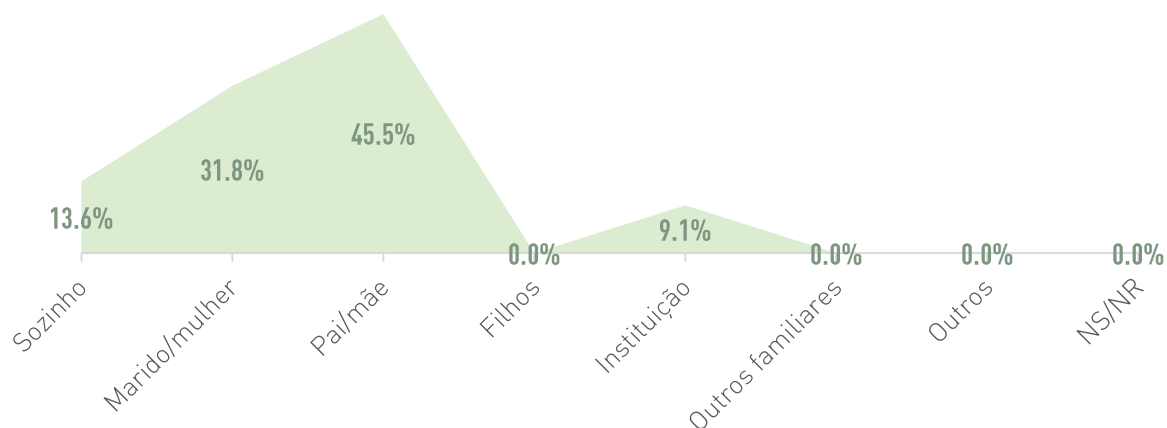


No que respeita à situação profissional dos beneficiários das Ajudas Técnicas Desportivas à data do processo de inquirição, **50%** estavam empregados por conta

de outrem, **22,7%** eram estudantes, **9,1%** estavam reformados (provavelmente por invalidez), **4,5%** estavam desempregados à procura do 1º emprego e **4,5%** eram domésticos. É ainda de referir que dois casos (**9,1%**), responderam outros, sendo que um estava a fazer um estágio não remunerado e outro era atleta de alta competição.



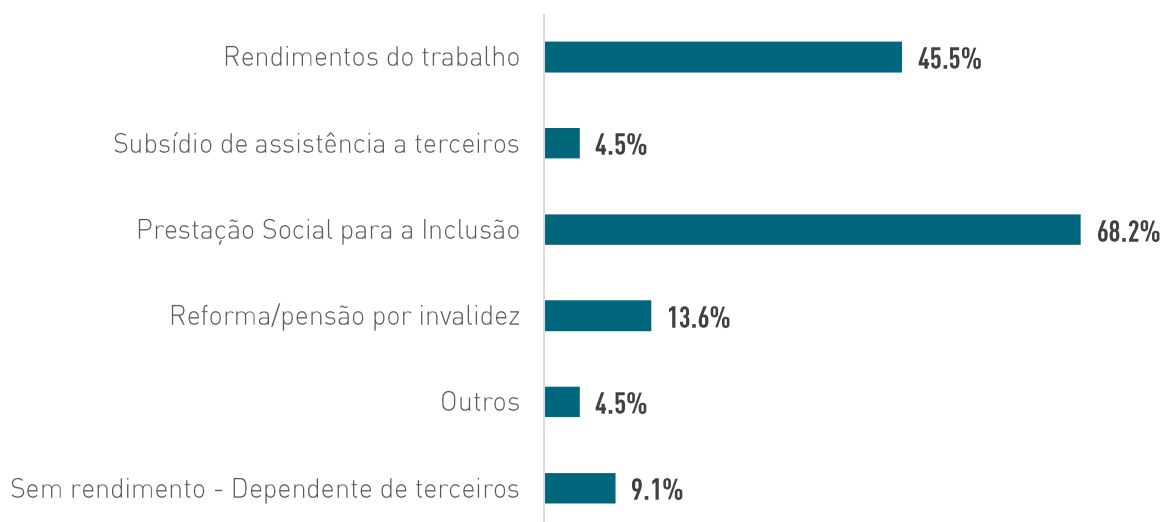
## Com quem vivem os beneficiários inquiridos



Quase metade dos beneficiários (**45,5%**) da categoria Ajudas Técnicas Desportivas vivem com o pai/mãe. No que respeita as outras situações familiares, **31,8%** dos inquiridos vivem com o marido/mulher, **13,6%** vivem sozinhos e **9,1%** numa instituição.



## Fontes de Rendimento dos beneficiários inquiridos

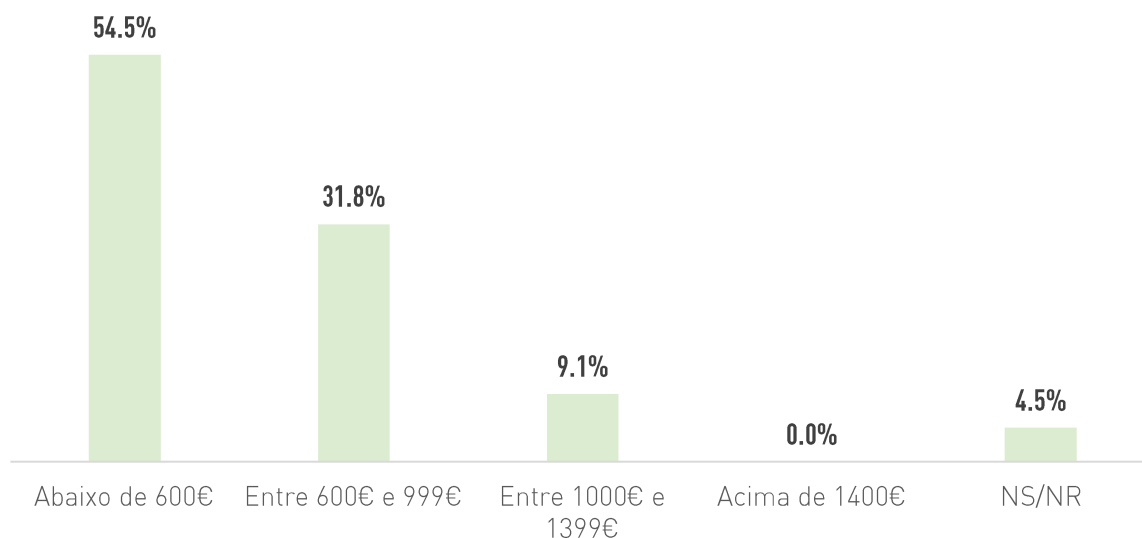


Alguns beneficiários acumulam mais do que uma fonte de rendimento. São **68,2%** os que recebem a Prestação Social para a Inclusão, **45,5%** recebem um salário, **13,6%**

recebem a reforma, **4,5%** tem um familiar que recebe um subsídio para assistência a terceira pessoa e um beneficiário (**4,5%**) recebe prémios nas competições. É ainda de referir que **9,1%**, ou seja, dois beneficiários afirmaram não ter qualquer rendimento.



Intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários inquiridos



Mais de metade (**54,5%**) dos beneficiários do Projeto AQV na Categoria Ajudas Técnicas Desportivas, recebe menos de 600€. De seguida, **31,8%** dos inquiridos recebem entre 600€ e 1000€, **9,1%** entre 1000€ e 1400€ e uma pessoa não respondeu a esta questão.

## RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados do Projeto Ação Qualidade de Vida, na categoria Ajudas Técnicas Desportivas, foram identificadas duas áreas de resultados tangíveis relevantes: **prática desportiva** e **saúde**. Cada área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

### PRÁTICA DESPORTIVA

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava, sendo o primeiro nível de resultado analisado o acesso.

#### Acesso |



**61,4%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a atividades desportivas.



% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos no acesso a atividades desportivas

% de beneficiários que passou a praticar alguma atividade desportiva



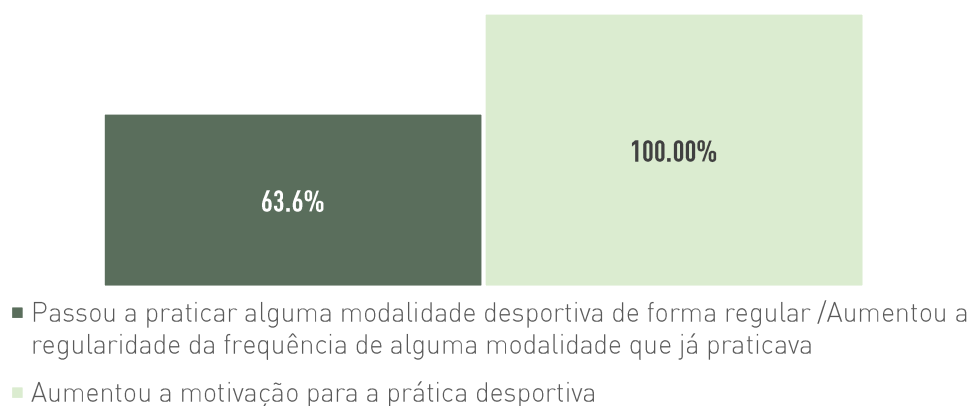
No que respeita ao **acesso**, foram analisados dois indicadores micro. Num caso, a totalidade dos beneficiários tiveram ganhos, sendo que todos afirmaram que existiu mudança significativa ou parcial na capacidade de resolver dificuldades ou impedimentos que sentiam no acesso a atividades desportivas. Neste caso, **90,9%** afirmaram mudança significativa e **9,1%** mudança parcial.

Por outro lado, inquiriu-se os beneficiários sobre se o apoio recebido permitiu iniciar a prática de uma modalidade desportiva que não praticassem. Apenas **22,7%** dos beneficiários passaram a praticar alguma modalidade. Este dado indica que a grande maioria dos beneficiários (**77,3%**) já praticava a modalidade, sendo que o apoio irá permitir a continuidade da prática ou uma melhoria na qualidade da prática. Pode assim afirmar-se que o apoio é atribuído essencialmente a pessoas que já praticam desporto.

**Mudança |**



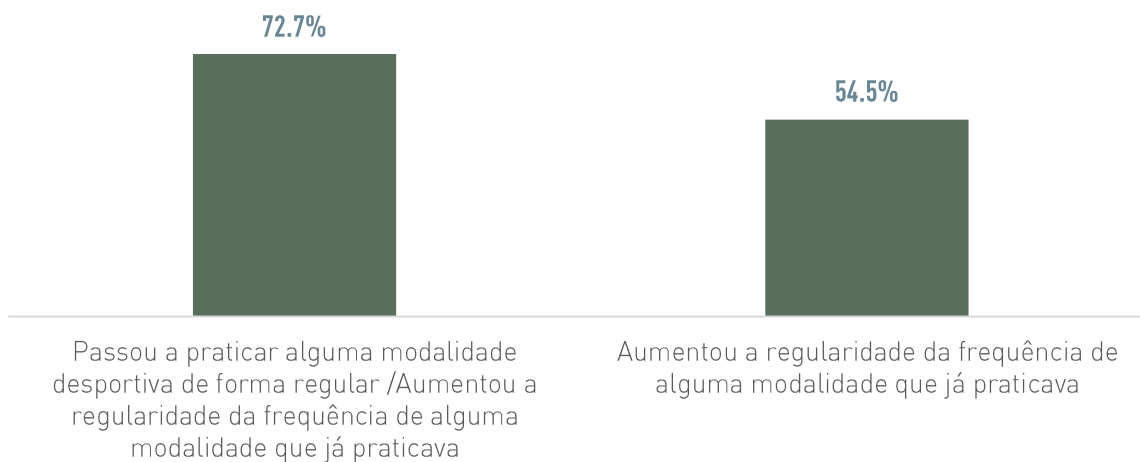
**81,8%** dos beneficiários melhoraram a sua condição face à atividade desportiva.



Relativamente à **mudança**, **81,8%** dos inquiridos melhoraram a sua condição face à atividade desportiva. Foram considerados dois aspetos distintos. Por um lado, os beneficiários foram inquiridos sobre o contributo do equipamento desportivo para o aumento da sua motivação para o desporto, tendo **100%** dos beneficiários afirmado que aumentaram a sua motivação para a prática desportiva.

Por outro lado, foi avaliado o impacto da atribuição do equipamento na regularidade da prática.

Beneficiários que passaram a praticar de forma regular ou que aumentaram a regularidade da prática desportiva |

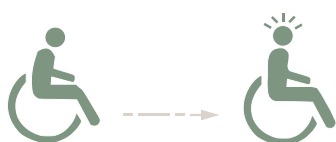


Associadas à regularidade da prática, foram colocadas duas questões. Uma das questões foi se com o equipamento os beneficiários passaram a praticar a atividade desportiva de forma regular, ou seja, 150 ou mais minutos por semana. Neste aspeto, **72,7%** dos inquiridos afirmaram ter passado a praticar de forma regular. Os restantes **27,3%**, afirmaram praticar entre 100 e 150 minutos.

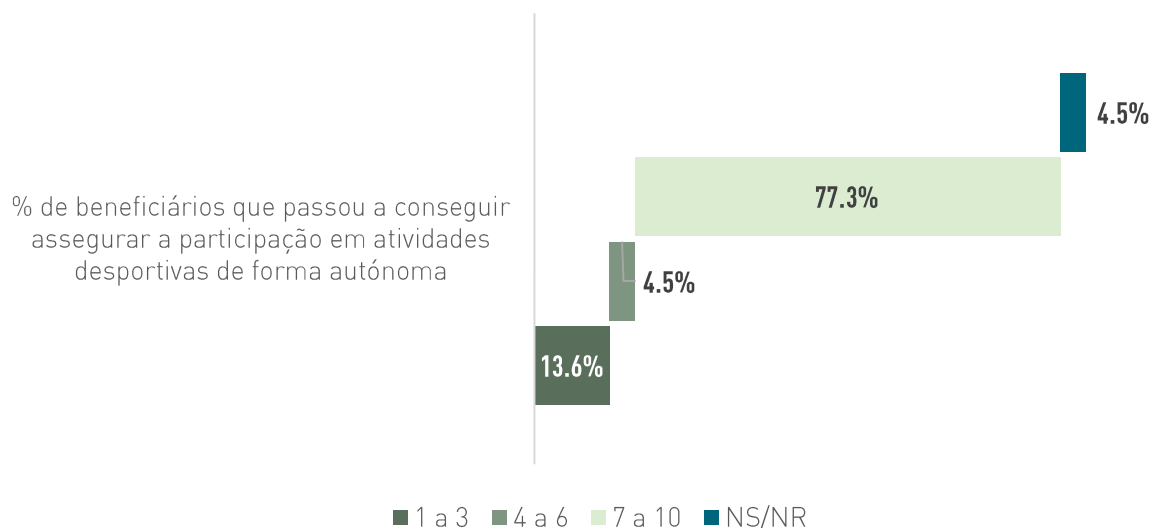
A segunda questão integrada neste ponto, estava associada ao aumento da regularidade com que os beneficiários praticam a atividade desportiva a que se dirige o equipamento. Neste aspeto, **54,5%** afirmaram ter aumentado a regularidade e **45,5%** não aumentaram a regularidade.

Em relação a estas questões, é de referir que se nota um grau de mudança ligeiramente superior junto dos homens do que das mulheres. Sobre se passaram a praticar uma modalidade de forma regular, **76,5%** dos homens passaram a praticar face a **60%** das mulheres. Quanto à regularidade da prática de modalidades que já praticavam, **58,8%** dos homens aumentaram a regularidade face a **40%** das mulheres.

## Autonomia |



**81,8%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a atividades desportivas.



No que toca à **autonomia**, a grande maioria dos beneficiários inquiridos (**81,8%**) afirmaram que passaram a conseguir assegurar a sua participação em atividades desportivas de forma autónoma, sendo que para **77,3%** esta mudança foi significativa e para **4,5%** parcial.

## Sustentabilidade |

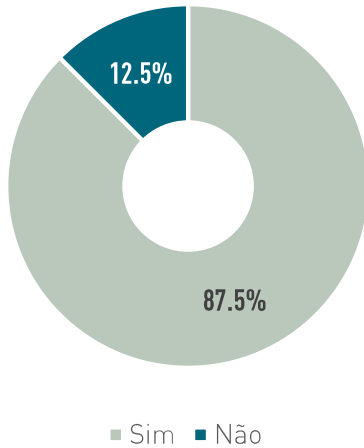


**85,7%** dos beneficiários mantiveram os ganhos na sua condição face à atividade desportiva.

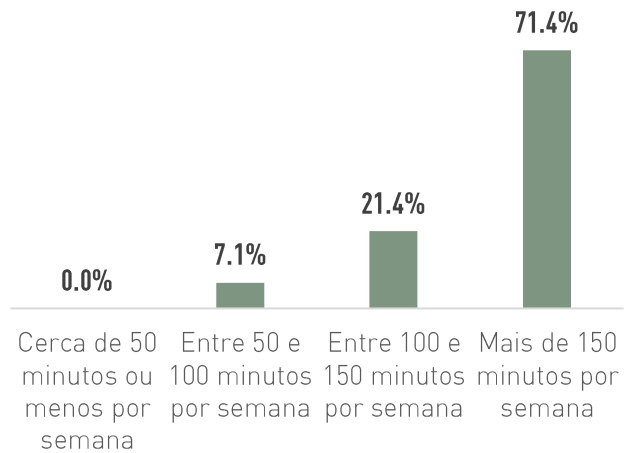
No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.

É de referir que, **85,7%** dos beneficiários mantêm os ganhos na sua condição face à atividade desportiva. Importa começar por notar que **100%** dos inquiridos afirmaram manter a motivação para o desporto, sendo que a única diferença a nível de motivação é que **6,3%** dos beneficiários que tinham afirmado uma mudança significativa a este nível na mudança, na sustentabilidade afirmaram apenas uma mudança parcial – indicando um ligeiro decréscimo da motivação neste grupo minoritário.

Continua a praticar desporto de forma regular



Continua a praticar desporto de forma regular - tempo



Relativamente à regularidade da prática, embora **87,5%** dos beneficiários tenham afirmado que continuam a praticar alguma modalidade de forma regular, quando inquiridos sobre o tempo de prática semana, uma percentagem mais baixa de **71,4%** cumprem os 150 minutos ou mais por semana. De qualquer forma, importa notar que existe uma continuidade deste ganho, uma vez que ao nível da mudança foram **72,7%** os beneficiários que afirmaram ter passado a praticar uma modalidade de forma regular - sendo a diferença de apenas **1,3%**.

## SAÚDE

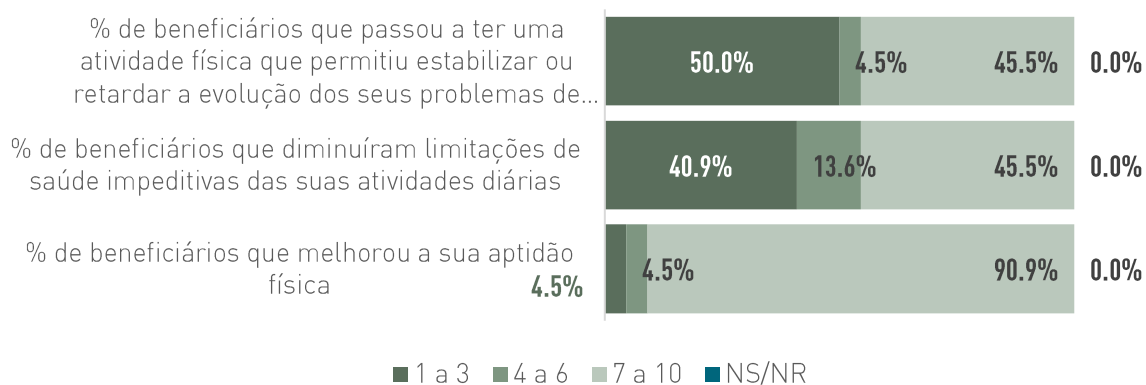
Neste caso, considerou-se que os níveis de resultado informação/conhecimento e acesso não se aplicavam, sendo o primeiro nível de resultado analisado a mudança.

## Mudança |



**68,2%** dos beneficiários tiveram ganhos na sua situação de saúde/bem-estar.

**72,7%** dos beneficiários melhoraram o seu comportamento face à saúde.



Na área de resultado saúde, ao nível da **mudança**, é de começar por referir os ganhos ao nível da saúde e bem-estar, tendo **68,2%** dos inquiridos reconhecido estes ganhos.

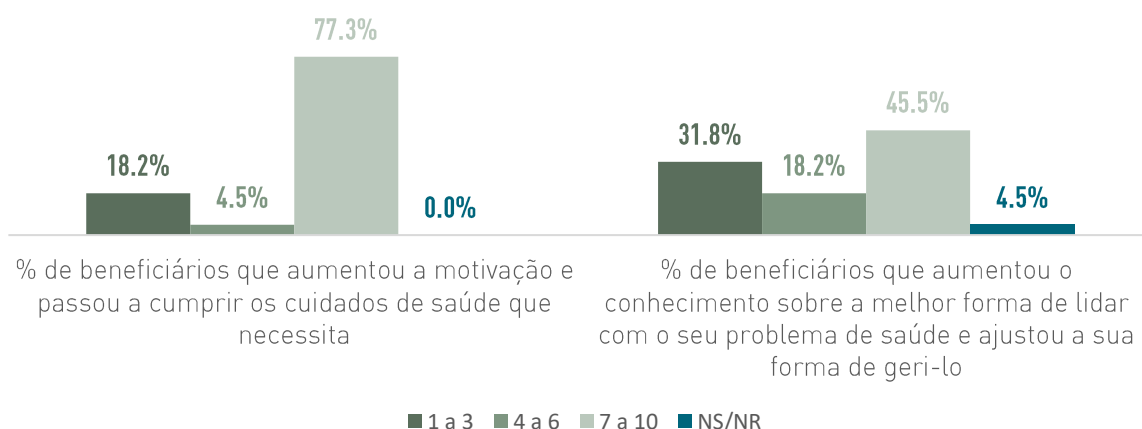
Analisando cada um dos aspetos avaliados, é de salientar que **90,9%** dos beneficiários consideraram ter melhorado significativamente a sua aptidão física através da prática desportiva e **4,5%** melhorado parcialmente.

Relativamente ao contributo da prática desportiva para a diminuição das limitações de saúde impeditivas das atividades diárias, embora o grau de mudança seja menor, também mais de metade (**59,1%**) dos beneficiários consideraram existir mudança significativa ou parcial.

Face ao terceiro aspeto avaliado, para **50%** dos inquiridos não existiu mudança relevante. No entanto, um grupo significativo de **45,5%** dos beneficiários consideraram que a atividade desportiva permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde, apontando mudança significativa e **4,5%** apontaram mudança parcial.

Nestes três aspetos, é de notar que existe um grau de mudança ligeiramente superior para as mulheres do que para os homens.

Melhoria no comportamento face à saúde |



Um segundo ponto analisado, está relacionado com o contributo da prática desportiva para a melhoria do comportamento dos beneficiários face à saúde.

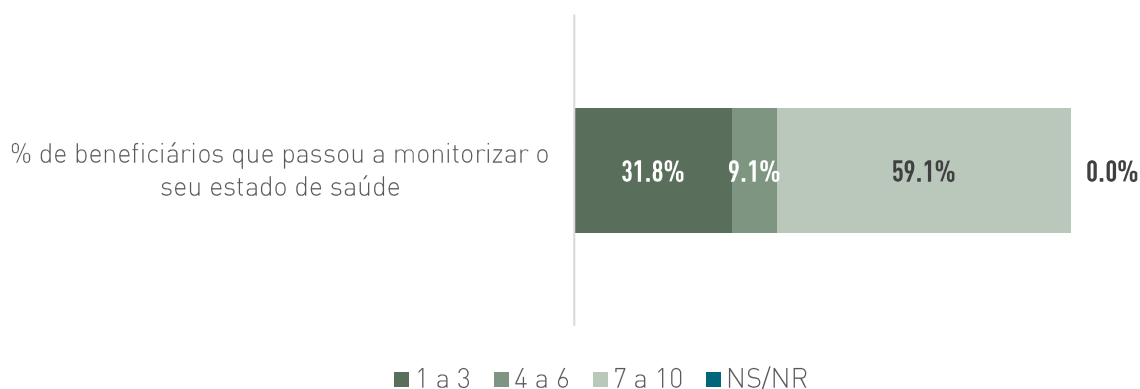
Importa começar por referir que **81,8%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para cumprir os cuidados de saúde de que necessitam, sendo que para **77,3%** esta mudança foi significativa.

Sobre a gestão dos problemas de saúde, **45,5%** dos inquiridos reconheceram que aumentou significativamente o seu conhecimento sobre a melhor forma de lidar com os seus problemas de saúde e **18,2%** reconheceram um aumento parcial.

## Autonomia |



**68,2%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia na capacidade de assegurar os seus cuidados de saúde



Ao nível da **autonomia**, avaliou-se o impacto da prática desportiva na monitorização do estado de saúde dos beneficiários, tendo **68,2%** afirmado que passaram a monitorizar o seu estado de saúde. Esta mudança foi significativa para **59,1%** dos inquiridos e parcial para **9,1%**. Para **31,8%** não existiu mudança relevante.

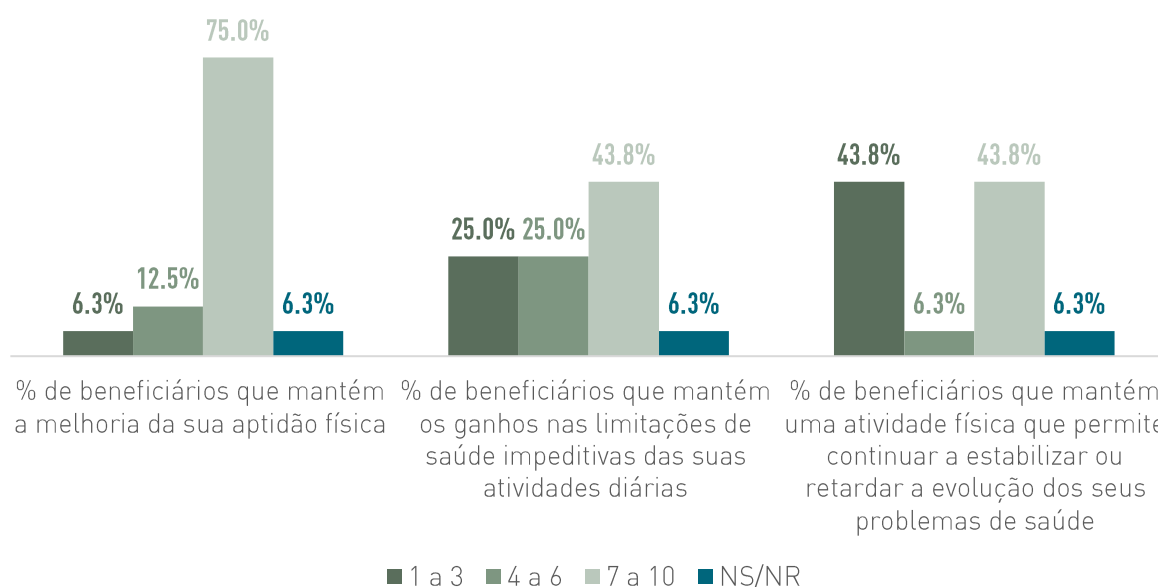
À semelhança do que foi referido relativamente aos ganhos de saúde e bem-estar, também ao nível da autonomia os ganhos são ligeiramente superiores para as mulheres do que para os homens, sendo que **80%** das mulheres afirmaram ter passado a monitorizar o seu estado de saúde face a **64,7%** nos homens.



**68,8%** dos beneficiários mantiveram os ganhos de saúde e bem-estar.

**68,8%** dos beneficiários mantiveram a capacidade de assegurar os cuidados de saúde.

Beneficiários que mantêm os ganhos de saúde/bem-estar |



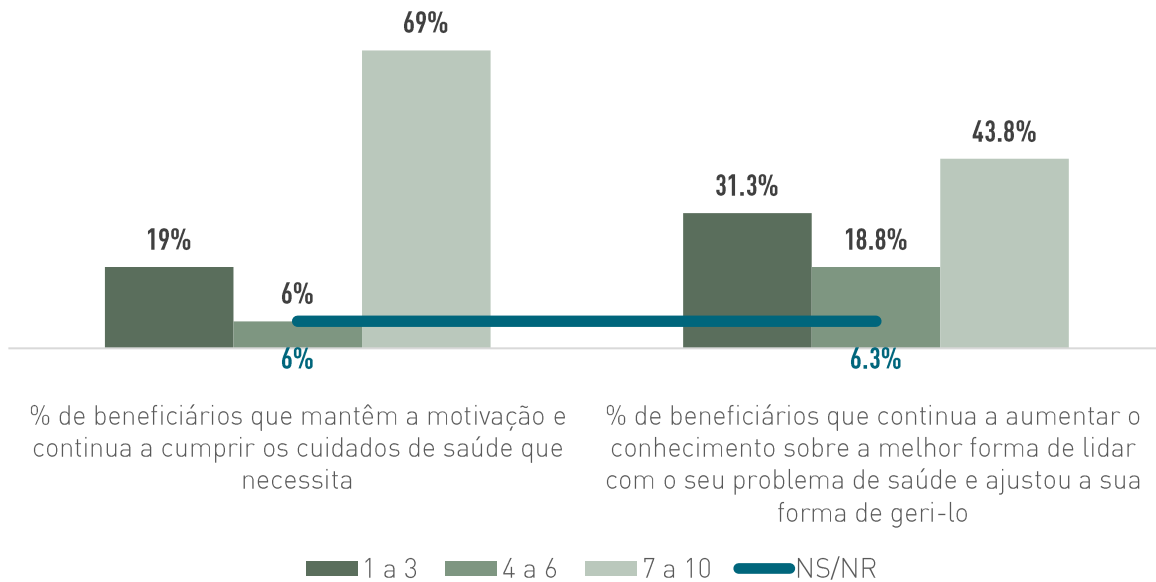
No que respeita a **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.

Neste grupo de beneficiários, verifica-se que existe durabilidade dos ganhos obtidos a nível de saúde e bem-estar, tendo:

- **87,5%** dos beneficiários afirmado que mantêm (**75%**) ou mantêm parcialmente (**12,5%**) as melhorias ao nível da aptidão física.
- **68,8%** dos beneficiários afirmado que mantêm (**43,8%**) ou mantêm parcialmente (**25%**) os ganhos na diminuição das limitações de saúde impeditivas das atividades diárias.
- **50,1%** dos beneficiários afirmado que mantêm (**43,8%**) ou mantêm parcialmente (**6,3%**) a atividade física que lhes permite estabilizar ou retardar a evolução dos problemas de saúde.

No caso da aptidão física, observa-se uma durabilidade dos ganhos superior para os homens (92,3%) do que para as mulheres (66,6%). Por outro lado, relativamente à estabilização e/ou retardamento dos problemas de saúde, existe um ganho ao nível da durabilidade superior para as mulheres.

## Beneficiários que mantêm a capacidade de assegurar os cuidados de saúde |



Relativamente à capacidade dos beneficiários assegurarem os seus cuidados de saúde, é de referir que 75% dos inquiridos mantêm a motivação e continuam a cumprir os cuidados de saúde de que necessitam e 62,6% mantêm os ganhos ao nível do conhecimento adquirido para gerir melhor os seus problemas de saúde.

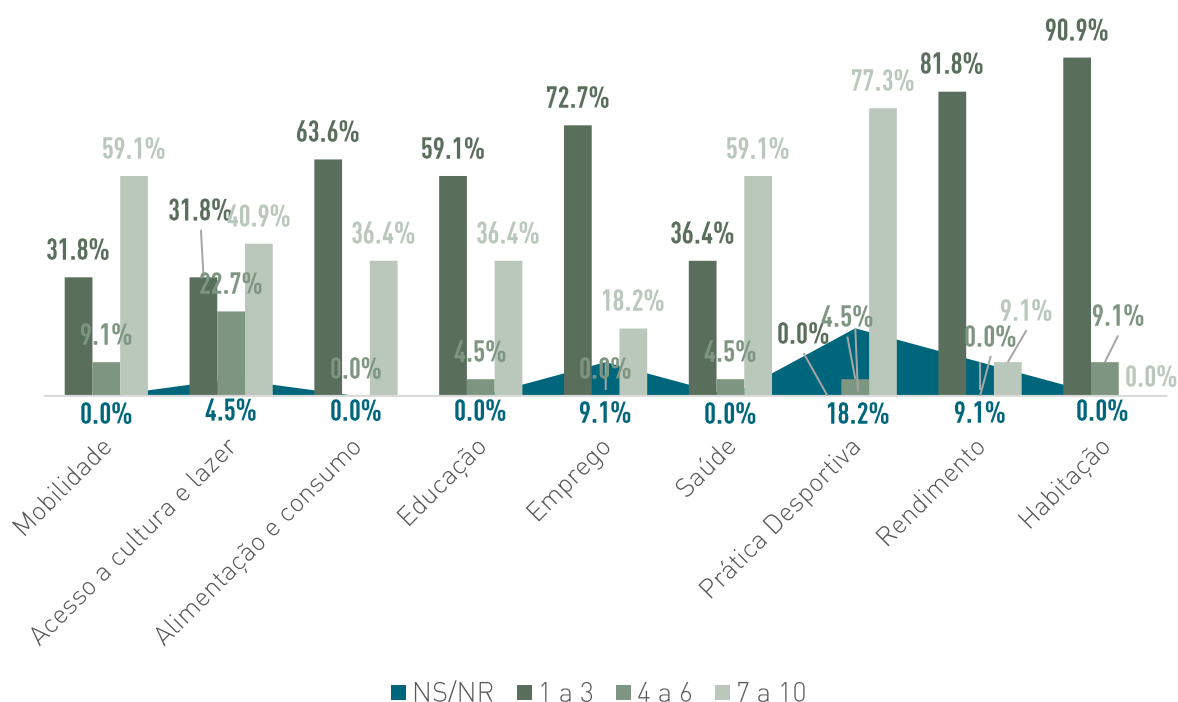
## | Ganhos em outras áreas de vida - mudança e sustentabilidade

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a mudança que o Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Ajudas Técnicas Desportivas gera noutras áreas de vida além das diretamente identificadas e avaliadas no âmbito desta análise.



| Melhoria da situação em outras áreas de vida

% beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao desporto |



No que respeita à dimensão **mudança**, identificaram-se ganhos para **43,4%** dos beneficiários. Embora o grau de mudança gerado noutras áreas de vida seja inferior à mudança verificada nas áreas de resultado diretamente avaliadas, denota-se mudança. Importa referir que sendo este ponto de análise transversal às quatro categorias do AQV, a prática desportiva e a saúde são áreas que foram também inquiridas – o que terá contribuído para o grau de mudança global de **43,4%** em outras áreas de vida (que teria sido necessariamente mais reduzido se estes dois pontos não fossem inquiridos). Não obstante, neste ponto da análise não se comentam estas duas áreas de vida, uma vez que foram analisadas de forma detalhada nos pontos anteriores do presente relatório.

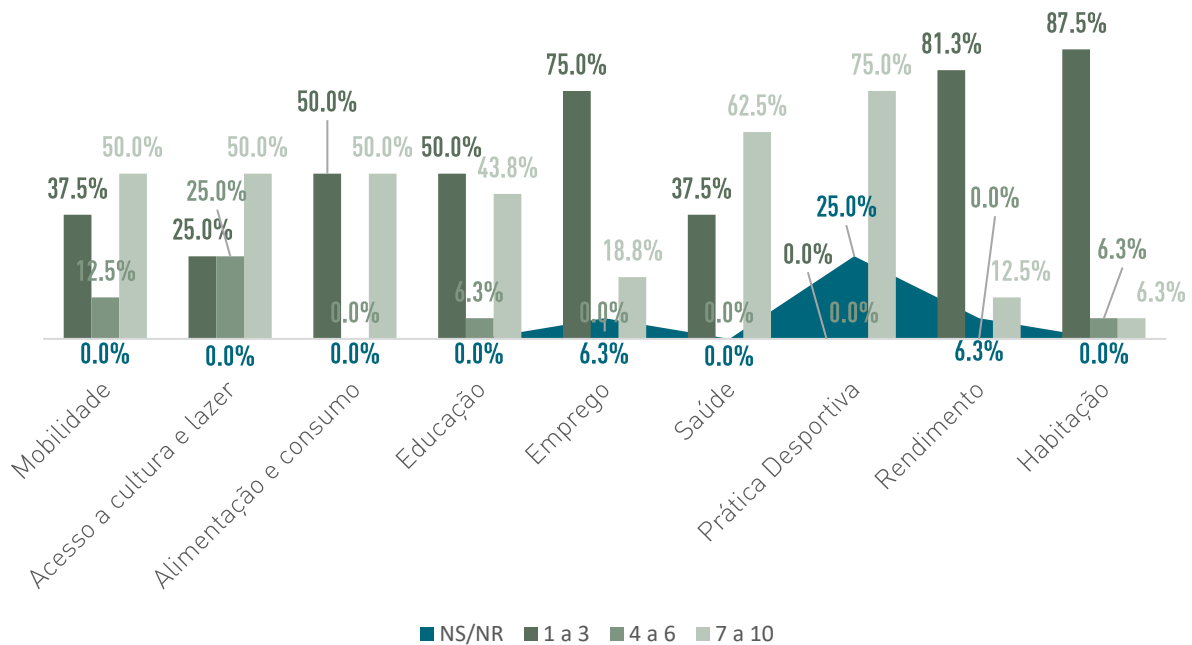
Cumpra assim referir que, excluindo prática desportiva e saúde, as duas áreas de vida em que foi identificado maior grau de mudança pelos beneficiários foram mobilidade e acesso a cultura/lazer.

A nível da mobilidade, **59,1%** dos beneficiários reconheceram mudança significativa e 9,1% mudança parcial. Estes dados demonstram a elevada importância do desporto para a melhoria da mobilidade das pessoas com deficiência motora.

No que respeita ao acesso a cultura e lazer, **40,9%** dos beneficiários apontaram mudança significativa e **22,7%** mudança parcial. Este elevado grau de mudança poderá estar associado aos eventos desportivos promovidos pela própria associação, mas também ao efeito de inclusão social que a prática de um desporto e todas as atividades e eventos que lhe estão associados promove.

É ainda de referir que, embora de forma menos expressiva, também foi apontada mudança relevante ao nível da alimentação e consumo e da educação.

## | Manteve Ganhos nas áreas de vida



Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gera noutras áreas de vida. Neste ponto, identificaram-se ganhos para **46,5%** dos beneficiários – valor ligeiramente superior aos ganhos noutras áreas de vida identificados a nível da mudança. Este dado indica que há um elevado grau de durabilidade dos ganhos obtidos no âmbito do projeto noutras áreas de vida.

Pode identificar-se que no grupo de beneficiários inquiridos no âmbito da sustentabilidade, algumas diferenças face aos dados recolhidos no grupo geral de beneficiários ao nível da mudança. No nível da sustentabilidade, os ganhos relativamente ao acesso a cultura e lazer são potenciados com o tempo e os ganhos ao nível da mobilidade decrescem ligeiramente.

Nas outras duas áreas de vida em que existiu também um grau de mudança relevante (educação e alimentação e consumo), também existe a indicação de uma permanência dos ganhos e de se potenciarem estes ganhos ao longo do tempo.

De qualquer forma, e como referido anteriormente, considera-se que a análise referente aos indicadores associados ao nível de vida sustentabilidade deveriam ser remetidos para outra fase de recolha de dados, pois foi difícil para os inquiridos isolar os resultados do momento em que existiu mudança e da situação atual (manutenção dos ganhos).

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



**58,2%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



**81,8%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



**51,5%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



**89,4%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



**73,9%** dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



**80,3%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



**45,5%** dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



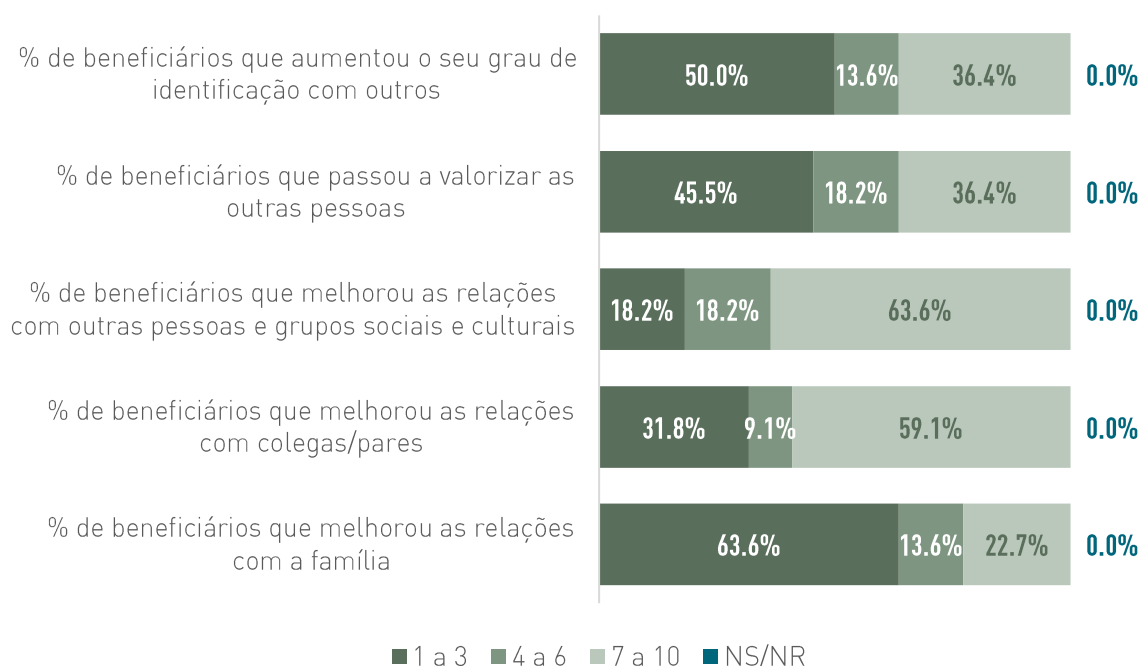
**59,1%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívicos

No que respeita os resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança. Destaca-se a mudança gerada nas dimensões da confiança pessoal, confiança nas instituições e capacidade de iniciativa e mudança, em que **81,8%**, **89,4%** e **80,3%** dos beneficiários afirmaram ganhos (respetivamente).

Com exceção da participação social, em todas as outras dimensões, embora em menor grau, foi sempre reconhecida mudança por mais de **50%** dos beneficiários.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

## Relações Socio-Afetivas |



Relativamente à área das relações socio-afetivas, **58,2%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que o aspeto em que existiu maior grau de mudança foi na melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais, tendo **63,6%** dos inquiridos afirmado mudança significativa e **18,2%** mudança parcial.

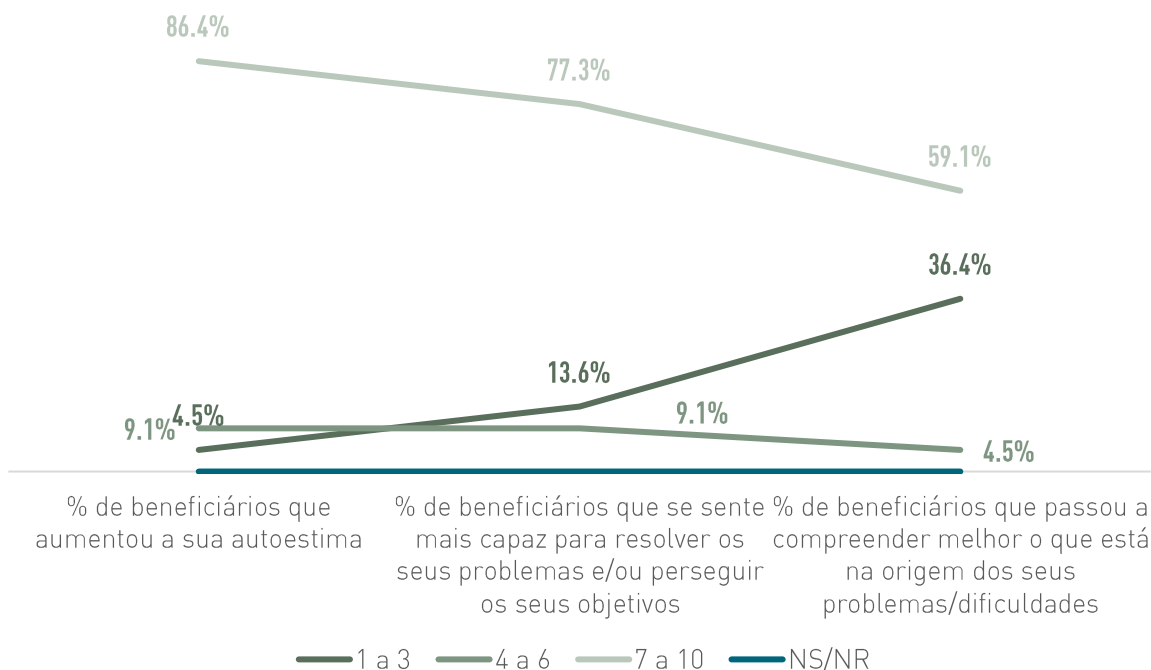
Um segundo aspeto em que existiu mudança expressiva, foi na melhoria das relações com colegas e pares, em que **59,1%** dos inquiridos apontaram mudança significativa e **9,1%** mudança parcial.

Nos restantes três aspetos avaliados, embora menor, o grau de mudança foi relevante, sendo que o aspeto em que existiu menor grau de mudança foi a melhoria das relações familiares em que para a maioria (**63,6%**) não existiu mudança relevante.

**Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |**

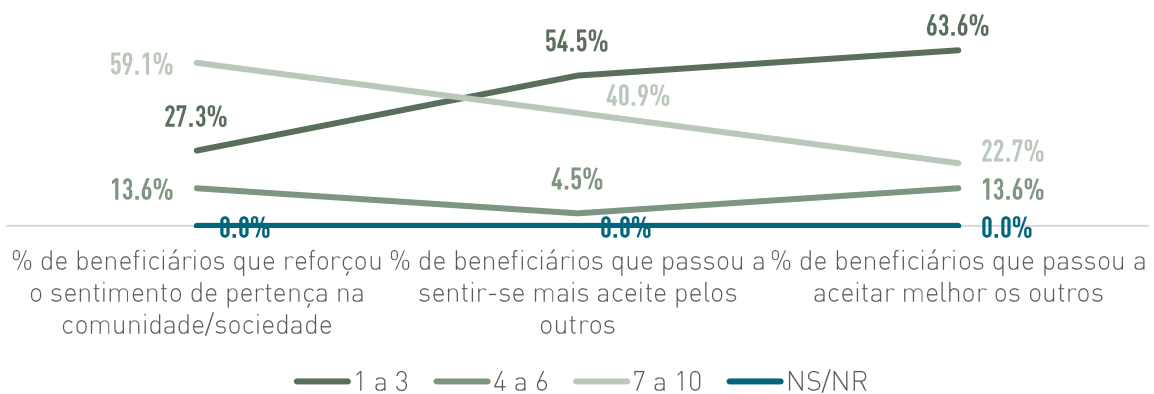
No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal; a confiança interpessoal; e a confiança institucional.

| Confiança Pessoal



Na componente da **confiança pessoal**, **81,8%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Para **95,5%** dos beneficiários aumentou a sua autoestima e **86,4%** sentem-se mais capazes de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos.

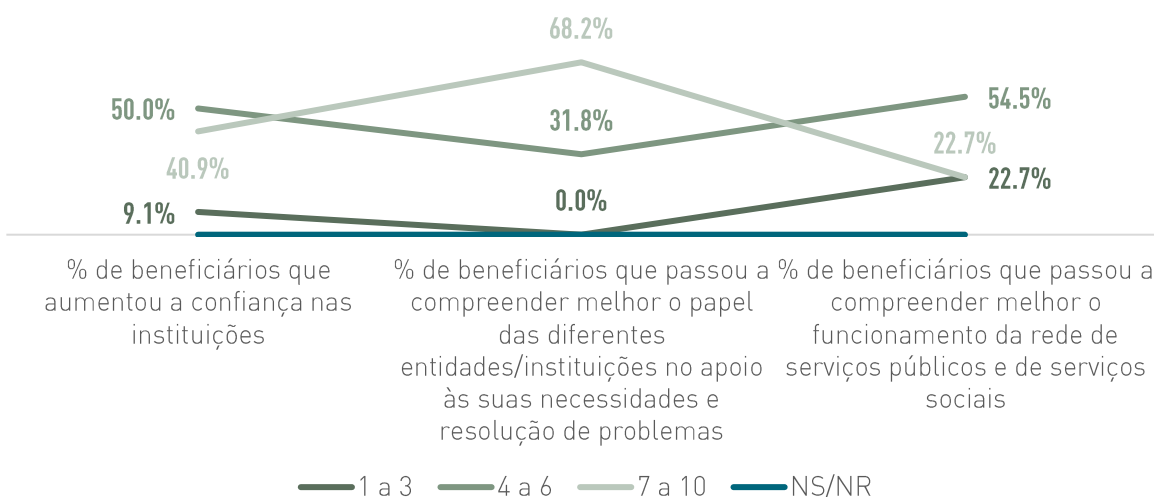
Por último, o aspeto em que existiu menor grau de mudança, foi o melhor entendimento sobre o que está na origem dos seus problemas/dificuldades, tendo ainda assim havido mudança para **63,6%** dos inquiridos.



Relativamente à **confiança interpessoal**, embora seja a componente que entre as três associadas à confiança apresenta menor grau de mudança, a maioria dos beneficiários (**51,5%**) aumentaram o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos.

Nesta dimensão, o aspeto em que o projeto gera maior grau de mudança é no reforço do sentimento de pertença à comunidade, tendo **72,7%** dos beneficiários apontado mudança significativa ou parcial.

Os outros dois aspetos avaliados apresentam um grau de mudança significativamente menor - **45,4%** dos beneficiários afirmaram que passaram a sentir-se mais aceites pelos outros e **36,3%** passaram a sentir-se mais aceites pelos outros. No entanto, para mais de metade dos inquiridos não existiu mudança relevante nestes dois aspetos.



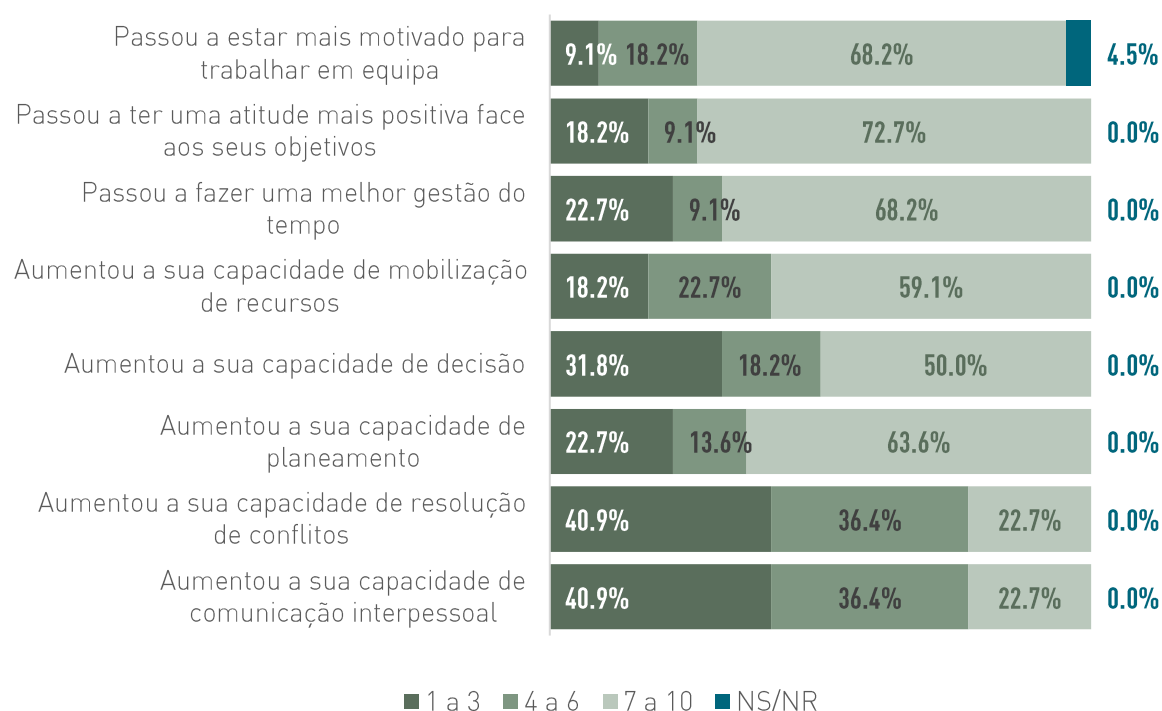
Relativamente à **confiança nas instituições**, **89,4%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança institucional, sendo esta a dimensão dos resultados intangíveis em que existe maior grau de mudança.

Em primeiro lugar, destacar que para a totalidade dos beneficiários existiu mudança parcial ou significativa relativamente ao seu entendimento face ao papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas.

Também para a quase totalidade (**90,9%**) dos beneficiários existiu um aumento significativo (**40,9%**) ou parcial (**50%**) na confiança que têm nas instituições.

Por fim, é de referir que **77,2%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais, sendo que neste caso apenas **22,7%** apontaram mudança significativa e **50%** mudança parcial.

**Desenvolvimento Pessoal e Social |**

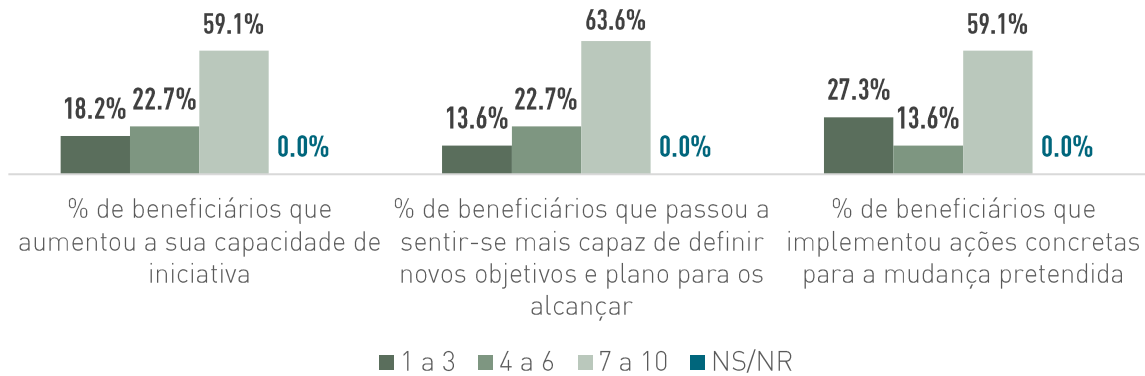


Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **73,9%** dos beneficiários tiveram ganhos. Nesta dimensão dos resultados intangíveis é de referir que:

- **86,4%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa;
- **81,8%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de mobilização de recursos e passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos;
- **77,2%** dos beneficiários melhoraram a sua capacidade de planeamento e **77,3%** passaram a fazer uma melhor gestão do tempo;

No que respeita a capacidade de comunicação interpessoal, de resolução de conflitos e de decisão o grau de mudança gerado é menor, embora seja também bastante relevante – gerando mudança junto de **59,1%** ou mais beneficiários.

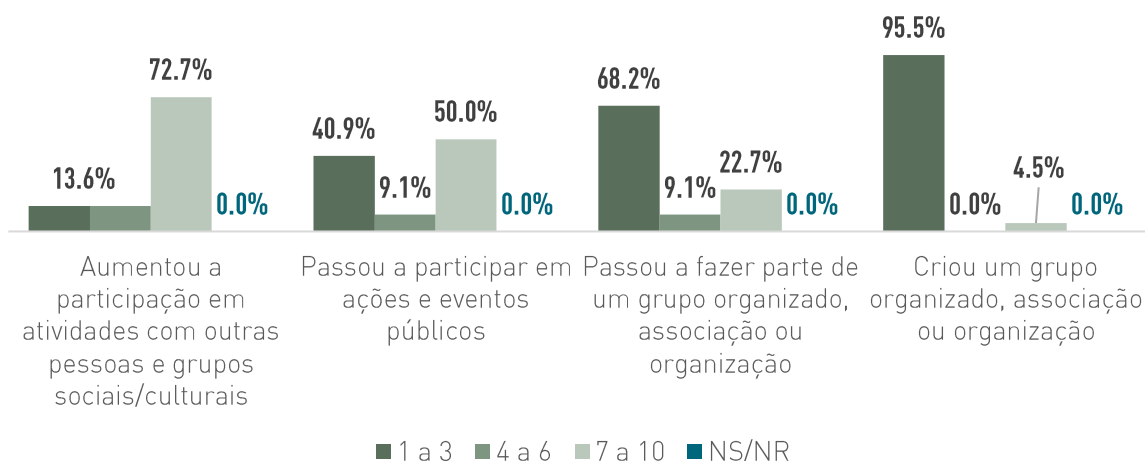
## Capacidade de Iniciativa/Mudança |



No que respeita a **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **80,3%** dos beneficiários existiu um aumento. É de começar por referir que **86,3%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e de planear como os alcançar e **81,8%** aumentaram a sua capacidade de iniciativa. Os dados indicam assim que a aquisição/atribuição do equipamento desportivo tem impacto significativo na capacidade de iniciativa dos beneficiários.

A nível da concretização das mudanças, esse impacto também é bastante relevante, embora ligeiramente mais baixo, tendo **72,7%** dos inquiridos referido que o apoio contribuiu para conseguirem implementar as mudanças que desejam.

## Participação Social |



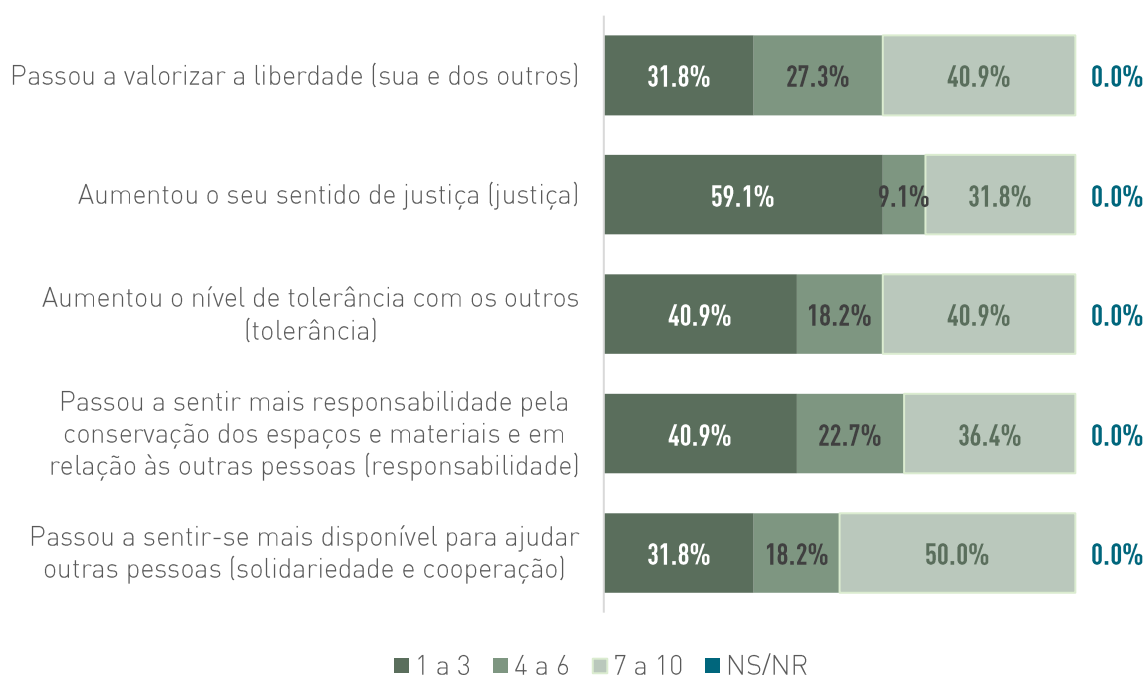


Na área de resultado **participação social**, é onde o Projeto gera menor grau de mudança. O aspeto em que o Projeto AQV, na categoria Ajudas Técnicas Desportivas, gera maior grau de mudança é no aumento da participação dos beneficiários em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais. O isolamento é um dos fatores de exclusão social frequentemente referido quando se aborda a temática da deficiência motora. Neste sentido, este é um aspeto muito importante, sendo de salientar que **72,7%** dos beneficiários identificaram mudança significativa no aumento da sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais e **13,6%** identificaram mudança parcial. A quase totalidade dos beneficiários identificaram esta mudança, podendo afirmar-se que a atribuição do apoio é muito relevante na promoção da participação social.

Relativamente ao aumento da participação em ações e eventos públicos, embora em menor escala, a mudança verifica é relevante, são mais de metade (**59,1%**) os beneficiários que afirmaram ter passado a participar em ações e eventos públicos.

Dois aspetos que foram também avaliados, estavam associados a uma cidadania ativa, com um maior envolvimento por parte dos beneficiários em processos associativos. Nestes casos, era expectável que existisse um menor impacto do projeto, tal como se verificou. Não obstante, em relação à questão de se passaram a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização, identificou-se mudança para um grupo relevante de **31,8%** dos beneficiários. A prática desportiva foi o mote para um maior nível de participação e associativismo por parte deste grupo de beneficiários. Já no que respeita a criação de um grupo organizado, associação ou organização apenas uma pessoa identificou mudança. Para a quase totalidade dos beneficiários (**95,5%**) não existiu mudança neste aspeto.

**Valores Cívicos |**



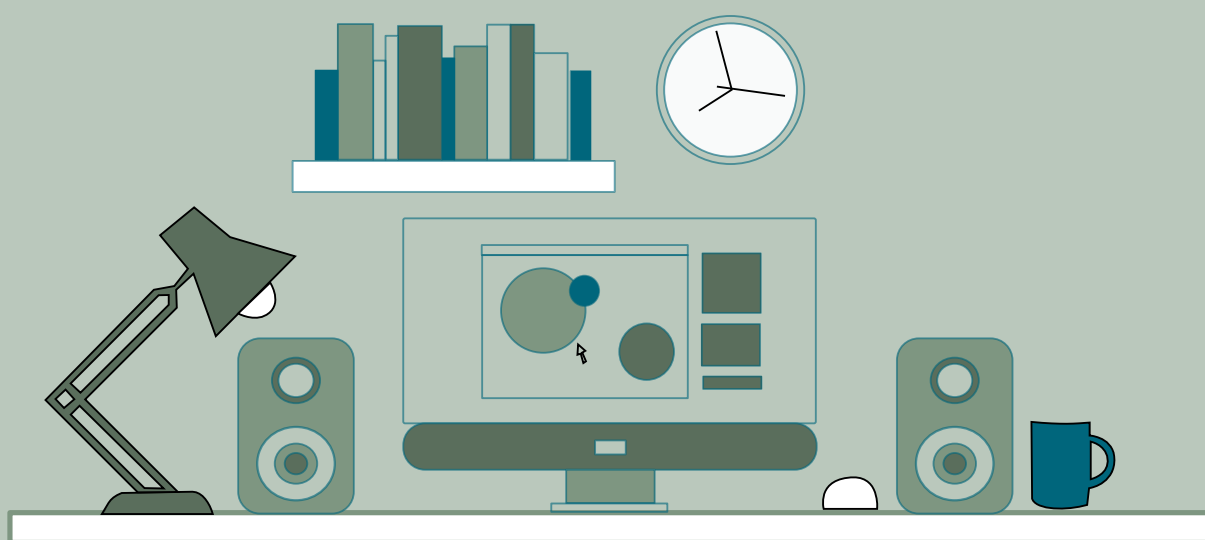
No que respeita os **valores cívicos**, o Projeto parece promover também um grau de mudança relevante – conforme os dados **59,1%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram de alguma forma parte dos seus valores cívicos.

Em primeiro lugar, é de destacar a mudança gerada na disponibilidade dos beneficiários para ajudar os outros. Para **50%** dos beneficiários existiu mudança significativa no seu sentido de solidariedade e cooperação e para **18,2%** mudança parcial.

A valorização da liberdade, também foi um valor em relação ao qual **68,2%** dos inquiridos identificaram mudança. No entanto, neste caso, a mudança foi significativa para **40,9%** dos beneficiários e parcial para **27,3%**.

Relativamente à tolerância e à responsabilização pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas, existiu mudança para **59,1%** dos beneficiários. O aspeto em relação ao qual existiu menor grau de mudança, foi no sentido de justiça, sendo este o único ponto em que mais de **50%** dos beneficiários não identificaram mudança relevante.

# NEGÓCIO PRÓPRIO



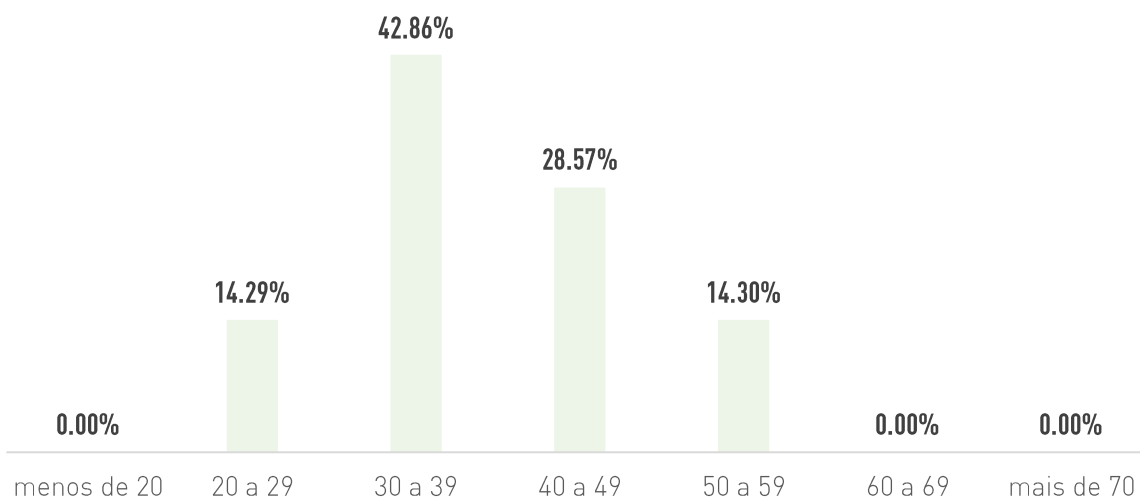
## Caracterização da Amostra

7

Número total de beneficiários do Projeto AQV categoria Negócio Próprio inquiridos



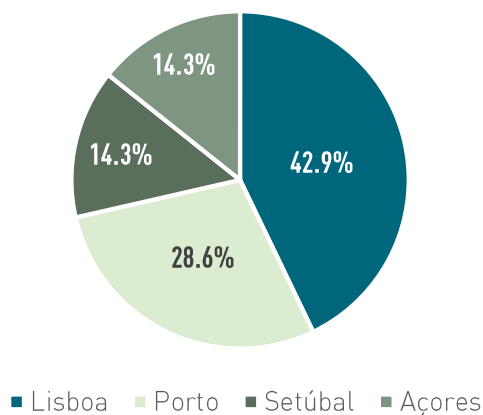
Faixa etária dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm entre os 24 e os 59 anos de idade. A dimensão da amostra não nos permite ter identificar uma faixa etária prevalente. No entanto, no caso dos 7 beneficiários inquiridos, **42,9%** (3 beneficiários) encontravam-se na faixa etária dos 30 aos 34 anos.



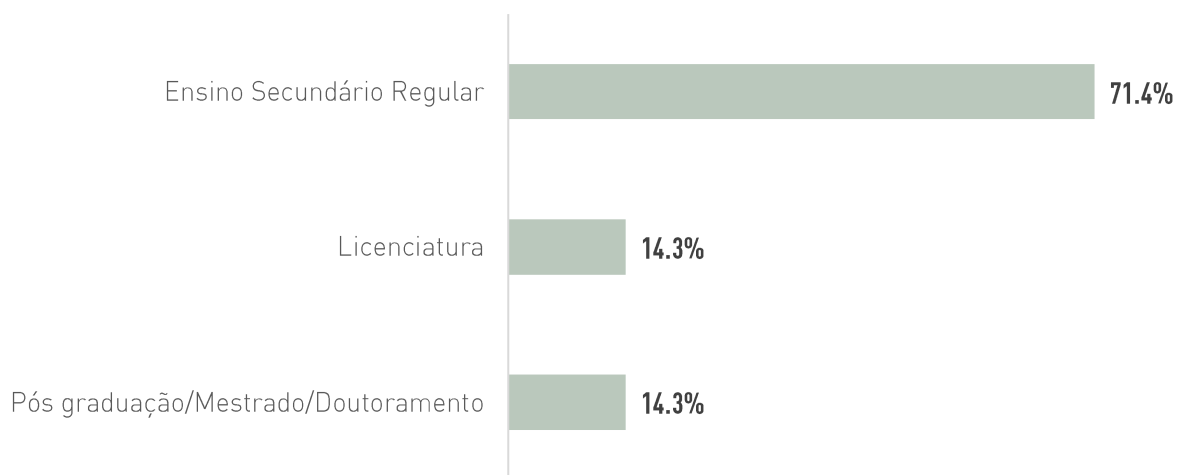
Área de Residência dos beneficiários inquiridos



O Projeto AQV na categoria Negócio Próprio tem cobertura nacional. No que respeita aos beneficiários inquiridos, a maior parte (**42,9%**) residem na área de Lisboa, **28,6%** no Porto, **14,3%** em Setúbal e **14,3%** nos Açores.



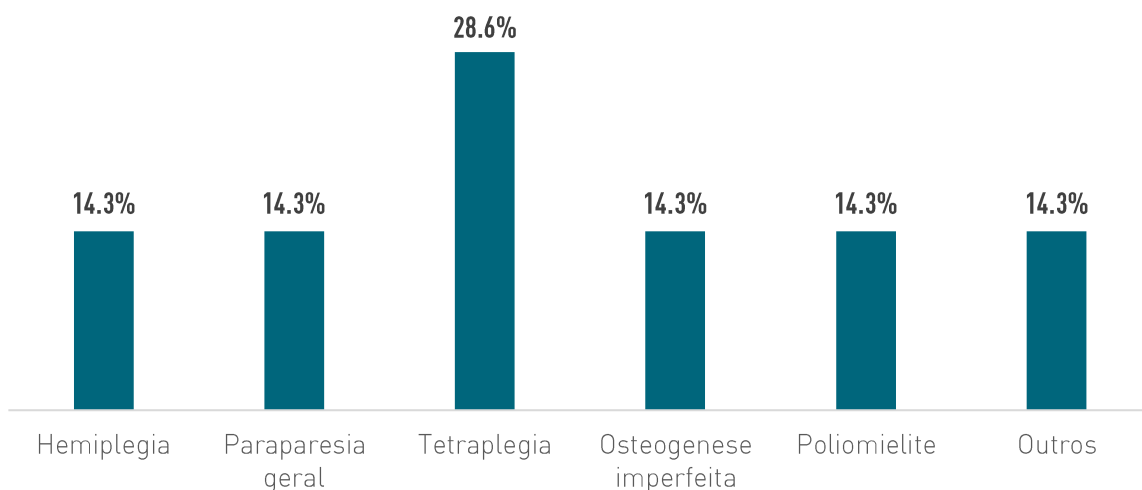
Nível de habilitações académicas dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm na sua totalidade o ensino secundário ou um nível superior, sendo que **71,4%** têm o ensino secundário, **14,3%** licenciatura e **14,3%** pós-graduação.



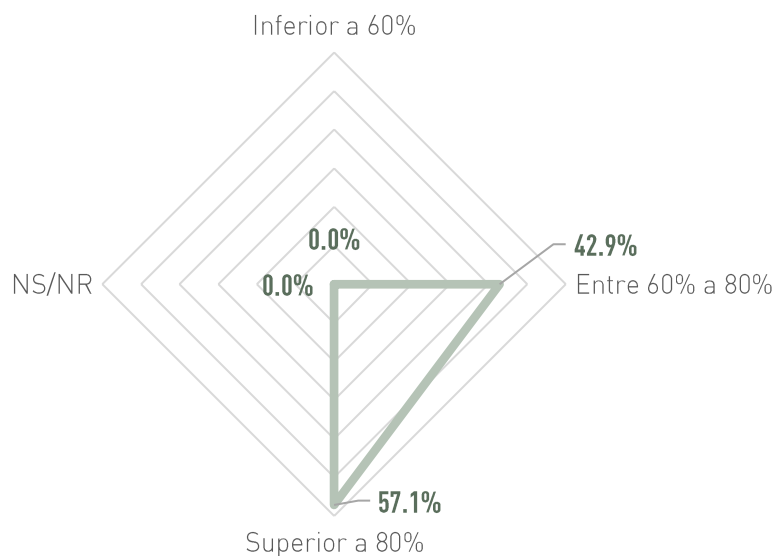
## Tipo de deficiência dos beneficiários inquiridos



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos são diversos, havendo dois beneficiários com tetraplegia, um com paraparesia, um com hemiplegia, 2 com doenças neuromusculares não específicas e um referiu ter um problema nos pés (não especificado).



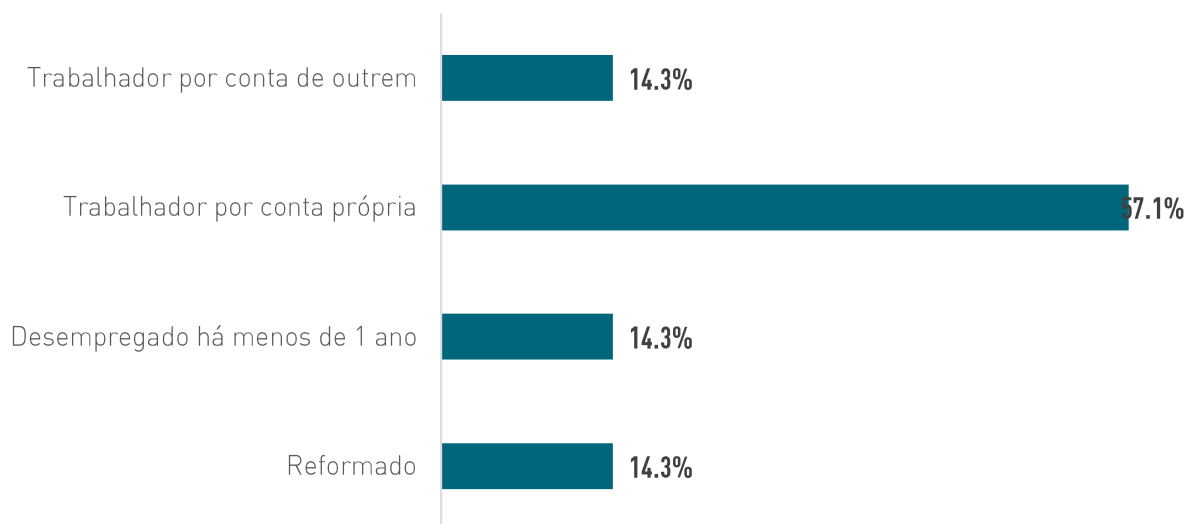
## Grau de incapacidade das pessoas inquiridas



Relativamente ao grau de incapacidade, todos os beneficiários têm um grau de incapacidade superior a 60%, sendo que a maioria (**57,1%**) têm mesmo um grau de incapacidade superior a 80%.



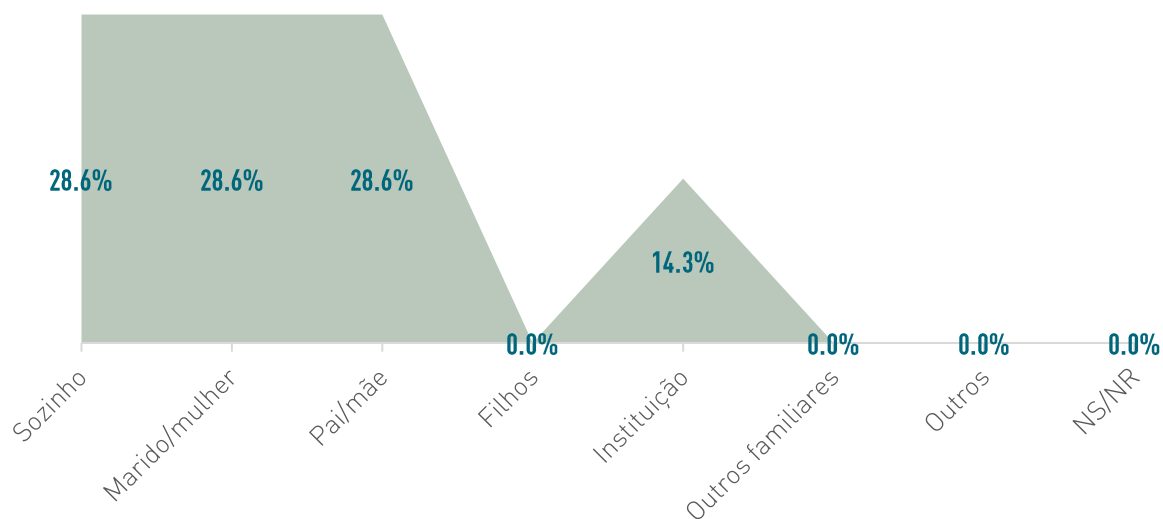
Situação profissional atual dos beneficiários inquiridos



Em teoria os beneficiários do Projeto AQV na categoria Negócio Próprio, deveriam estar empregados por conta própria através do seu negócio. Não obstante, a situação atual de alguns beneficiários era diferente. Quatro dos beneficiários (57,1%) estavam efetivamente empregados por conta própria, um está empregado por conta de outrem, um está reformado e um está desempregado há mais de um ano.



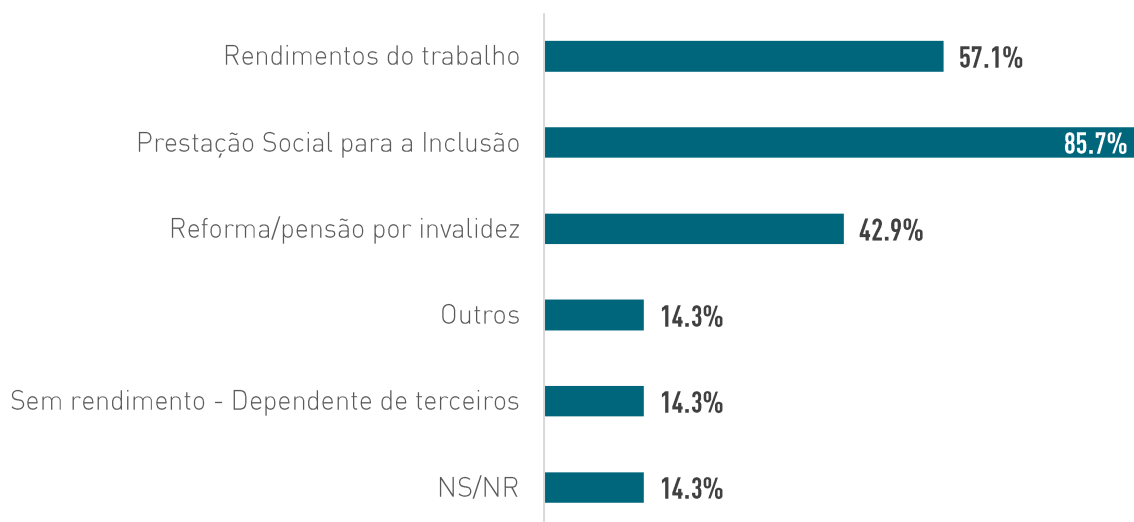
Com quem vivem os beneficiários inquiridos



As situações familiares dos beneficiários da categoria Negócio Próprio do AQV são diversos: 2 vivem sozinhos, 2 vivem com o marido/mulher, 2 vivem com o pai/mãe e 1 vive numa instituição.



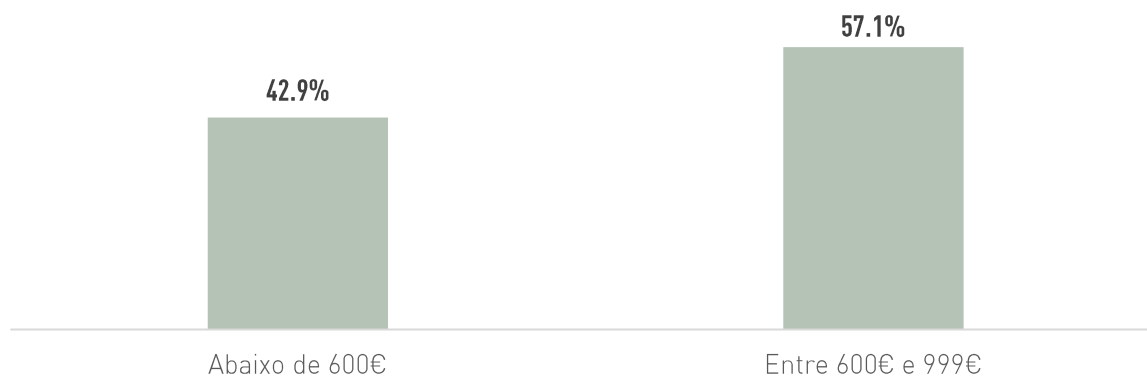
## Fontes de Rendimento dos beneficiários inquiridos



Relativamente às fontes de rendimento, a quase totalidade (com excepção de um) recebem a Prestação Social para a Inclusão. Adicionalmente, quatro beneficiários referiram receber salário. Seria expectável que, neste caso, cinco dos inquiridos tivessem mencionado o salário, já que quatro trabalham por conta própria e um por conta de outrem. Três beneficiários referiram a reforma – dois por invalidez. É ainda de referir que um dos beneficiários referiu não ter qualquer rendimento.



## Intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários inquiridos



Sobre o intervalo dos rendimentos líquidos mensais, **57,1%** dos inquiridos recebe entre 600€ e 1000€ mensalmente e os restantes recebem menos de 600€ mensais.



## RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados do Projeto Ação Qualidade de Vida, na categoria Negócio Próprio, ao nível dos resultados tangíveis, foram identificadas três áreas de resultado relevantes: **emprego**, **rendimento** e **educação**. Cada área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

É importante referir que, no caso da categoria Negócio Próprio, existem alguns indicadores de avaliação que foram considerados, mas que se percebe, após a avaliação, terem pouca aplicabilidade ou serem de difícil leitura e interpretação. Não obstante, esses pontos serão incluídos no relatório.

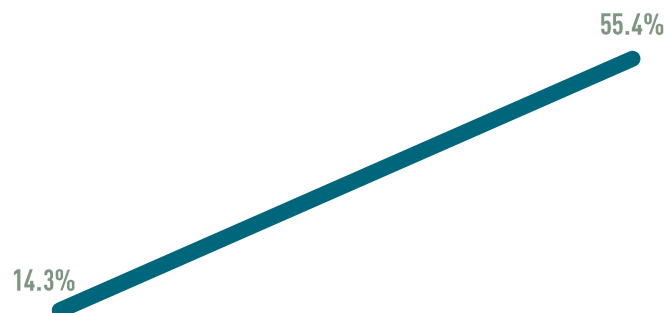
### EMPREGO

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação/conhecimento e autonomia não se aplicavam à área de vida emprego.

[Acesso |](#)



**34,8%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas condições de empregabilidade.



% de beneficiários que aumentou as suas habilitações técnico-profissionais

% de beneficiários que aumentou as suas competências pessoais e sociais

O Projeto AQV não integra uma dimensão de acompanhamento individual, embora em alguns casos, os candidatos possam ser beneficiários acompanhados no âmbito de outros projetos e atividades da Associação. Não obstante, decidiu-se analisar se esta categoria do AQV contribuía para potenciar as condições de empregabilidade dos beneficiários.

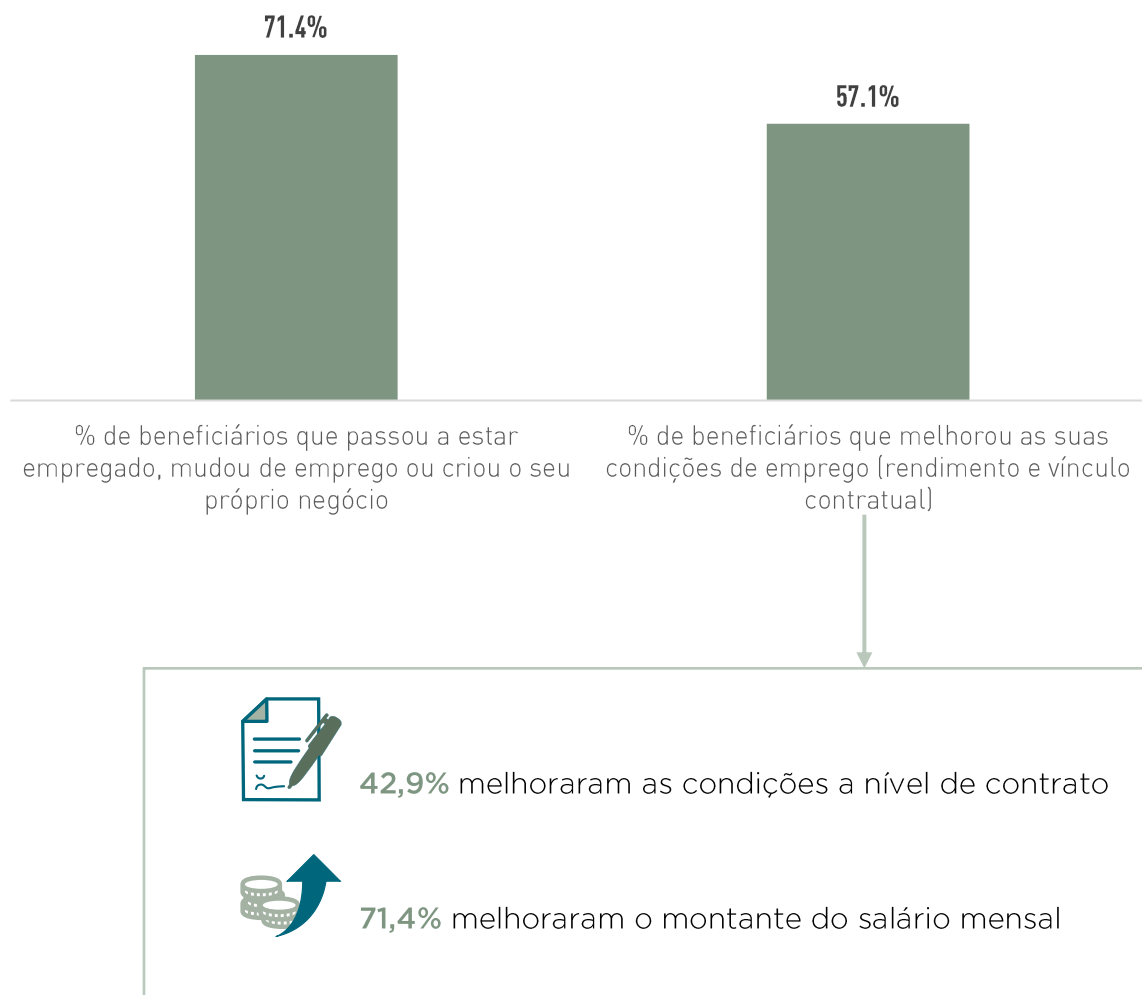
Analisando os resultados, pode verificar-se que o primeiro aspeto avaliado tem pouca aplicabilidade. Tendo os beneficiários sido inquiridos face ao contributo do apoio para o aumento das suas habilitações técnico-profissionais, verificou-se que apenas um beneficiário reconheceu o aumento das suas habilitações devido ao apoio recebido. Contudo, a não mudança, neste caso, poderá significar que os restantes beneficiários não necessitavam de melhorar as suas habilitações técnico-profissionais ou não tinham esse objetivo associado ao apoio solicitado.

Por outro lado, um aspeto em que o Projeto gerou maior grau de mudança é o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tendo **55,4%** dos beneficiários identificado algum grau de mudança.

## Mudança |



**64,3%** dos beneficiários melhoraram a sua situação face ao emprego.



Ao nível da **mudança** face ao emprego, para **71,4%** dos beneficiários o apoio significou a possibilidade de passar a estar empregado. Entre estes cinco beneficiários que mudaram a sua situação, **80%** (ou seja, quatro) criaram o seu negócio e **20%** (ou seja, um) conseguiu mudar de emprego. Pode assim afirmar-se que o Projeto é gerador de mudança na situação face ao emprego.

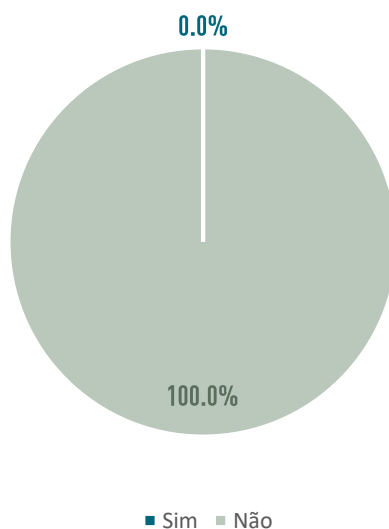
Sobre a melhoria das condições de emprego, também se verifica mudança significativa, embora em menor grau. Para **57,1%** dos beneficiários existiram melhorias ao nível do vínculo contratual e/ou do rendimento mensal. A mudança ao nível do rendimento, é mais expressiva do que a mudança ao nível do vínculo contratual - tendo **71,4%** e **42,9%** dos beneficiários afirmado mudança sobre estes aspetos (respetivamente).

No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.



**100%** dos beneficiários mantiveram as melhorias conseguidas na sua situação face ao emprego.

% de beneficiários que permanecem no mercado de trabalho ou mantêm negócio próprio |



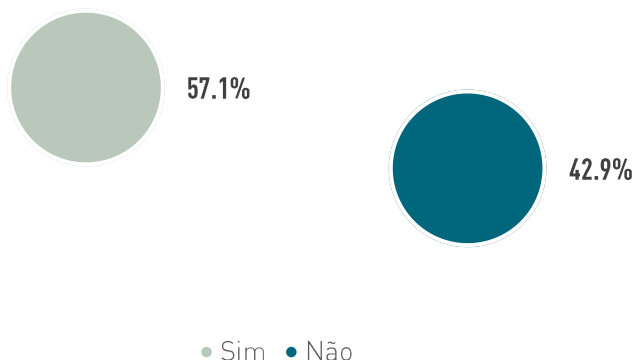
No que respeita a durabilidade dos ganhos face ao emprego, os três beneficiários inquiridos ao nível da sustentabilidade mantinham o seu negócio ou o seu emprego. Embora a amostra seja reduzida, pode afirmar-se que há um elevado grau de durabilidade dos ganhos ao nível do emprego.

## RENDIMENTO

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava à área de vida rendimento.



**57,1%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a rendimento.



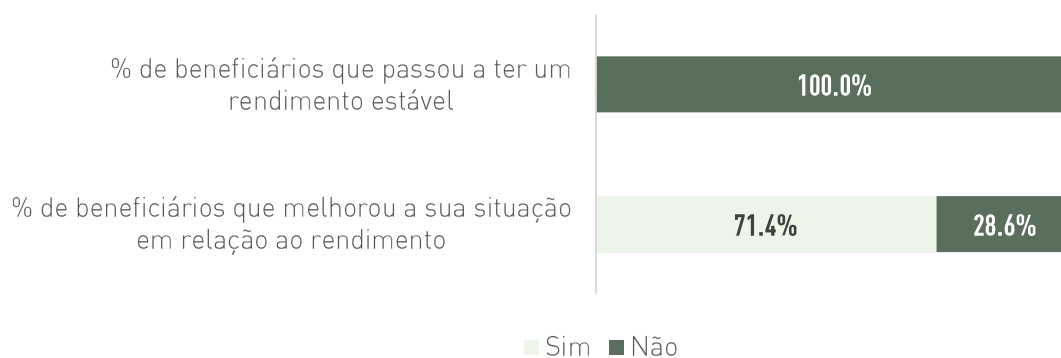
Na área de vida rendimento, ao nível do **acesso**, **57,1%** dos beneficiários passaram a ter algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente. Este dado significa que mais de metade dos inquiridos passaram a ter algum rendimento que não tinham devido ao apoio recebido através do Projeto AQV.

Neste sentido, pode afirmar-se que o Projeto na categoria Negócio Próprio tem um impacto relevante na promoção da sustentabilidade financeira dos seus beneficiários.

**Mudança |**



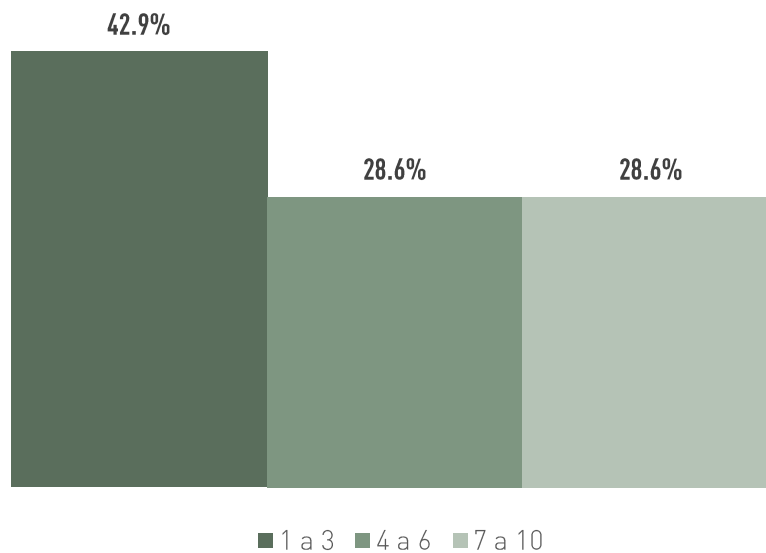
**42,8%** dos beneficiários melhoraram a sua situação face ao rendimento.



No que respeita a **mudança**, os dados reforçam que existe efetivamente um aumento do rendimento disponível dos beneficiários – **71,4%** dos beneficiários afirmaram que aumentaram o rendimento disponível por consequência do apoio que receberam para o seu negócio.

No entanto, nenhum dos inquiridos afirmou que passou a ter um rendimento estável. Este dado pode indicar duas situações distintas. Ou os beneficiários já tinham um rendimento estável, e por isso, o projeto não gerou mudança, ou que o negócio que desenvolvem não lhes permite ter estabilidade no rendimento por ser incerto. Os dados que serão apontados a nível da sustentabilidade, levam a querer que a segunda situação é a que se verifica.

% de beneficiários que passaram a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas |



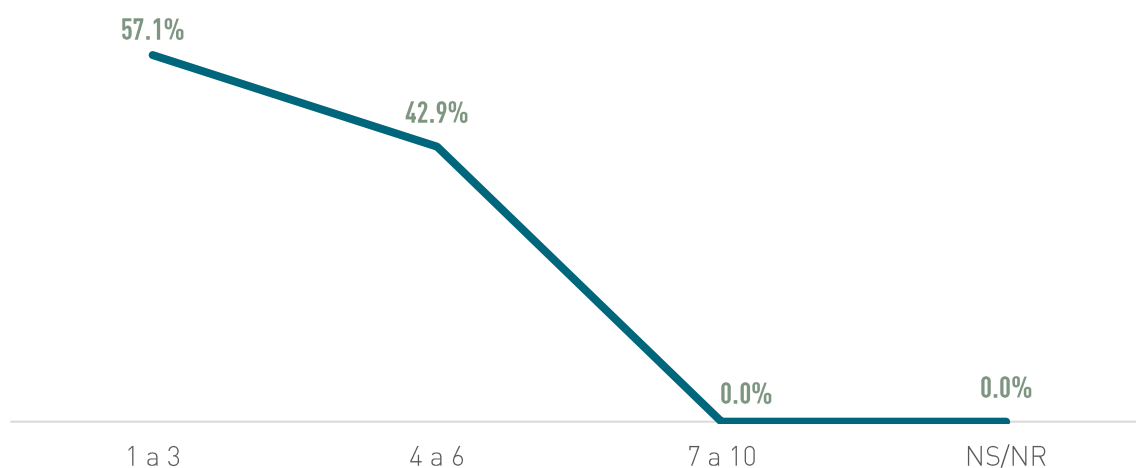
Foi ainda analisado um terceiro aspeto em relação à mudança gerada ao nível do rendimento, tendo **57,2%** dos inquiridos afirmado que com o aumento do rendimento disponível passaram a conseguir fazer face às despesas com necessidades básicas.

Os ganhos apontados até aqui ao nível do rendimento, são importantes uma vez que, um dos problemas com que as pessoas com deficiência motora se deparam, é o elevado custo de vida que em média é superior para as pessoas com deficiência ou incapacidade do que para pessoas sem deficiência. Neste sentido, estes resultados são bastante relevantes.



**42,9%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a rendimento.

% de beneficiários que passou a conseguir assegurar o seu rendimento próprio (através de apoios e/ou remuneração do trabalho) |

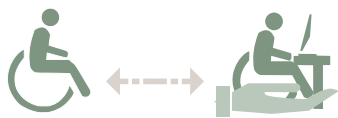


Ao nível da **autonomia** pretendeu-se compreender se os beneficiários consideram que passaram a conseguir assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (seja através dos apoios ou do salário). Neste ponto, **42,9%** dos inquiridos reconheceram mudança parcial e **57,1%** não reconheceram mudança relevante.

Mais uma vez, este dado pode refletir duas situações opostas. Por um lado, que já existia esta autonomia face a capacidade de assegurar o rendimento para mais de metade dos beneficiários. Ou, por outro lado, que os benefícios de rendimento proporcionados pelo negócio próprio, não apresentam a estabilidade necessária para a garantia da segurança económica de uma grande parte dos beneficiários. Tal como referido em cima, se se considerarem os dados obtidos ao nível da sustentabilidade, será a segunda situação a que se verifica.

## Sustentabilidade |

No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.



0% dos beneficiários mantiveram as melhorias da sua situação face ao rendimento.

No que respeita a sustentabilidade dos ganhos ao nível do rendimento, os resultados são negativos, sendo que em qualquer um dos parâmetros avaliados os três beneficiários inquiridos afirmaram não manter os ganhos inicialmente conseguidos.

Os três aspetos avaliados foram:

1. a manutenção ou aumento do rendimento disponível face à data em que foram apoiados e à mudança verificada nessa altura;
2. a existência ou continuidade de um rendimento estável;
3. a suficiência do rendimento para assegurar as necessidades básicas.

Face às três questões, a resposta dos inquiridos foi negativa. Esta informação leva a crer que os negócios apoiados não têm a robustez necessária para gerar resultados sólidos e de longo prazo ao nível do rendimento.

Uma vez que a nível da durabilidade do emprego ou do negócio, as respostas obtidas foram no sentido oposto, este dado pode significar que, apesar de se manter a situação face ao emprego, o nível de rendimento baixou. Pode também ter havido alguma falha no entendimento das questões.

No entanto, através da recolha de dados efetuada, não é possível analisar de forma mais aprofundada esta informação, seria interessante por via de outros mecanismos tentar compreender melhor a robustez e durabilidade dos negócios dos beneficiários apoiados através do AQV.

## EDUCAÇÃO

No Projeto AQV categoria Negócio Próprio, decidiu-se, de forma tentativa, analisar o impacto ao nível da educação, embora este não seja um objetivo direto do Projeto nesta categoria.

Verificou-se que apenas num caso o apoio teve impacto ao nível da educação. Neste sentido, não será relevante efetuar-se a representação gráfica dos resultados face a cada indicador. Importa apenas referir que:

- **Acesso** - um dos beneficiários conseguiu efetuar um curso de design gráfico e resolver as dificuldades e impedimentos que sentia no acesso ao mesmo;

- **Mudança** - o beneficiário ainda não tinha concluído o curso de design gráfico, pelo que até ao momento não aumentou formalmente o seu grau de formação. Sobre a melhoria das competências pessoais e sociais, os resultados para este beneficiário



foram bastante relevantes, tendo identificado mudança significativa em 6 dos 8 aspetos avaliados.

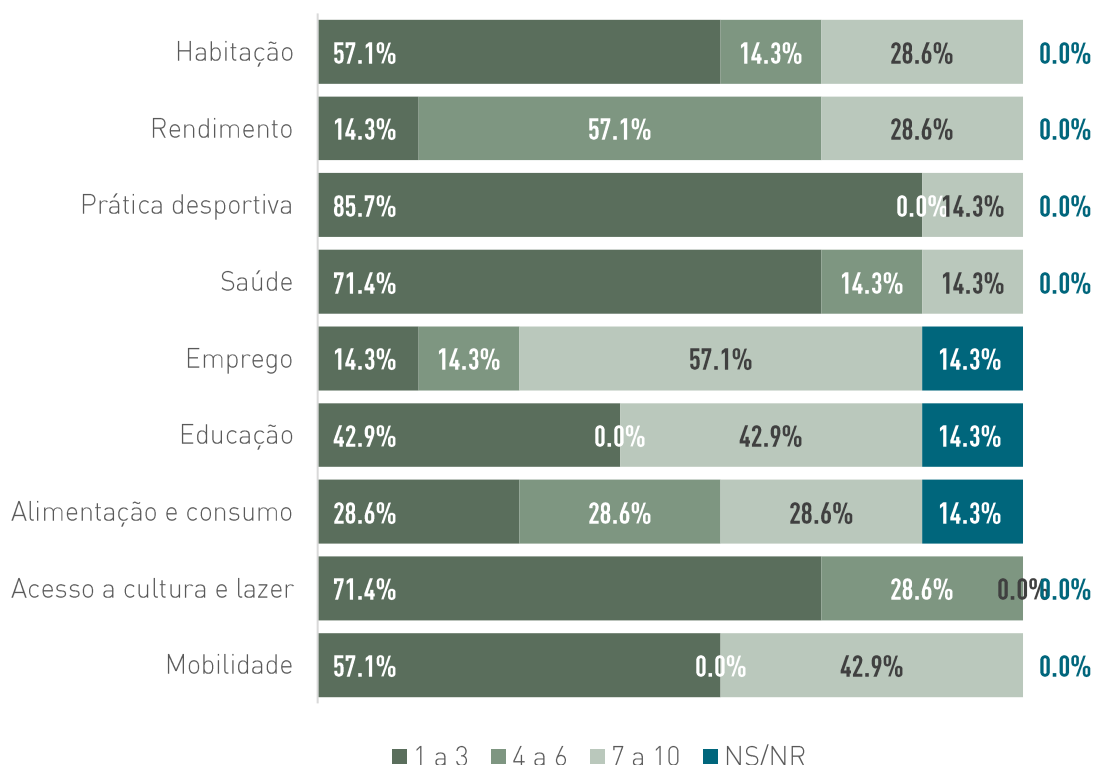
- **Autonomia** - o beneficiário considerou que aumentou a sua capacidade para identificar e aceder a programas de formação autonomamente.

### | Ganhos em outras áreas de vida - mudança e sustentabilidade

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a mudança que o Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Negócio Próprio gera noutras áreas de vida além das diretamente identificadas e avaliadas no âmbito desta análise (emprego, rendimento e educação).

Importa ainda notar que nesta questão, uma vez que a questão surgiu padronizada para todas as categorias do Projeto AQV, foram inquiridas também as principais áreas de resultado do projeto.

| Melhoria da situação face a outras áreas de vida



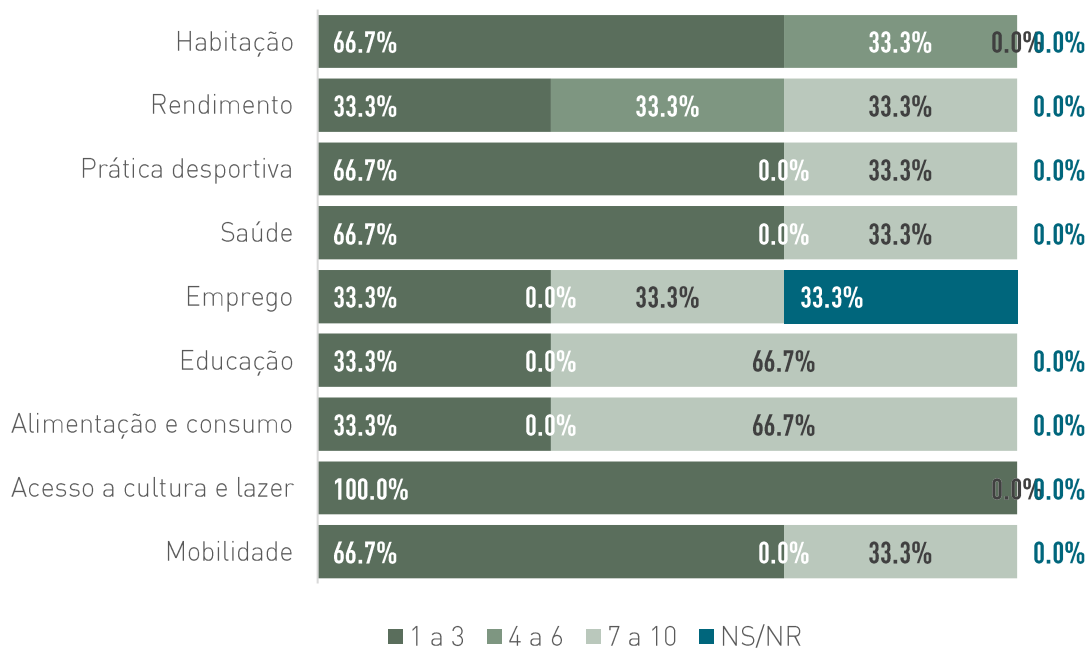
No que respeita a dimensão mudança, identificaram-se ganhos para **46%** dos beneficiários. As áreas do rendimento e do emprego foram as que mais se destacaram nesta questão. No entanto, tal como referido, estas áreas não serão aqui comentadas por terem sido analisadas de forma detalhada anteriormente.

Importa assim referir que a área seguinte com maior grau de melhoria, foi alimentação e consumo, **57,1%** dos beneficiários afirmaram ter tido uma melhoria significativa ou parcial a este nível.

De seguida, identificam-se três áreas em que **42,9%** dos inquiridos afirmaram ter havido melhoria, nomeadamente habitação, mobilidade e educação. Pode assim concluir-se que o negócio próprio e a mudança que este apoio gera a nível de rendimento e emprego, potencia ganhos noutras áreas de vida de forma relevante.

Ao nível da saúde e acesso a cultura/lazer, foram **28,6%** os beneficiários que reconheceram melhorias e ao nível da prática desportiva foram apenas **14,3%**.

| Mantiveram ganhos nas áreas de vida



Por fim, no âmbito da sustentabilidade, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gera noutras áreas de vida. Sendo apenas inquiridos os beneficiários de 2017 ou anos anteriores, neste ponto apenas 3 pessoas responderam à questão. Neste sentido, torna-se difícil haver uma comparabilidade dos dados com base nos resultados percentuais.

Importa, no entanto, notar que os dados apontam uma durabilidade dos ganhos ao nível da alimentação e consumo e educação. Ao nível da habitação e mobilidade, este reconhecimento é menor.

De qualquer forma, e como referido anteriormente, considera-se que a análise referente aos indicadores associados ao nível de vida sustentabilidade deveriam ser remetidos para outra fase de recolha de dados, pois foi difícil para os inquiridos isolar os resultados do momento em que existiu mudança e da situação atual (manutenção dos ganhos).

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



**40%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



**71,4%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



**42,9%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



**81%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



**55,4%** dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



**76,2%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



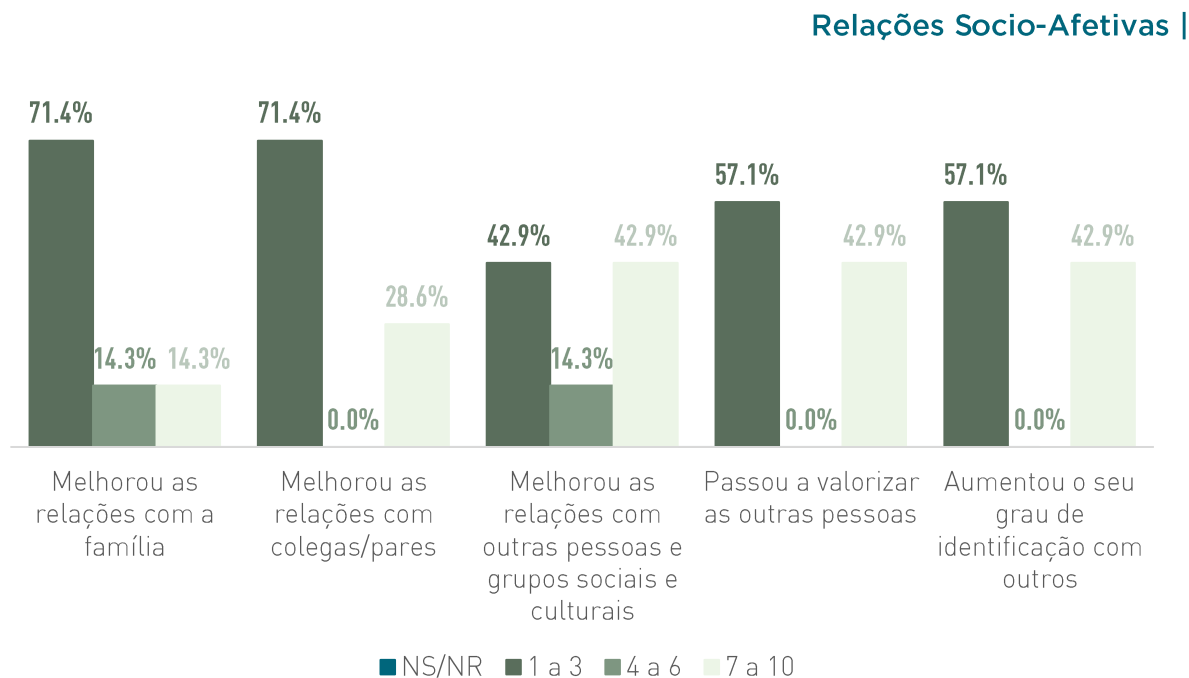
**46,4%** dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



**45,7%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívicos

No que respeita os resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança. Destaca-se a mudança gerada nas dimensões da confiança pessoal, confiança nas instituições e capacidade de iniciativa e mudança.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.



Relativamente à área **relações socio-afetivas**, **40%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Esta é a área de resultado no âmbito dos resultados intangíveis em que o projeto gera menor grau de mudança.

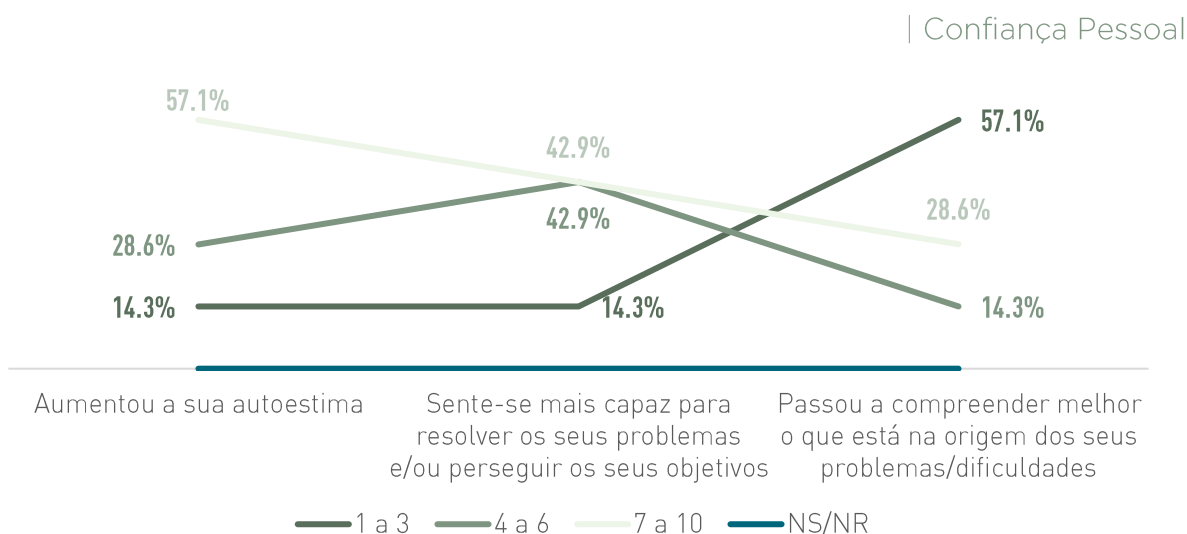
Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que o aspeto em que existiu maior grau de mudança foi na melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais, tendo **42,9%** dos inquiridos afirmado mudança significativa e **14,3%** mudança parcial.

Outros dois aspetos em que existiu mudança, foi no aumento do grau de identificação dos beneficiários com outras pessoas e na valorização de outras pessoas por parte dos beneficiários. Nestes dois pontos, **42,9%** dos beneficiários apontaram mudança significativa.

Nos restantes dois aspetos avaliados (melhoria das relações com pares e melhoria das relações familiares), o grau de mudança gerada foi menor.

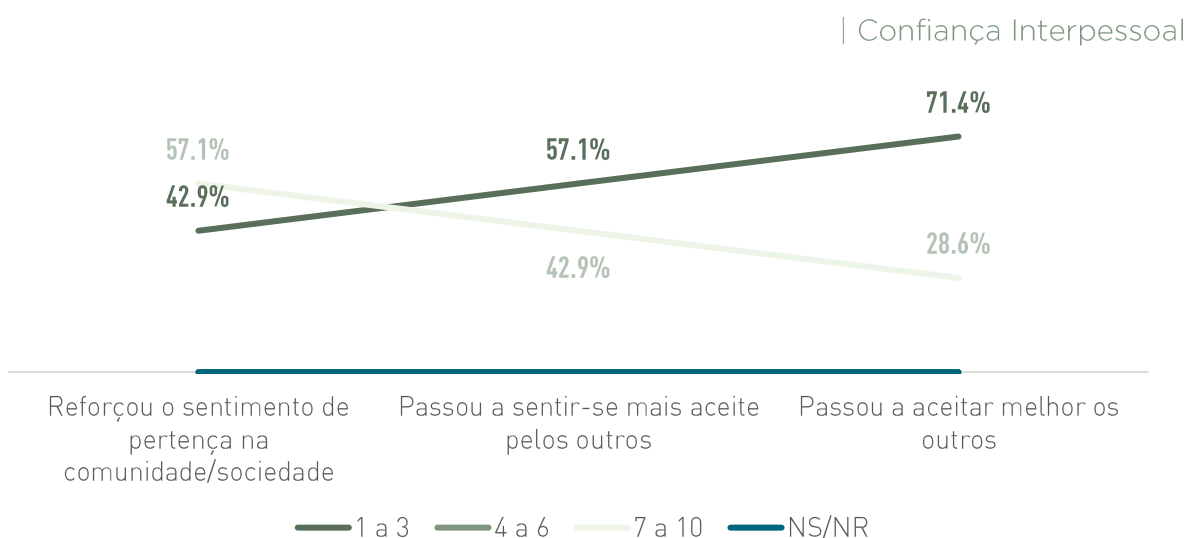
**Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |**

No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal; a confiança interpessoal; e a confiança institucional.



Na componente da **confiança pessoal**, **71,4%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Para cerca de **85,7%** dos beneficiários aumentou a sua autoestima e capacidade para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos.

Por último, o aspeto em que existiu menor grau de mudança, foi o melhor entendimento sobre o que está na origem dos seus problemas/dificuldades, tendo ainda assim havido mudança para **42,9%** dos inquiridos.



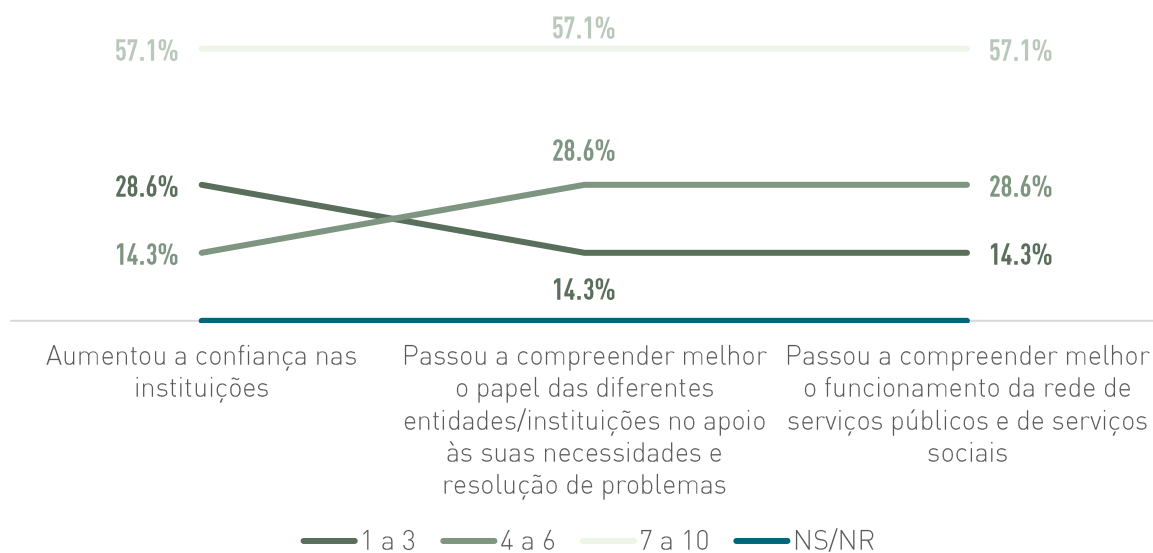
Relativamente à **confiança interpessoal**, embora seja a componente que entre as três associadas à confiança apresenta menor grau de mudança, **42,9%** os beneficiários afirmaram ter aumentado o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos.

Nesta dimensão, o aspeto em que o projeto gera maior grau de mudança é no reforço do sentimento de pertença à comunidade, tendo **57,1%** dos inquiridos reconhecido mudança significativa.

Em segundo lugar, **42,9%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais aceites pelos outros.

Por fim, apenas **28,6%** dos inquiridos reconheceram ter havido mudança na sua postura de aceitação face a outras pessoas.

## | Confiança Institucional

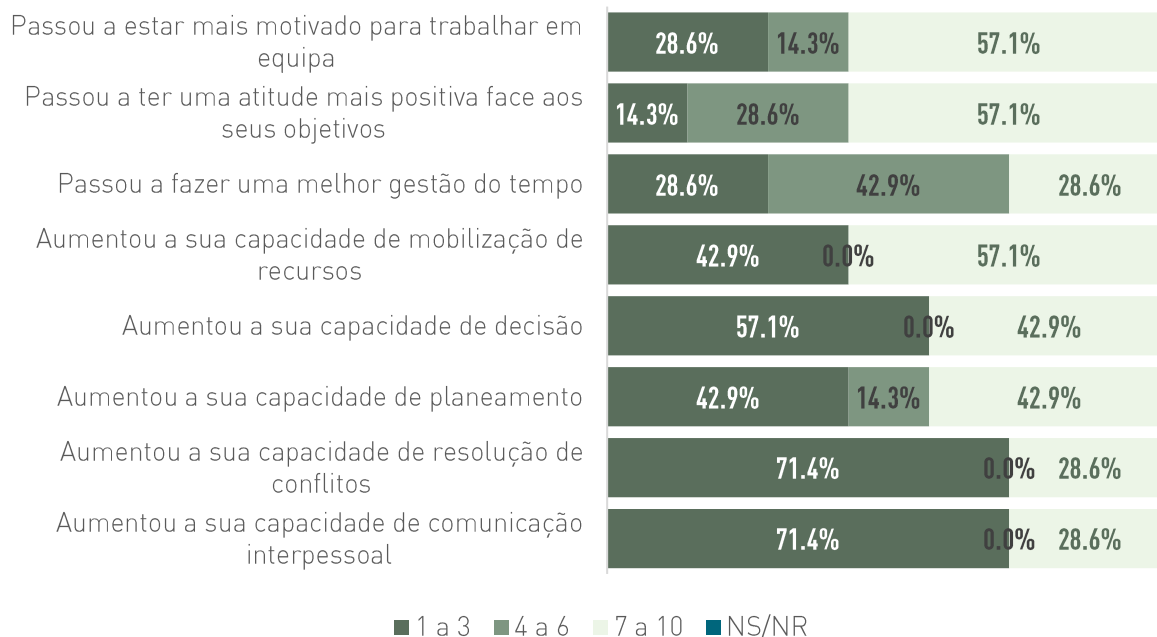


Na componente associada à **confiança nas instituições**, **81%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança institucional, sendo esta a dimensão dos resultados intangíveis em que existe maior grau de mudança.

Em primeiro lugar, destacar que **85,7%** dos beneficiários passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais assim como passaram a compreender melhor o papel das diferentes instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas.

No que respeita o aumento da confiança nas instituições, embora o grau de mudança tenha sido menor, **71,4%** dos beneficiários reconheceram mudança significativa ou parcial sobre este aspeto.

**Desenvolvimento Pessoal e Social |**

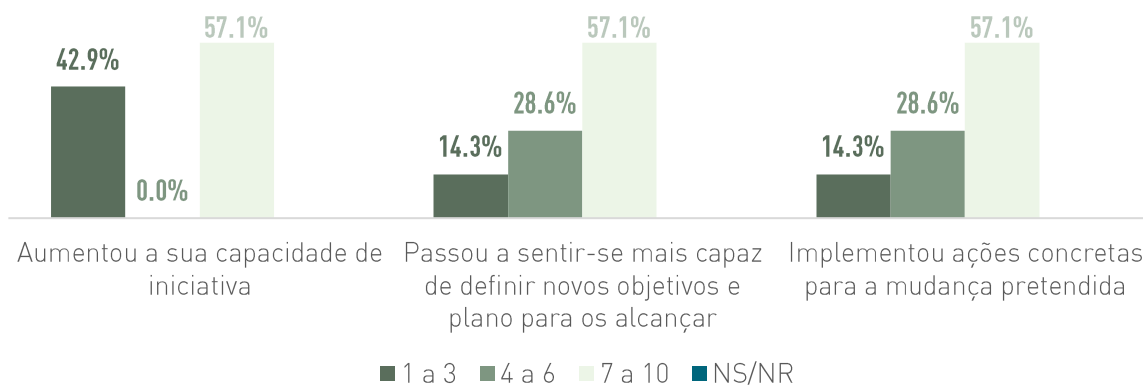


Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **55,4%** dos beneficiários tiveram ganhos. Nesta dimensão dos resultados intangíveis é de salientar que **85,7%** dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos.

É também de referir que **71,5%** dos beneficiários passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa e passaram a fazer uma melhor gestão do tempo. Para mais de metade dos beneficiários (**57,1%**) aumentaram a sua capacidade de mobilização de recursos e de planeamento.

Por fim, o ponto em que existiu menor grau de mudança, **42,9%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de decisão.

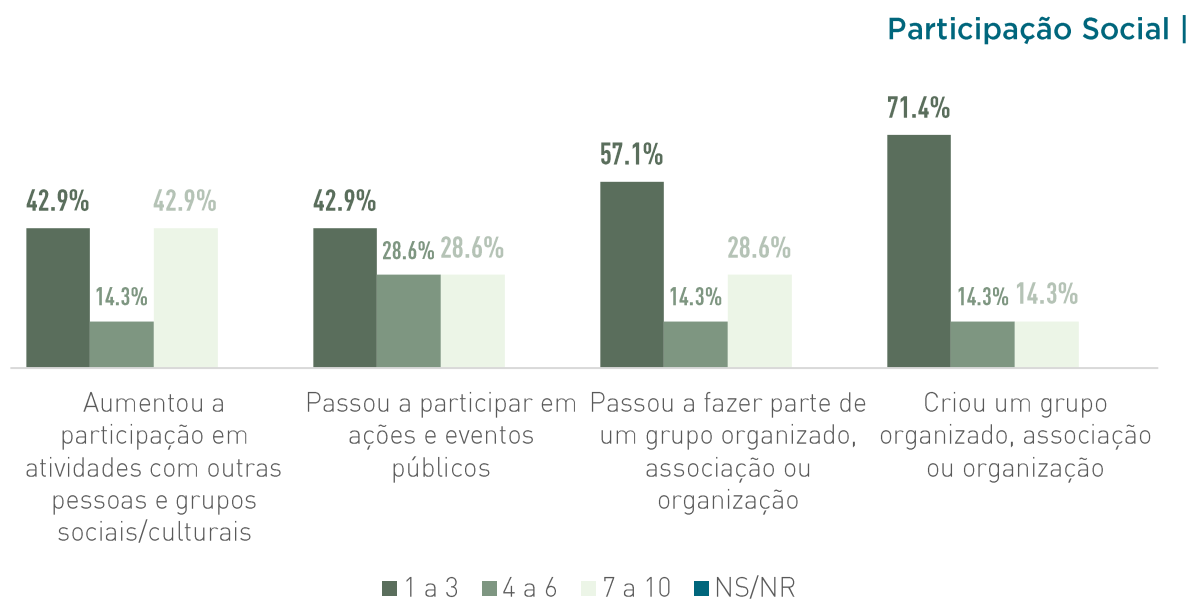
**Capacidade de Iniciativa/Mudança |**



No que respeita à **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **76,2%** dos beneficiários existiu um aumento. É de começar por referir que **85,7%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e planear como os alcançar, assim como aumentaram a sua capacidade de implementar as mudanças que desejam.

Sobre a capacidade de iniciativa, de forma genérica, um grupo menor de **57,1%** dos beneficiários referiram ter aumentado.

Importa notar que desenvolver um negócio próprio já requer, por si só, capacidade de iniciativa. Os dados indicam que o apoio através do AQV na categoria Negócio Próprio, vem trazer confiança e potenciar esta capacidade de iniciativa que os beneficiários já demonstram ao iniciar um negócio por sua conta.



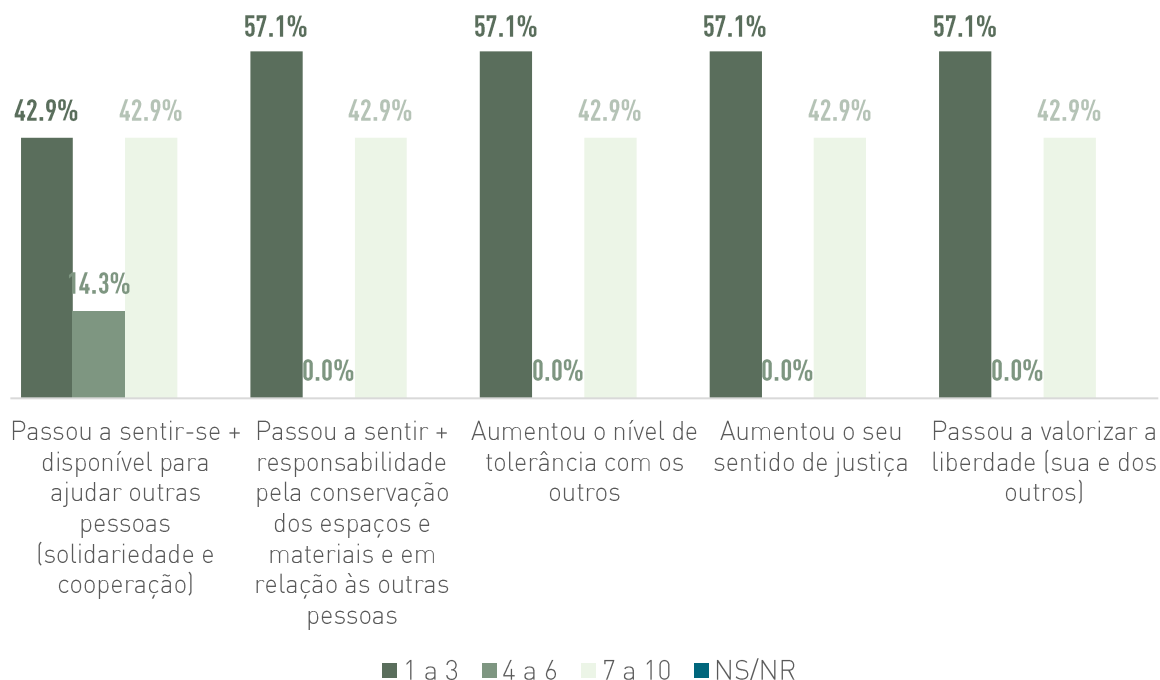
Na área de resultado **participação social**, existiu mudança para **46,4%** dos beneficiários.

O Projeto AQV na categoria Negócio Próprio, contribuiu para que **57,2%** dos beneficiários aumentassem a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos e passassem a participar mais em ações e eventos públicos.

Uma parte significativa do grupo (**42,9%**), passaram a fazer parte de alguma associação ou organização a que não pertenciam anteriormente e dois beneficiários (**28,6%**) afirmaram mesmo ter criado algum grupo organizado, associação ou organização.

Estes dados dão conta de um contributo relevante do apoio, na promoção de uma cidadania mais ativa por parte dos beneficiários.



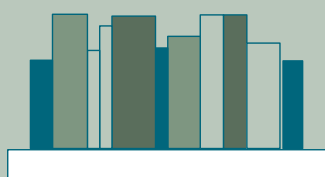


No que respeita aos **valores cívicos**, o Projeto promove mudança para **45,7%** dos beneficiários que afirmaram ter reforçado ou mudado, de alguma forma, parte dos seus valores cívicos.

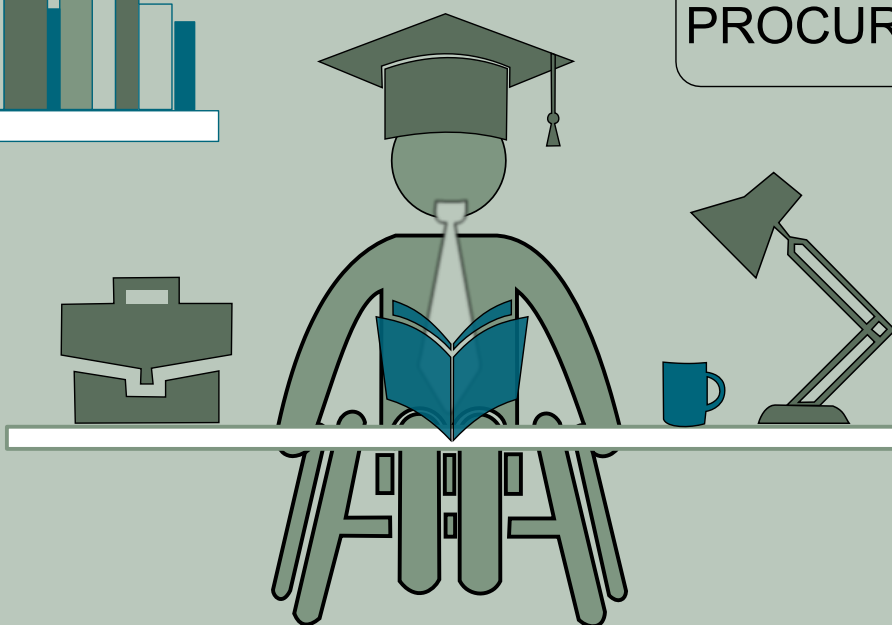
Em primeiro lugar, é de destacar a mudança gerada na disponibilidade dos beneficiários para ajudar os outros. Para **57,2%** dos beneficiários existiu mudança no seu sentido de solidariedade e cooperação, sendo que para **42,9%** essa mudança foi significativa e para **14,3%** foi parcial.

Sobre os restantes aspetos avaliados (responsabilidade, tolerância, justiça e liberdade), para **42,9%** dos beneficiários existiu mudança significativa e para os restantes **57,1%** não existiu mudança relevante.

# EMPREGO E FORMAÇÃO



PROCURAR 



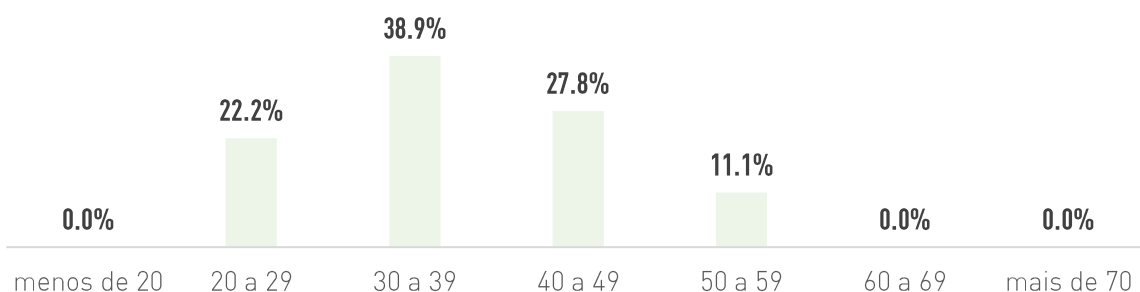
Caracterização da Amostra

18

Número total de beneficiários do Projeto AQV categoria Emprego e Formação inquiridos



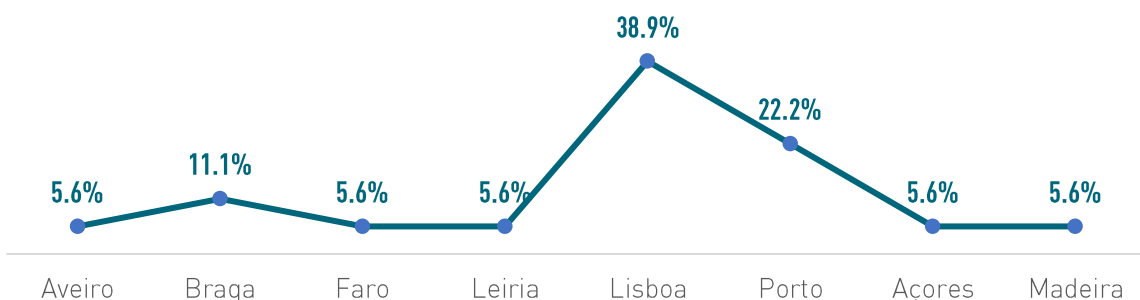
Faixa etária dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm entre os 23 e os 56 anos de idade. No entanto, a maioria (61,1%) situa-se nas faixas etárias entre os 30 e os 44 anos de idade.



Área de residência dos beneficiários inquiridos

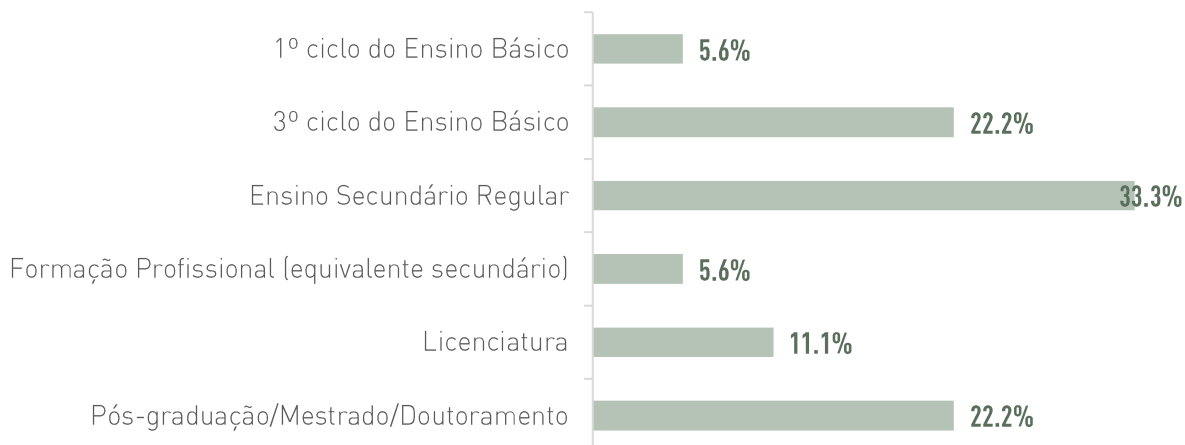


O Projeto Ação Qualidade de Vida tem cobertura nacional. No caso da categoria Emprego e Formação, pode verificar-se que 38,9% dos beneficiários são de Lisboa,

22,2% do Porto, 11,1% de Braga, havendo depois alguns beneficiários dispersos por outros Distritos (Aveiro, Faro, Leiria, Açores e Madeira).



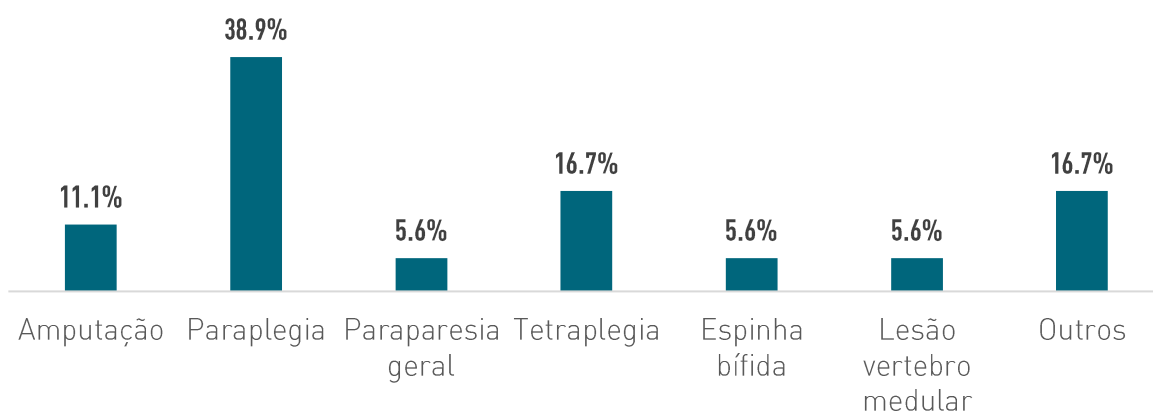
## Nível de habilitações académicas dos beneficiários inquiridos



Os beneficiários inquiridos têm na maioria (72,2%) o ensino secundário ou um nível superior, sendo que 33,3% têm o ensino secundário, 5,6% curso de formação profissional, 11,1% licenciatura e 22,2% pós-graduação. Há, no entanto, um grupo de 22,2% dos inquiridos que tem o 3º ciclo do ensino básico e ainda um beneficiário que tem apenas o 1º ciclo do ensino básico.



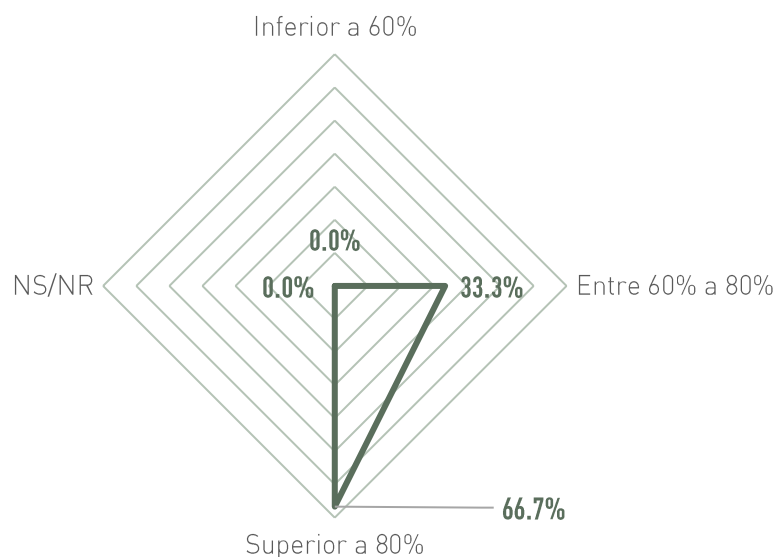
## Tipo de deficiência dos beneficiários inquiridos



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos são diversos, sendo que **38,9%** dos beneficiários têm paraplegia, **16,7%** tetraplegia, **11,1%** amputação, **5,6%** têm paraparesia, **5,6%** espinha bífida e **5,6%** lesão vertebro-medular. Um grupo de **16,7%** não especificou o tipo de deficiência que tem.



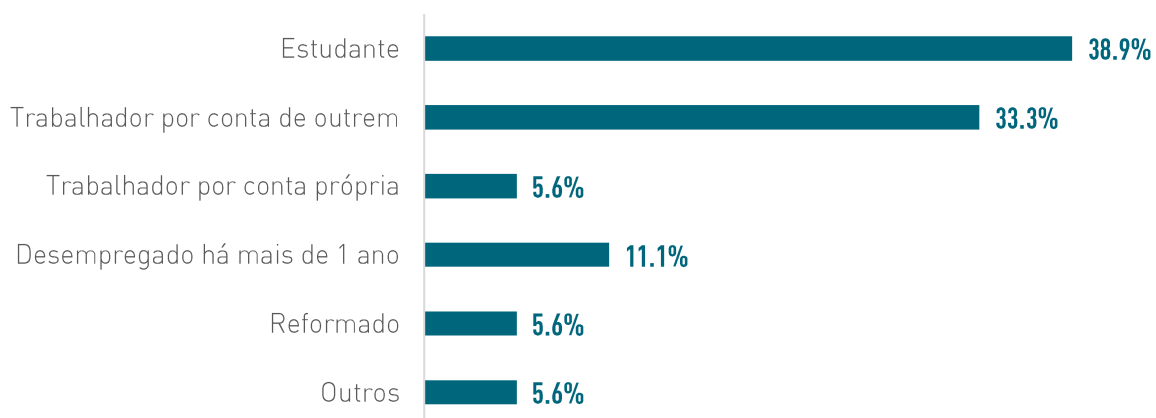
Grau de incapacidade das pessoas inquiridas



A totalidade dos beneficiários inquiridos tem um grau de incapacidade superior a **60%**, sendo que **33,3%** têm entre **60%** e **80%** de incapacidade e os restantes **66,7%** têm mais de **80%** de grau de incapacidade.



Situação profissional atual dos beneficiários inquiridos

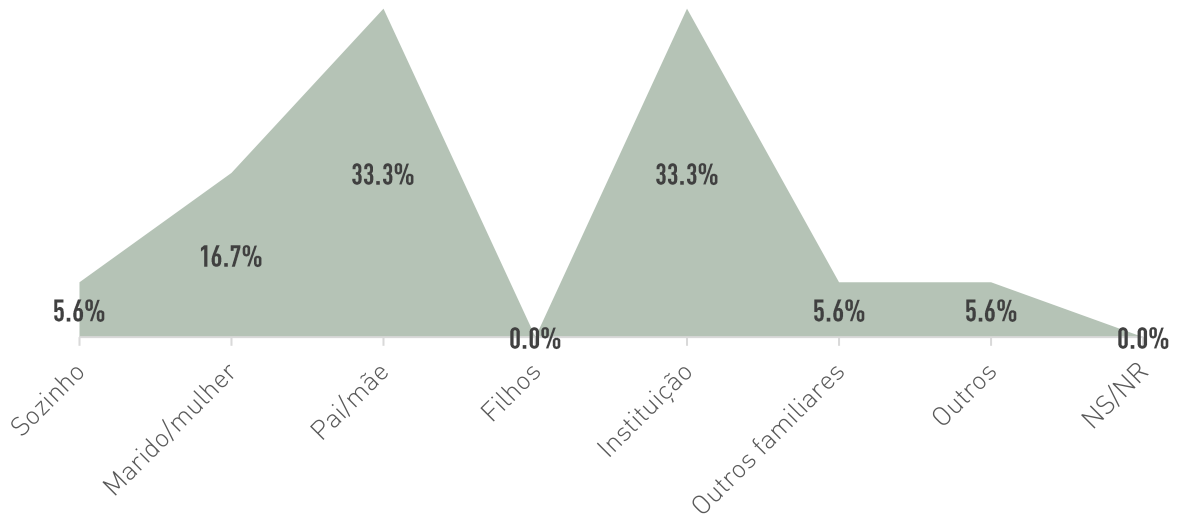


Relativamente à situação profissional dos inquiridos, uma percentagem relevante de **38,9%** são estudantes, **33,3%** são trabalhadores por conta de outrem, **11,1%** são

desempregados há mais de um ano, um beneficiário é trabalhador por conta própria, um é reformado e um está a fazer um estágio não remunerado.



## Com quem vivem os beneficiários inquiridos

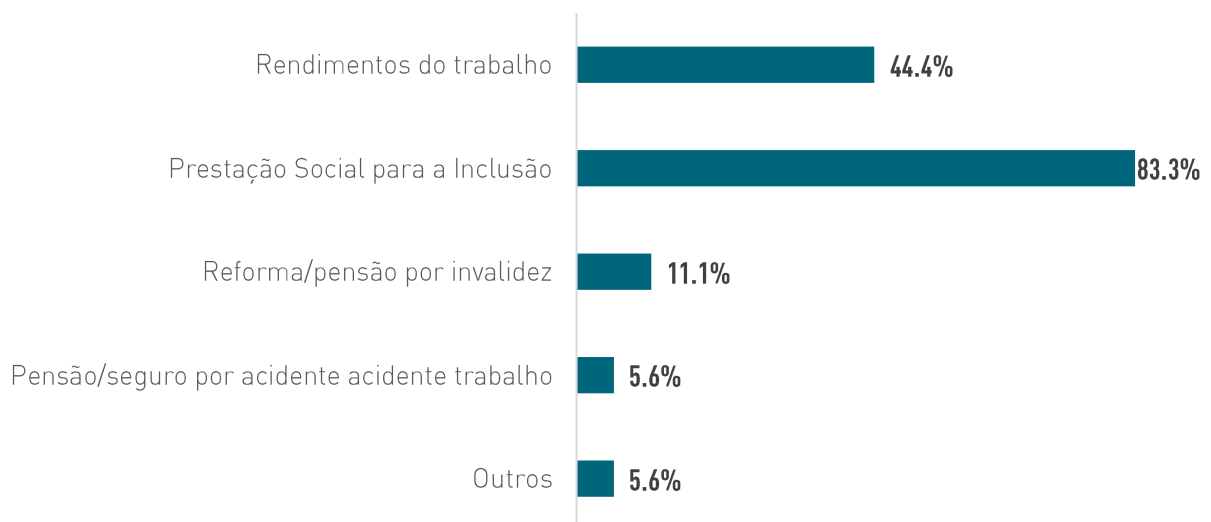


Relativamente à situação familiar dos beneficiários, **33,3%** vivem com o pai/mãe, **33,3%** vivem numa instituição, **16,7%** vivem com o marido/mulher, um beneficiário vive sozinho, um vive com outros familiares e outro vive numa residência universitária.

É de notar que uma parte relevante dos beneficiários vivem num contexto de instituição.



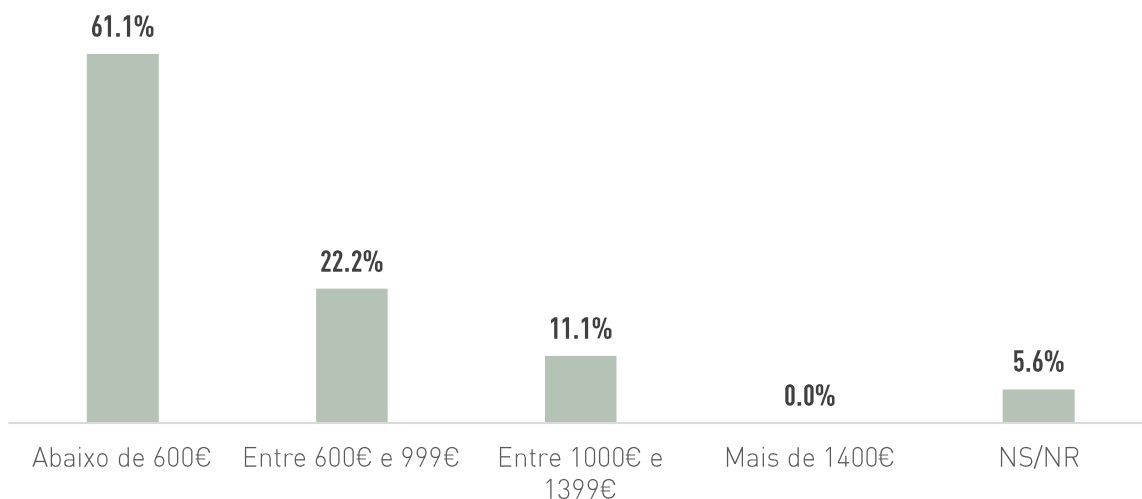
## Fontes de rendimento dos beneficiários inquiridos



Relativamente às fontes de rendimento, **83,3%** recebem a Prestação Social para a Inclusão e **44,4%** têm rendimentos provenientes do trabalho. Além destas duas fontes que surgem como principais, existem alguns beneficiários que obtêm rendimento através de outras formas, menos expressivas no grupo.



Intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários inquiridos



O intervalo do valor dos rendimentos líquidos mensais dos beneficiários é, para a maioria de **61,1%** dos beneficiários, inferior a 600€. Para **22,2%** dos beneficiários é entre 600€ e 1000€, para **11,1%** é entre 1000€ e 1399€ e uma pessoa não respondeu.

## RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados tangíveis do Projeto Ação Qualidade de Vida, na categoria Emprego e Formação, foram identificadas três áreas de resultado relevantes: **emprego**, **rendimento** e **educação**. Cada área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

### EMPREGO

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava à área de vida emprego.

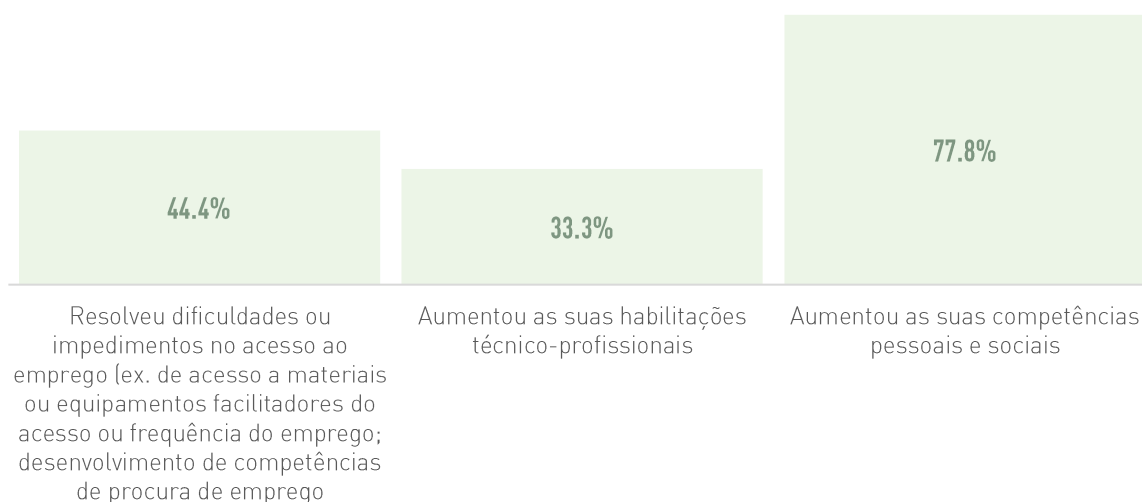
[Acesso |](#)



**51,9%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas condições de empregabilidade.

**5,6%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a emprego.



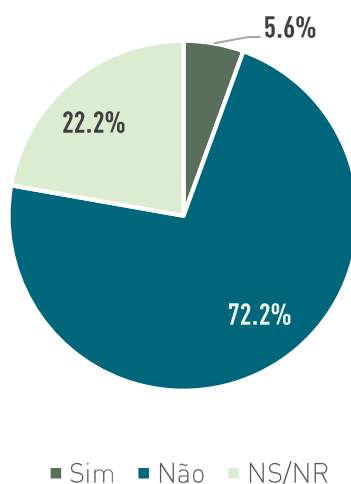


No que respeita ao **acesso** a emprego, **51,9%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas condições de empregabilidade. Neste ponto, foram avaliados três aspetos, sendo que o que se destaca em termos de mudança gerada, é o aumento das competências pessoais e sociais. Foram **77,8%** os beneficiários que reconheceram os ganhos gerados pelo projeto ao nível do seu desenvolvimento pessoal.

Perto de metade dos inquiridos (**44,4%**), afirmaram ter conseguido resolver dificuldades ou impedimentos no acesso ao emprego. Neste caso, é de referir que para **38,9%** essa mudança foi significativa e para **5,6%** parcial.

Um último aspeto avaliado, estava relacionado com o aumento do grau de habilitações técnico-profissionais, ou seja, a conclusão de algum curso que levasse a este aumento. Isto aconteceu em **33,3%** dos casos, tendo os beneficiários afirmado que o apoio atribuído contribuiu para que conseguissem aumentar o grau de habilitações.

% de beneficiários que conseguiram uma ou mais entrevistas de emprego |



Um outro aspeto avaliado, foi o acesso a entrevistas de emprego. À data do processo de inquirição, apenas um beneficiário, entre os que foram inquiridos, tinha conseguido uma ou mais entrevistas de emprego por consequência ou após o apoio.

O facto do Projeto na categoria Emprego e Formação incluir candidatos com objetivos e em fases diferentes, não nos permite concluir que não está a ser promotor de mudança no acesso ao emprego. Até porque para mais de metade dos beneficiários existiram ganhos ao nível das suas condições de empregabilidade e uma percentagem relevante dos beneficiários ainda se encontram na fase de estudo (38,9% dos inquiridos são estudantes).

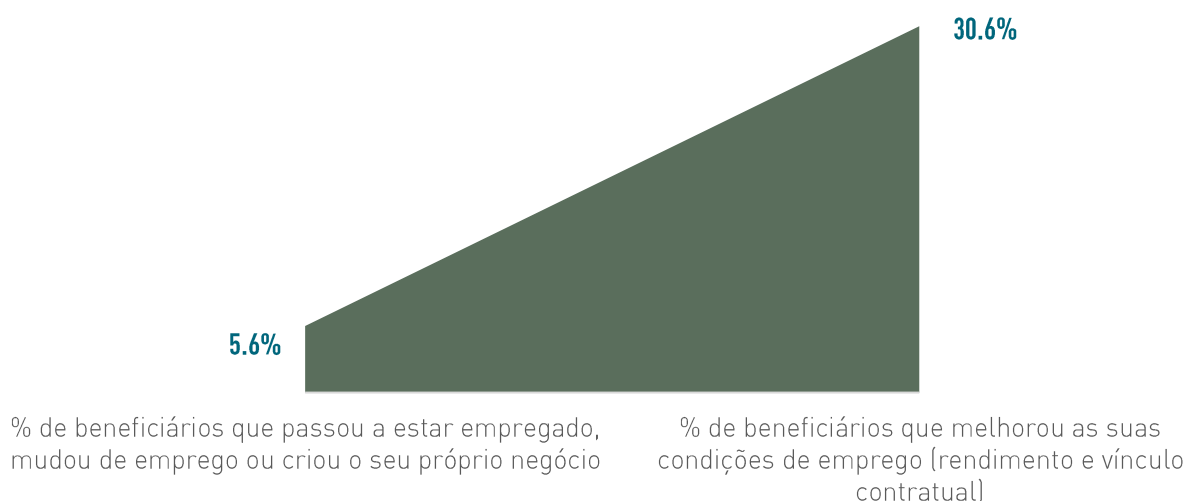
Seria, no entanto, importante que existisse no projeto um acompanhamento que permita compreender se, no médio prazo, estes ganhos contribuem efetivamente para uma maior taxa de emprego entre o grupo de beneficiários.

## Mudança |



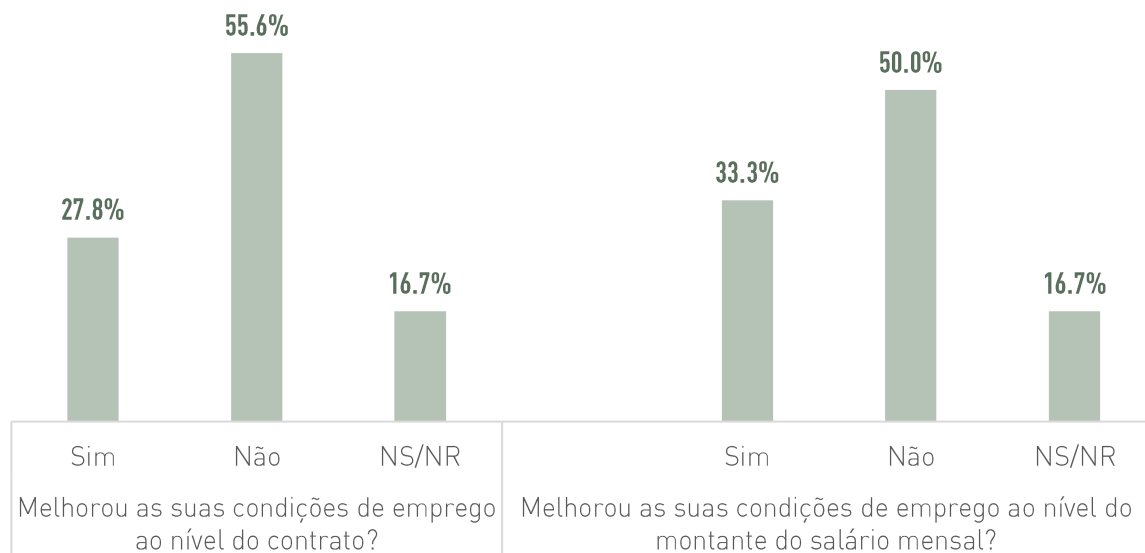
18,1% dos beneficiários melhoraram a sua situação face ao emprego.

% de beneficiários que melhoraram a sua situação face ao emprego |



Relativamente à **mudança** gerada pelo Projeto ao nível de emprego, os resultados estão alinhados com o que foi referido em cima. Apenas um beneficiário passou a estar empregado após ter recebido o apoio e por consequência deste.

% de beneficiários que melhoraram as suas condições de emprego (rendimento e vínculo contratual) |



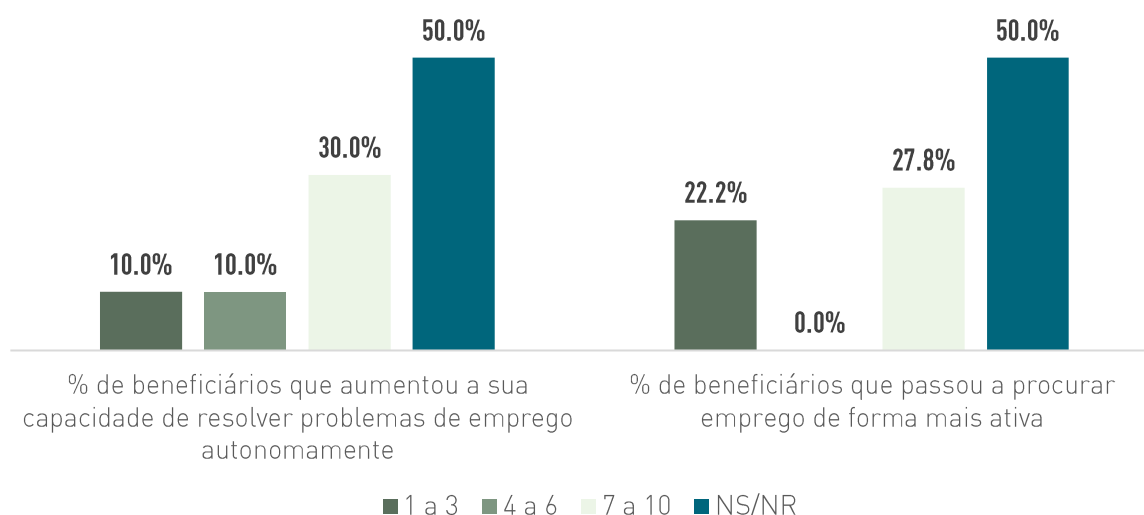
Por outro lado, um grupo mais amplo, conseguiu melhorar as suas condições de emprego devido ao apoio recebido. Foram **30,6%** os beneficiários que afirmaram ter melhorado as condições de emprego. Procurando detalhar esta informação, é de referir que **27,5%** melhoraram o seu vínculo contratual e **33,3%** melhoraram o montante do salário mensal.

Ao analisar estes dados, é necessário considerar que apenas **33,3%** da amostra inquirida são trabalhadores por conta de outrem e que **38,9%** são estudantes, que não sabemos em que fase da procura de emprego se encontram. Neste sentido, se observarmos os dados à luz do grupo de beneficiários que são trabalhadores, os dados adquirem maior relevância. No entanto, para uma leitura mais aprofundada desta informação seria necessário compreender os objetivos e o âmbito do apoio prestado a cada um dos inquiridos para que se conseguisse entender se à data do processo de inquirição já era expectável e/ou desejável que tivesse havido mudança na sua situação de emprego.

**Autonomia |**



**33,9%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face ao emprego.



No nível de resultado **autonomia**, **33,9%** dos beneficiários identificaram ganhos. Importa analisar os dois aspetos avaliados em maior detalhe. Em primeiro lugar, referir que apenas **27,8%** dos beneficiários inquiridos passaram a procurar emprego de forma mais ativa. Sobre este aspeto, é de notar que **50%** dos beneficiários não responderam. Esta elevada taxa de não resposta pode estar associada a situações em que os beneficiários estavam ainda a estudar, sem ter dado início à fase de procura de emprego.

Em relação ao segundo aspeto, foram apenas inquiridos os beneficiários de 2017 ou anos anteriores. Entre estes, foram **40%** os beneficiários que afirmaram que aumentaram a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente.

## Sustentabilidade |

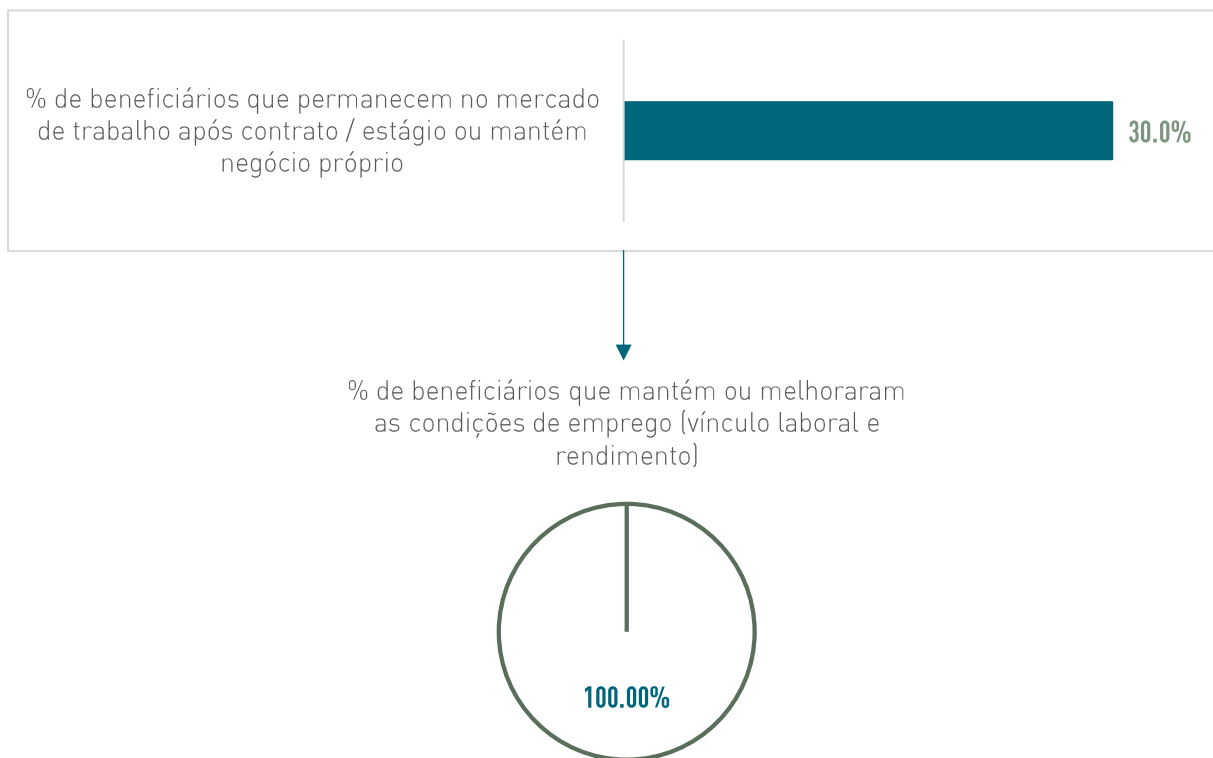


**56,7%** dos beneficiários mantiveram as melhorias conseguidas na sua situação face ao emprego.

No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.

Relativamente às melhorias conseguidas na sua situação face ao emprego, cerca de **56,7%** dos beneficiários mantiveram as melhorias da sua situação face ao emprego.

| Permanência no mercado de trabalho



Entre os beneficiários inquiridos ao nível da sustentabilidade, **30%** responderam que permanecem no mercado de trabalho desde a altura em que receberam o apoio da Associação Salvador. Neste caso, mais uma vez a taxa de não resposta – que corresponde a **40%** - pode estar relacionada com a fase dos beneficiários em relação ao emprego.

Entre estes **30%** que se mantiveram no mercado de trabalho, todos (**100%**) afirmaram manter ou ter melhorado as condições de emprego (vínculo contratual e rendimento mensal).

% de beneficiários que não tiveram desempregados por um período superior 6 meses após a colocação em vaga de trabalho através da Associação Salvador |



Ainda em relação à situação face ao emprego, foi colocada uma questão aos beneficiários, se, desde que receberam o apoio e ingressaram alguma vaga de trabalho, estiveram desempregados por um período superior a 6 meses. Neste caso, **40%** responderam que não estiveram desempregados por um período superior a 6 meses, **10%** responderam que sim e **50%** não responderam à questão.

O facto do grupo de beneficiários ser diversificado em relação à situação face ao emprego e aos objetivos do apoio que solicitou, imprime alguma dificuldade na análise destes dados. Não obstante, sendo um dos objetivos do Projeto promover a empregabilidade e a taxa de emprego das pessoas com deficiência motora, considera-se que os resultados ficam um pouco aquém do que seria desejável.

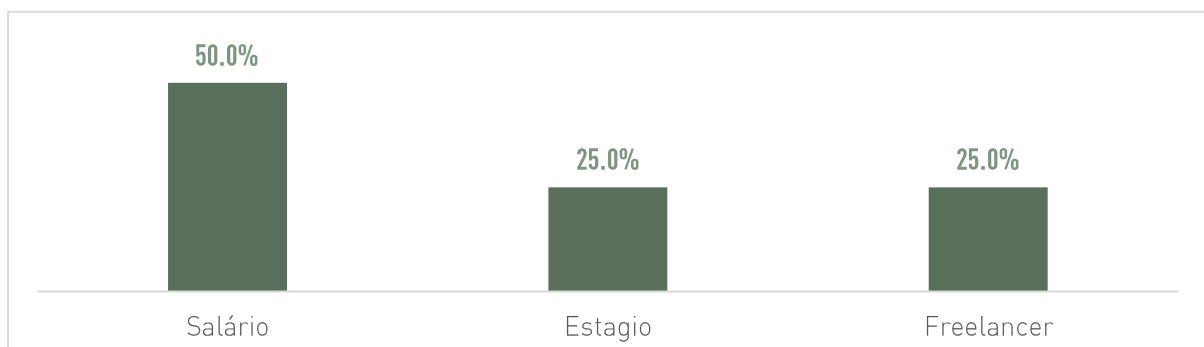
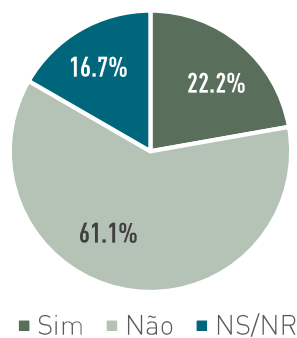
## RENDIMENTO

Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava à área de vida rendimento.

[Acesso |](#)



**22%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a rendimento.

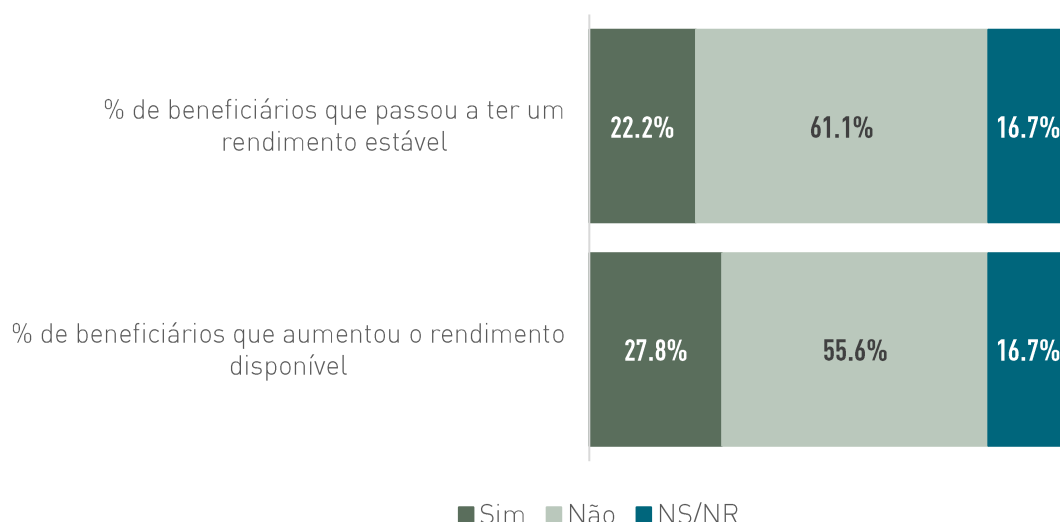


No que respeita ao rendimento, **22,2%** dos beneficiários inquiridos passaram a ter **acesso** a algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente. Embora a maioria (**61,1%**) não tenha obtido nenhum rendimento que já não tivesse, dois beneficiários passaram a auferir um salário, um beneficiário passou a auferir remuneração de um estágio e um beneficiário conseguiu rendimento do trabalho como freelancer.

**Mudança |**



**27,8%** dos beneficiários melhoraram a sua situação em relação ao rendimento.

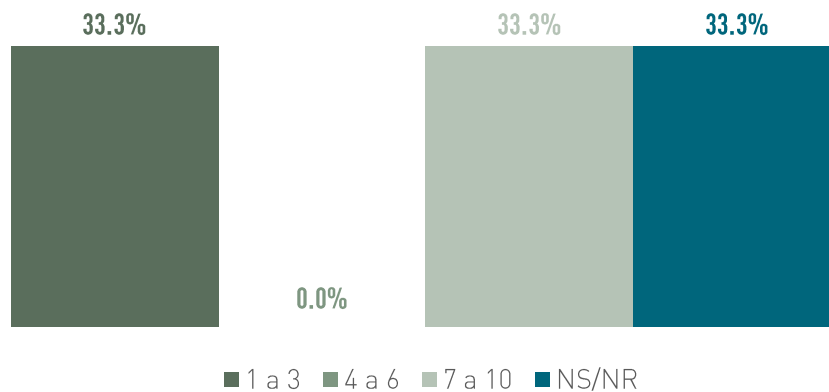


Sobre a melhoria da situação em relação ao rendimento, foram avaliados três aspetos. Importa começar por referir dois desses aspetos: a **mudança** para uma situação estável e o aumento do rendimento disponível.

Face ao primeiro aspeto, foram **22,2%** dos inquiridos os que referiram que passaram a ter um rendimento estável, estando este dado alinhado com o dado referido anteriormente de que **22,2%** dos inquiridos passaram a ter algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente.

No que se refere ao aumento do rendimento disponível, o grau de mudança é ligeiramente superior, demonstrando que para parte dos beneficiários que já tinham rendimento, o apoio permitiu aumentar o montante desse rendimento (embora esta situação se verifique para um grupo relativamente pequeno de beneficiários).

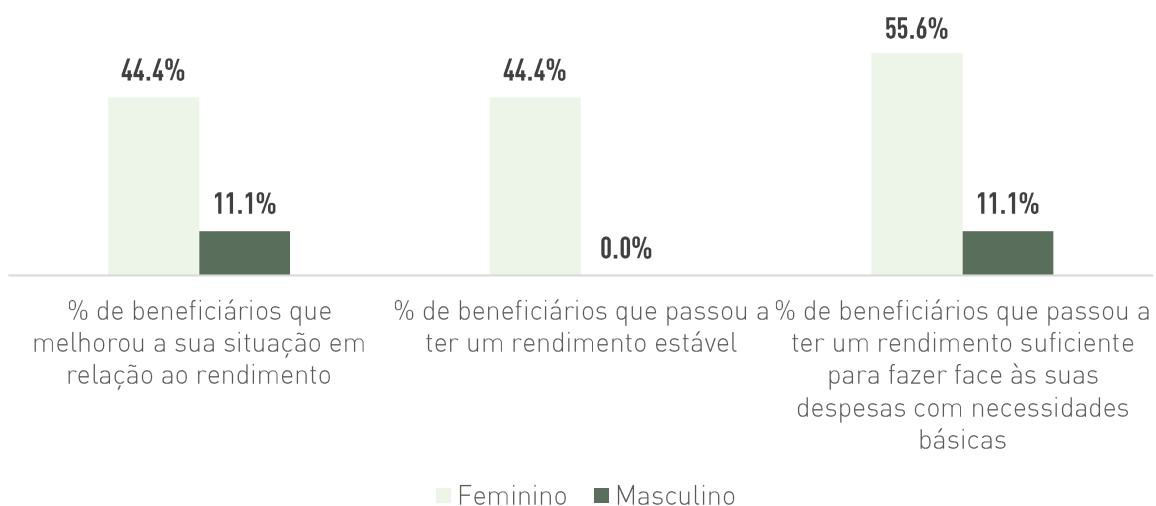
% de beneficiários que passaram a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas |



Relativamente à mudança verificada na capacidade de fazer face às despesas com necessidades básicas, **33,3%** dos inquiridos reconheceram mudança significativa. A mesma proporção de beneficiários não reconheceram mudança relevante e não responderam à questão.

Tal como referido no emprego, a não resposta ou a não mudança ao nível do rendimento, poderá estar associada à fase de vida dos beneficiários inquiridos assim como ao objetivo a que se destina o apoio, que pode estar unicamente relacionado com formação.

Comparativo homens/mulheres |



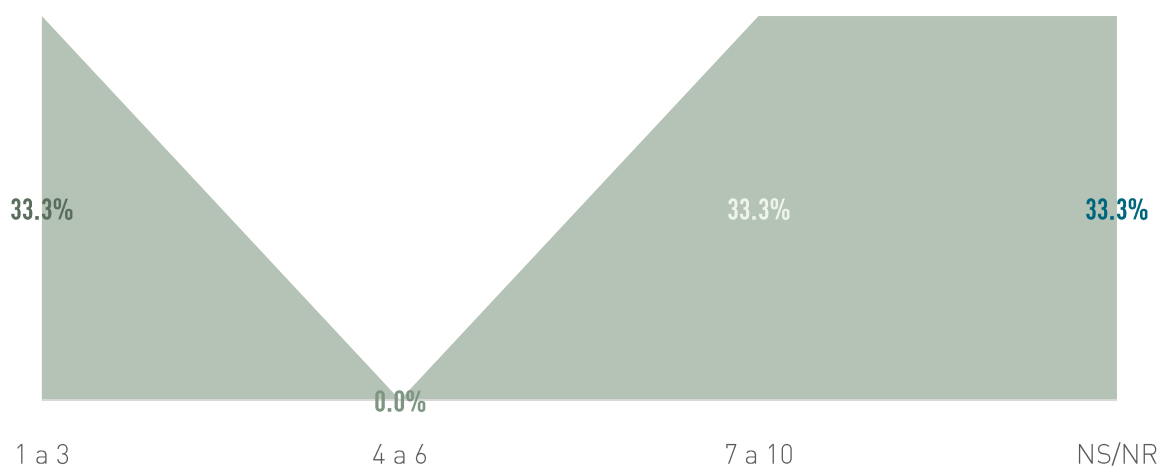
Em relação aos três aspetos referidos ao nível da mudança na área de vida rendimento, identifica-se que o grau de mudança é significativamente superior junto das mulheres.





**33,3%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia no acesso a rendimento.

% de beneficiários que passaram a conseguir assegurar o seu rendimento próprio (através de apoios e/ou remuneração do trabalho) |

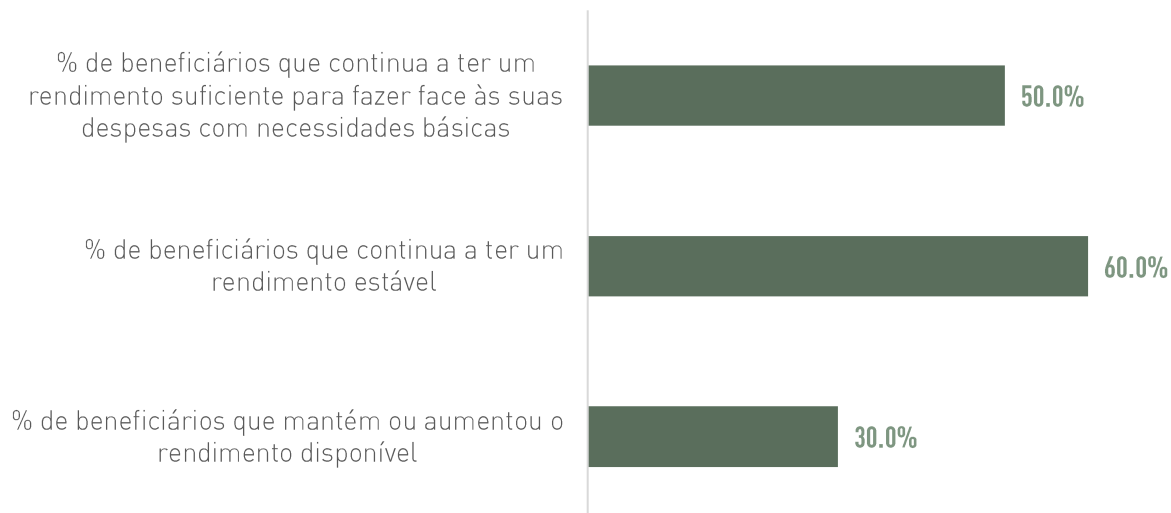


No que respeita a **autonomia**, **33,3%** dos inquiridos afirmaram ter passado a conseguir assegurar o seu rendimento de forma autónoma.



**46,7%** dos beneficiários mantiveram as melhorias conseguidas na sua situação face ao rendimento

No que respeita à **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.



Face à durabilidade dos ganhos conseguidos ao nível do rendimento, entre os 10 beneficiários inquiridos, **30%** afirmaram manter ou ter aumentado o rendimento disponível face à data do apoio, **60%** continuam a ter um rendimento estável e **50%** continuam a conseguir fazer face às suas despesas com necessidades básicas.

Pode verificar-se que os dados destes indicadores ao nível da mudança, indicam menor grau de mudança do que ao nível da sustentabilidade. Dois fatores poderão justificar esta situação.

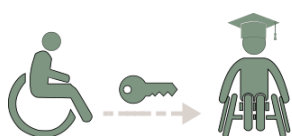
Por um lado, pode ter havido alguma dificuldade de entendimento face à diferença entre o momento em que foi atribuído o apoio e o momento atual, tendo-se já referido diversas vezes que as questões da sustentabilidade não foram sempre bem compreendidas pelos beneficiários.

Por outro lado, pode ter acontecido que os beneficiários que identificaram maior grau de mudança, sejam na maioria beneficiários de 2017 ou anos anteriores e que tiveram maior representação no número de beneficiários que responderam às questões da sustentabilidade.

## EDUCAÇÃO

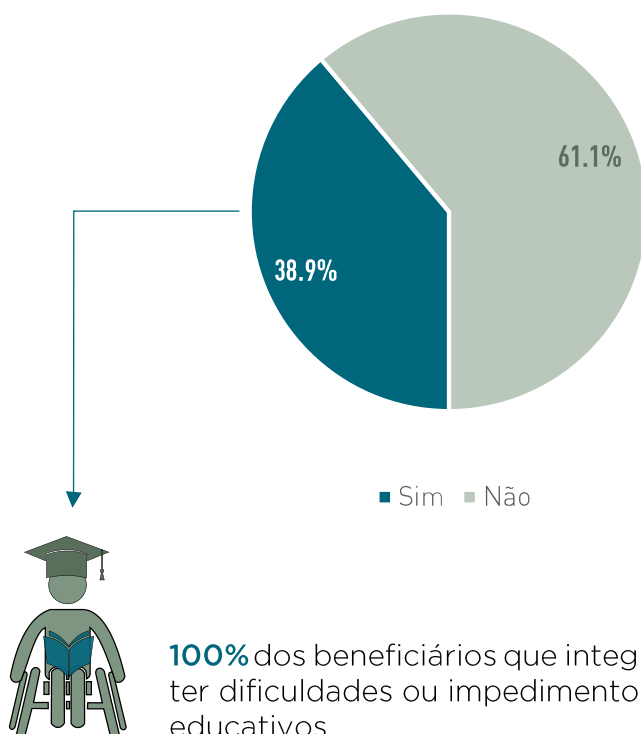
Neste caso, considerou-se que o nível de resultado informação e conhecimento não se aplicava à área de vida educação.

**Acesso |**



**69,4%** dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a programas educativos.

% de beneficiários que passaram a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação |



No **acesso** à educação, **38,9%** dos beneficiários conseguiram vaga no programa educativo adequado à sua situação. Este é o conjunto de beneficiários que provavelmente solicitou o apoio especificamente para efeitos de formação.

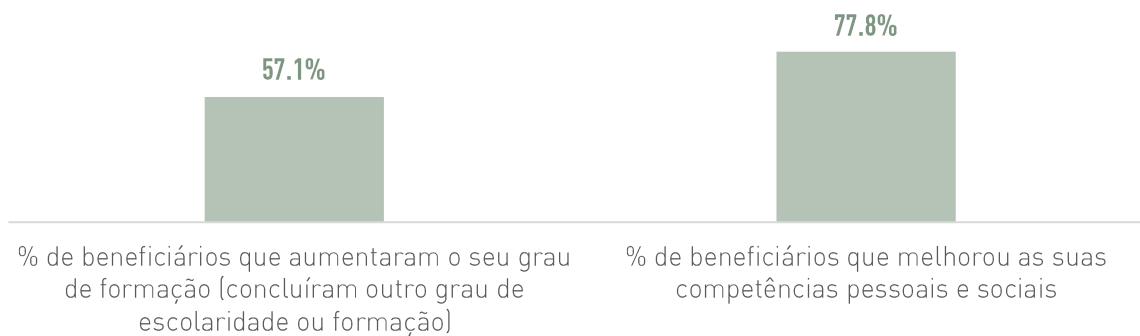
Deste grupo, a totalidade afirmou que deixou de ter dificuldades ou impedimentos à frequência de programas educativos. Neste sentido, o Programa na categoria Emprego e Formação demonstra ser um importante desbloqueador de dificuldades no acesso a formação.

As áreas de formação apoiadas são diversas. Na amostra inquirida as formações apoiadas foram desde mestrados, curso de inglês, operadores informáticos a design gráfico.

**Mudança |**



**67,5%** dos beneficiários aumentaram as suas competências técnicas e/ou pessoais.



Ao nível das competências técnicas e/ou pessoais e sociais, **67,5%** dos beneficiários tiveram ganhos. É de especificar que entre os 7 beneficiários que receberam apoio para formação, quatro (ou seja, **57,1%**) concluíram algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuíam anteriormente. Importa salientar que os **42,9%** de beneficiários que não concluíram poderão ainda estar em formação.

É interessante notar que os quatro beneficiários que concluíram um grau de formação são na totalidade do sexo feminino.

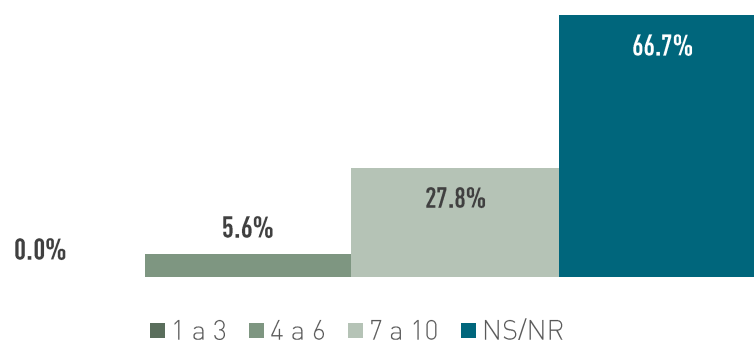
Sobre o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, no conjunto de competências avaliadas junto dos 18 beneficiários inquiridos na categoria Emprego e Formação, existiram ganhos para **77,8%** – o que demonstra que o Projeto é gerador de mudança significativa nesta matéria.

## Autonomia |



**33,3%** dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face à formação.

% de beneficiários que aumentaram a sua capacidade de identificar e/ou aceder a formação autonomamente |



Relativamente à **autonomia**, **33,3%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade para identificar e/ou aceder a programas de formação autonomamente, sendo que para **27,8%** esta mudança foi significativa e para **5,6%** parcial.

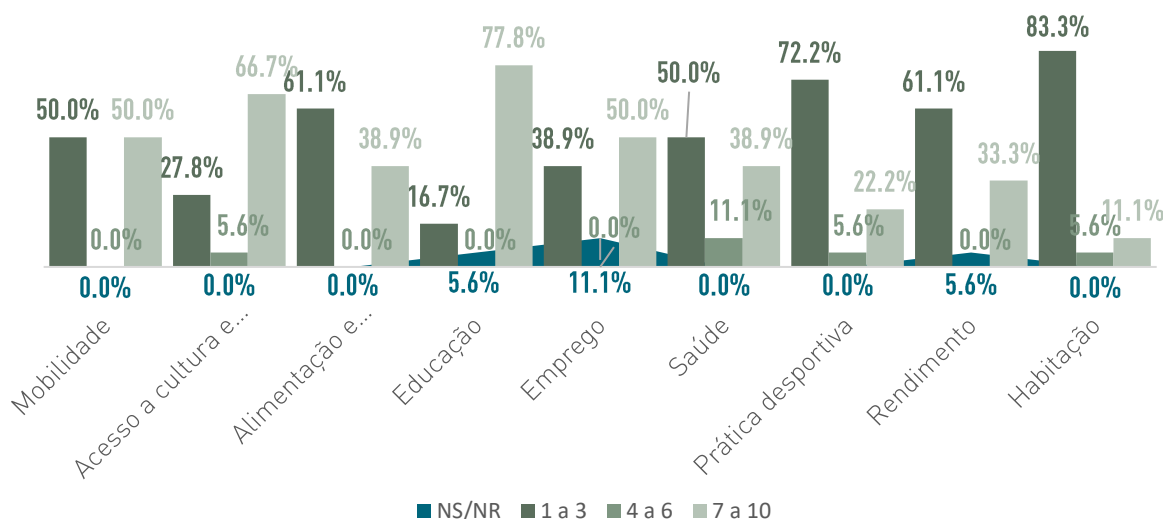
O elevado nível de não resposta relaciona-se, essencialmente, com o facto de grande parte dos inquiridos não ter solicitado um apoio diretamente relacionado com formação/educação. Neste sentido, não era expectável que para este grupo existisse qualquer mudança a este nível. Se se considerasse apenas o universo de 7 pessoas que recorreram a apoio para formação (as que obtiveram vaga no programa de formação que desejavam), o grau de mudança neste ponto seria bastante superior, nomeadamente de **85,7%**, pois apenas um beneficiário de sete não respondeu a esta questão.

### | Ganhos em outras áreas de vida - mudança e sustentabilidade

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a mudança que o Projeto Ação Qualidade de Vida na categoria Emprego e Formação gera noutras áreas de vida além das diretamente identificadas e avaliadas no âmbito desta análise (emprego, rendimento e educação).

Importa ainda notar que nesta questão, uma vez que a questão surgiu padronizada para todas as categorias do Projeto Aqv, foram inquiridas também as principais áreas de resultado do projeto.

| Melhoria da situação face a outras áreas de vida



No que respeita a dimensão mudança, identificaram-se ganhos para **46,3%** dos beneficiários. Especificando as áreas de vida em que existiu maior grau de mudança é de destacar a educação e o acesso a cultura e lazer.

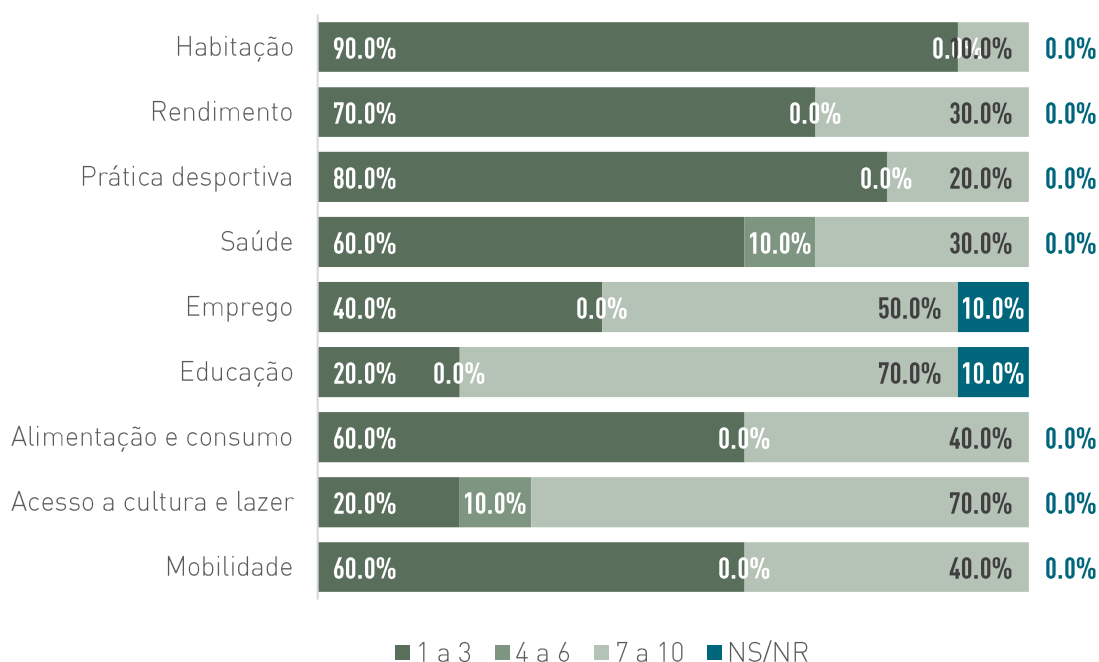
Educação foi uma das áreas de resultado avaliadas em maior detalhe no âmbito dos resultandos tangíveis, pelo que não é relevante comentar neste ponto. No entanto,

a mudança verificada ao nível do acesso a cultura e lazer surge de forma inesperada. Os ganhos no rendimento disponível tiveram uma expressão bastante inferior à mudança gerada ao nível do acesso a cultura e lazer. Um aumento do rendimento disponível poderia justificar esta situação, mas não se verificando na mesma proporção da mudança referida, não é possível fazer esta associação.

É também relevante apontar a mudança ao nível do emprego e mobilidade. Mais uma vez a área do emprego já foi analisada.

Nas áreas de alimentação/consumo, saúde e rendimento, foi identificada mudança para mais de **30%** dos beneficiários inquiridos.

| Mantiveram ganhos nas áreas de vida



Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gera noutras áreas de vida. Sendo apenas inquiridos os beneficiários de 2017 ou anos anteriores.

Neste ponto, cumpre apenas referir que a tendência ao nível da mudança verificada noutras áreas de vida é mantida, identificando-se apenas a retração ligeira da maioria dos ganhos. No acesso a cultura e lazer, esta tendência não se verifica. Há um reconhecimento deste ganho, ligeiramente superior àquele verificado ao nível da mudança.

De qualquer forma, e como referido anteriormente, considera-se que a análise referente aos indicadores associados ao nível de vida sustentabilidade deveriam ser remetidos para outra fase de recolha de dados, pois foi difícil para os inquiridos isolar os resultados do momento em que existiu mudança e da situação atual (manutenção dos ganhos).

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



**63,3%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



**85,2%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



**64,8%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



**75,9%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



**77,8%** dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



**77,8%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



**45,8%** dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social

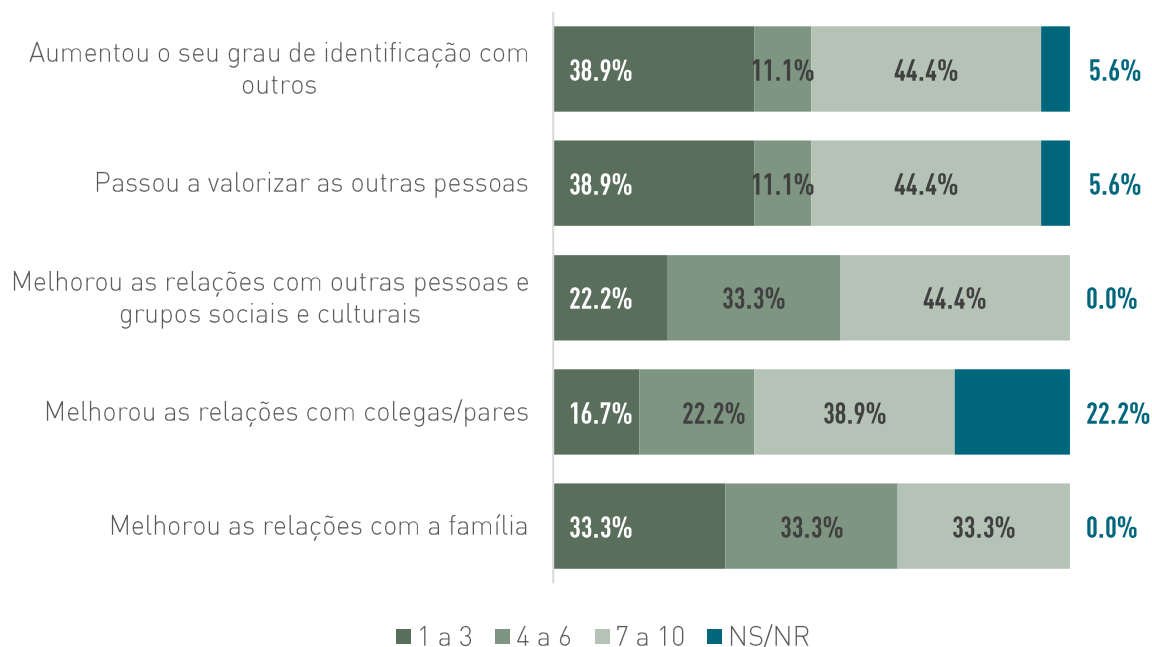


**67,8%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívicos

No que respeita os resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança muito significativa. Destaca-se a mudança gerada nas dimensões da confiança pessoal, confiança nas instituições, desenvolvimento pessoal e capacidade de iniciativa e mudança.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

## Relações Socio-Afetivas |



Relativamente à área **relações socio-afetivas**, **63,3%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. De acordo com os dados, o aspeto em que existe maior grau de mudança é a melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais, em que **77,7%** dos beneficiários afirmaram mudança significativa (**44,4%**) ou parcial (**33,3%**).

Pode também identificar-se que para a maioria dos beneficiários existiu melhoria das relações com a família (**66,6%**) e com colegas e pares (**61,1%**), demonstrando o Projeto AQV na categoria Emprego e Formação gerar mudança relevante ao nível das relações socio-afetivas.

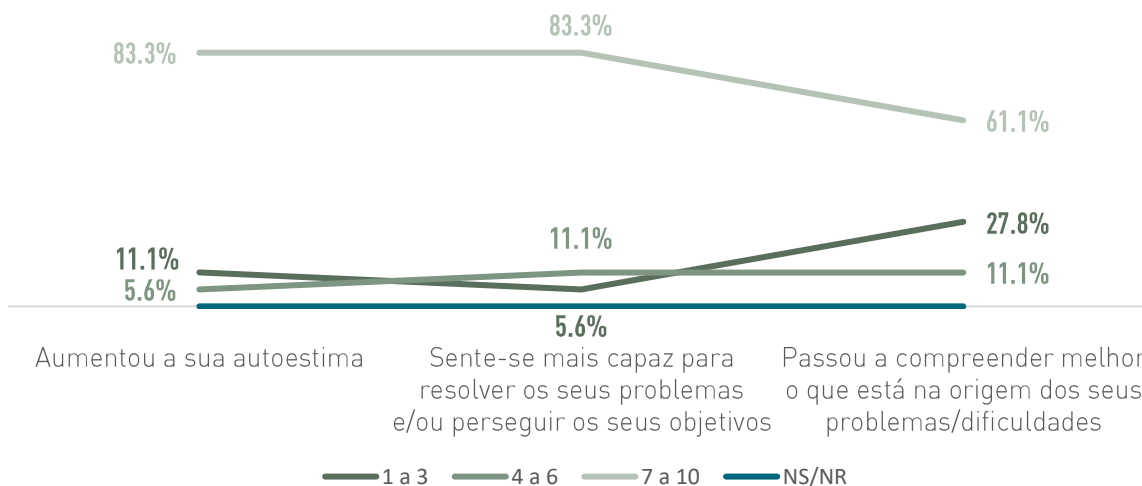
Por fim, é de referir os outros dois aspetos avaliados, em que existiu mudança para **55,5%** dos beneficiários que afirmaram ter aumentado o seu grau de identificação com outras pessoas e ter passado a valorizar mais as outras pessoas.



**Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |**

No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal; a confiança interpessoal; e a confiança institucional.

| Confiança Pessoal

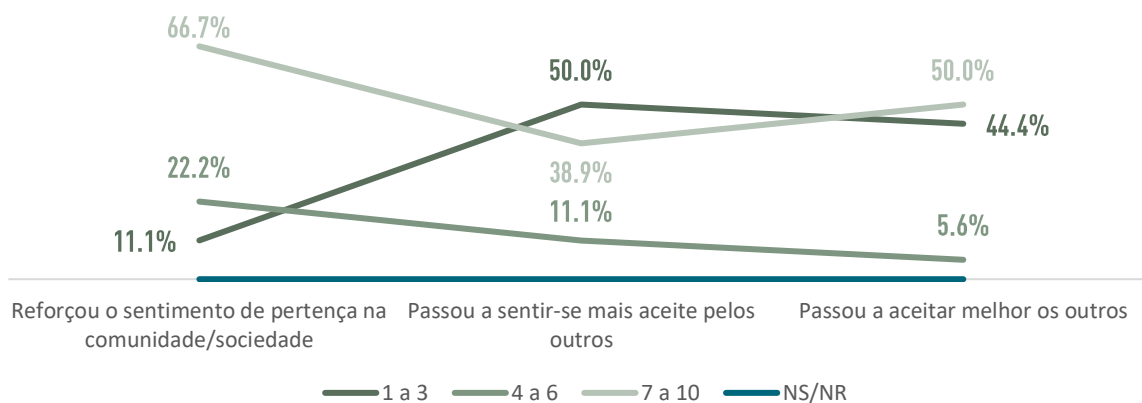


Na componente da **confiança pessoal**, **85,2%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. É de destacar que **94,4%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de resolver os seus problemas e perseguir os seus objetivos, denotando-se a importância do apoio ao nível da motivação.

Também a grande maioria dos beneficiários (**88,9%**) aumentaram a sua autoestima, sendo que destes **83,3%** afirmaram mudança significativa neste aspeto.

Embora com grau de mudança menor, o terceiro aspeto avaliado, gerou mudança para **72,2%** dos beneficiários que afirmaram ter passado a compreender melhor o que está na origem das suas dificuldades e problemas.

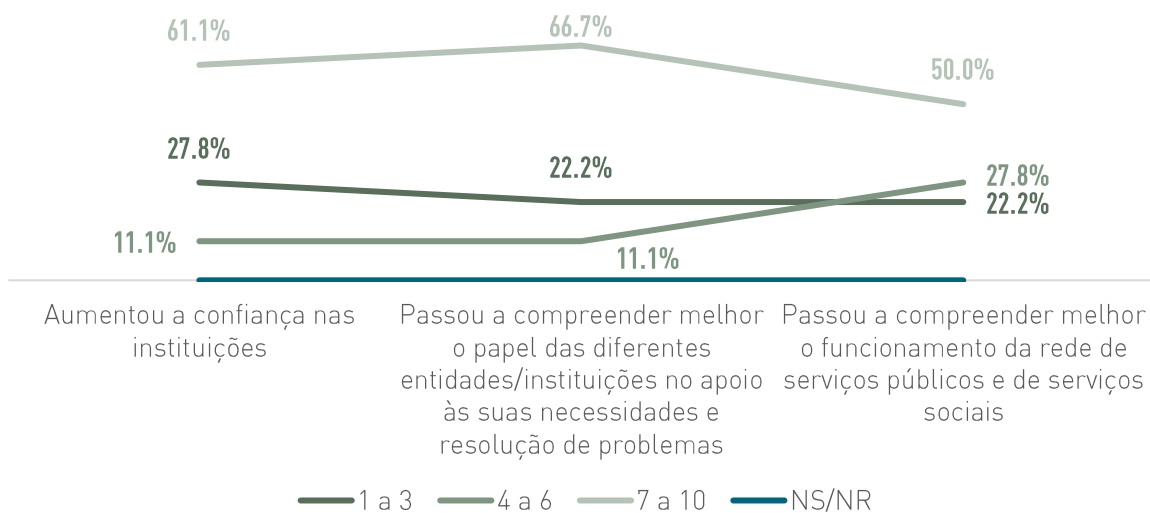
| Confiança Interpessoal



Relativamente à componente da **confiança interpessoal**, **64,8%** dos beneficiários tiveram ganhos. O primeiro ponto a salientar é que **88,9%** dos beneficiários reforçaram o sentimento de pertença à comunidade, sendo que **66,7%** afirmaram mudança significativa neste aspeto e **22,2%** mudança parcial.

Sobre os outros dois aspetos avaliados, a mudança gerada foi menor, tendo, no entanto, **50%** dos beneficiários passado a sentir-se mais aceites pelos outros e **55,6%** passado a aceitar melhor os outros. A não mudança nestes casos, está essencialmente associada a pessoas que já se sentiam integradas, não havendo mudança na sua situação.

## | Confiança Institucional



Na componente associada à **confiança nas instituições**, **75,9%** dos beneficiários reconheceram ganhos/mudança. O facto dos apoios atribuídos através do AQV, serem apoios difíceis de conseguir através de outros mecanismos e que dão resposta a necessidades importantes para as PCDM, leva a um aumento do grau de confiança que os beneficiários têm nas instituições.

Para **77,8%** dos beneficiários inquiridos existiu mudança parcial ou significativa no seu entendimento sobre o papel das diferentes instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas assim como no seu entendimento sobre o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais.

No terceiro aspeto avaliado, **72,2%** dos beneficiários afirmaram ter aumentado o seu grau de confiança nas instituições, sendo que para **61,1%** a mudança sobre este aspeto é significativa.

**Desenvolvimento Pessoal e Social |**

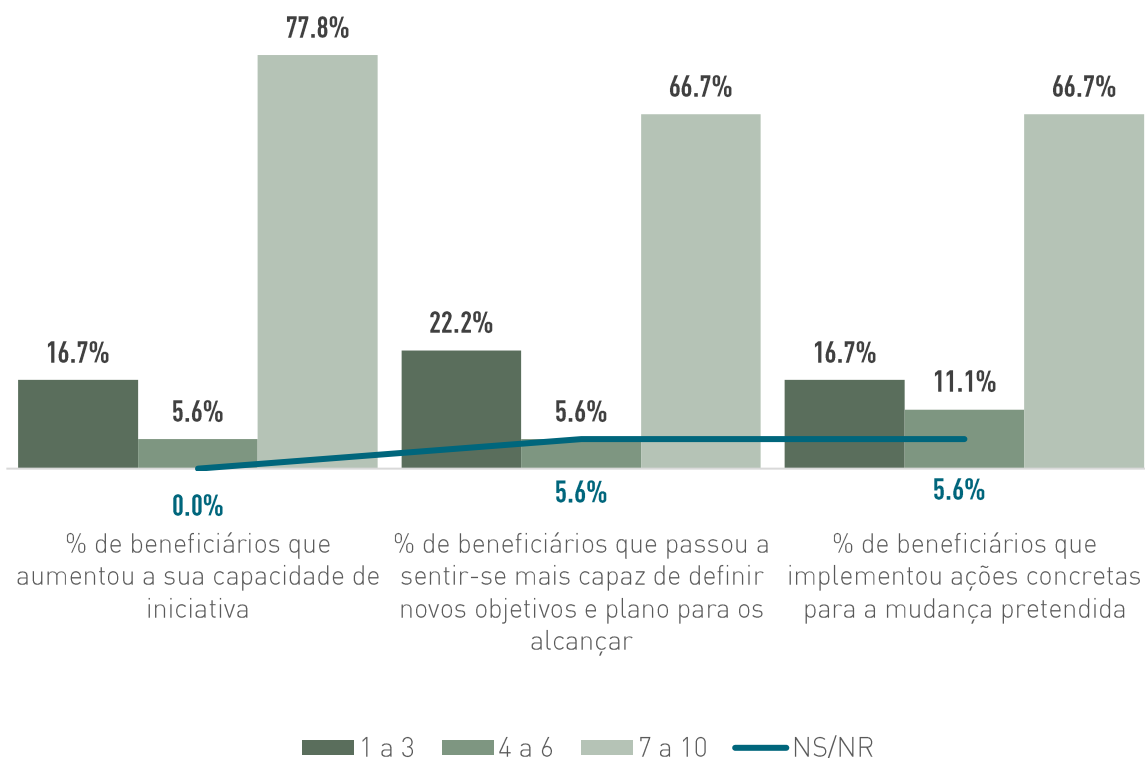


Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **77,8%** dos beneficiários tiveram ganhos. Nesta dimensão dos resultados intangíveis é de salientar que:

- **88,9%** dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos e aumentaram a sua capacidade de mobilizar recursos;
- **77,8%** dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de planeamento, passaram a fazer uma melhor gestão do tempo e passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa.

Nas outras três dimensões avaliadas, capacidade de comunicação interpessoal, resolução de conflitos e capacidade de decisão, o grau de mudança gerada é também bastante relevante. Neste sentido, os dados apontam um contributo relevante do projeto para uma componente muito importante para a integração no mercado de trabalho, que é o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

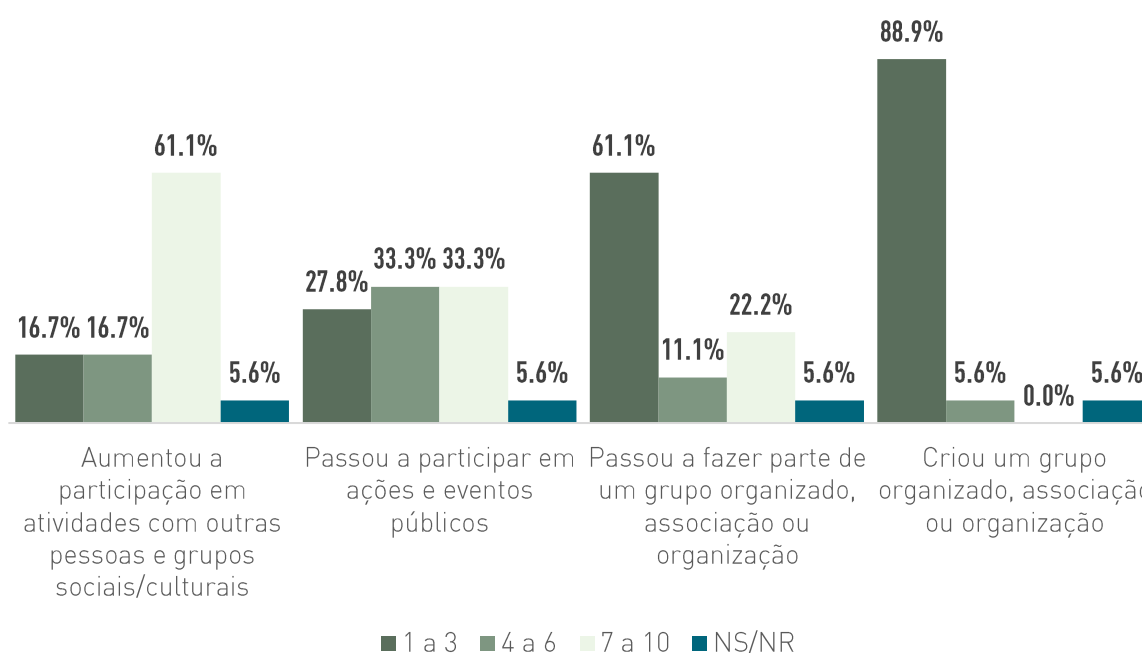
Capacidade de Iniciativa/Mudança |



No que respeita a **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **77,8%** dos beneficiários existiu um aumento. É de começar por referir que **83,4%** dos inquiridos reconheceram que aumentaram a sua capacidade de iniciativa, sendo que para **77,8%** esta mudança foi significativa.

A grande maioria (**77,8%**) dos beneficiários afirmaram também que este apoio contribuiu para que conseguissem implementar ações com vistas às mudanças pretendidas, ou seja, a ter uma maior capacidade de “fazer”.

O último aspeto a referir, embora tenha gerado um grau de mudança ligeiramente menor, gerou mudança relevante - **72,3%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e de planear como os alcançar.



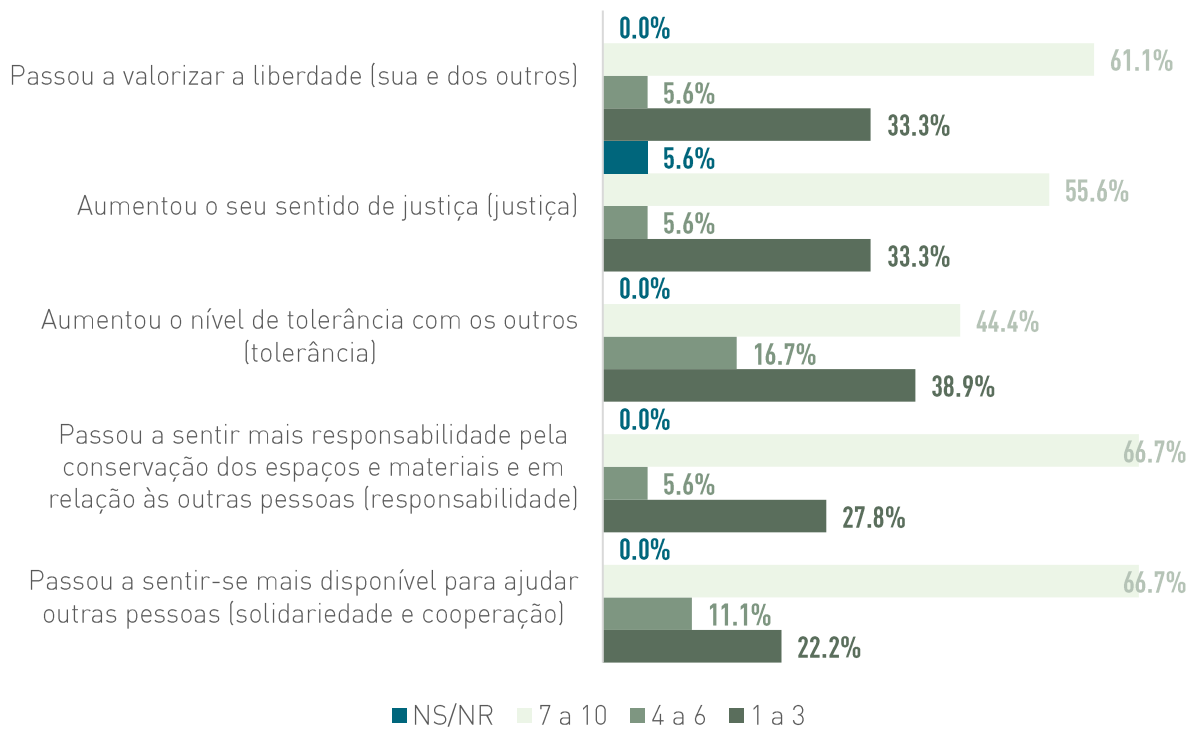
Na área de resultado **participação social**, existiu mudança para 45,8% dos beneficiários. Embora seja a componente dos resultados intangíveis em que existiu menor grau de mudança, em alguns aspetos a mudança gerada foi significativa.

O Projeto AQV na categoria Emprego e Formação, contribuiu para que **77,8%** dos beneficiários aumentassem a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais. Para **61,1%** esta mudança foi significativa, para **16,7%** foi parcial e apenas para **16,7%** não existiu mudança relevante.

Relativamente à participação em ações ou eventos públicos, **66,6%** dos beneficiários afirmaram ter aumentado.

Os outros dois aspetos avaliados, apresentam na generalidade dos projetos avaliados, menor grau de mudança. Importa, no entanto, notar que **33,3%** dos beneficiários afirmaram ter passado a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização de que não faziam parte antes – sendo este um resultado com alguma expressão.

Sobre a criação de algum grupo organizado, associação ou organização, apenas uma pessoa reconheceu mudança.



No que respeita os **valores cívicos**, o Projeto promove mudança para **67,8%** dos beneficiários que afirmaram ter reforçado ou mudado, de alguma forma, parte dos seus valores cívicos.

Em primeiro lugar, é salientar que **77,8%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas, reforçando o seu sentido de solidariedade e cooperação.

Os dados indicam também que existiu um reforço significativo do sentido de responsabilização pelos espaços, materiais e pessoas para **72,3%** dos beneficiários, sendo que para **66,7%** esta mudança foi significativa.

Nos outros três valores em que se procurou aferir a mudança gerada (tolerância, justiça e liberdade), pode verificar-se que existiu mudança para mais de **60%** dos beneficiários, afirmando-se assim que a mudança gerada pelo projeto ao nível dos valores cívicos é bastante relevante.

## HISTÓRIA DE VIDA



### Dário

**Data de Nascimento:** 04 de Agosto de 1975

**Naturalidade:** Aveiro

**Residência:** São João da Madeira

**Categoria AQV em que foi apoiado:** Emprego e Formação

O Dário nasceu a 4 de Agosto de 1975 em Aveiro. Desde muito cedo que trabalhou na indústria do calçado e foi nessa área que pediu à Associação Salvador apoio para criar o seu negócio.

Criado em São João da Madeira, a cerca de 30km do Porto, o Dário passou a sua infância com o pai, mãe e irmã. O pai trabalhava na produção de materiais para a indústria automóvel e a mãe era gaspeadeira. Tem uma família relativamente grande, mas só alguns tios vivem por perto.

Aos 9 anos o pai do Dário morreu com um ataque cardíaco, o que o levou a começar a trabalhar cedo para ajudar a família. Aos 10/11 anos começou a trabalhar nas férias



para poder ajudar. Continuou sempre a estudar até completar o 12ºano. A partir dos 15 começou a trabalhar de dia e estudar de noite e fez uma formação profissional na área do calçado.

Teve uma infância e adolescência normal, jogava basquetebol e tinha os seus amigos. Aos 17 anos começou a trabalhar num armazém de calçado, mas logo que conseguiu tirar a carta de condução passou para um papel comercial. Desde essa altura, trabalhou sempre nesta área, embora tenha mudado de trabalho algumas vezes.

Casou cedo e teve o primeiro filho. Mais tarde separou-se e acabou por namorar com a sua atual mulher. Foi aos 34 anos que Dário teve um AVC que lhe mudou a vida.

**“Estou outra pessoa. No dia 1 de Novembro de 2009 eu era outra pessoa do que a que sou hoje. Estou diferente em tudo... Só temos uma vida.”**

Nesta altura teve seis meses sem andar e sem falar. Foi um processo de recuperação que dura até hoje e ao qual se dedicou **“a 200%”**. Observa que muitas pessoas quando têm um AVC ficam anos em casa e nem sequer falam, sem conseguir reagir ao incidente.

Depois de cerca de 7 anos em recuperação, falaram ao Dário da visita da Associação Salvador a Gaia. O Dário tinha um projeto na área do calçado que queria lançar e foi à apresentação. Nesse dia, decidiu que iria candidatar-se e quando lhe transmitiram que tinha sido selecionado nem acreditou.

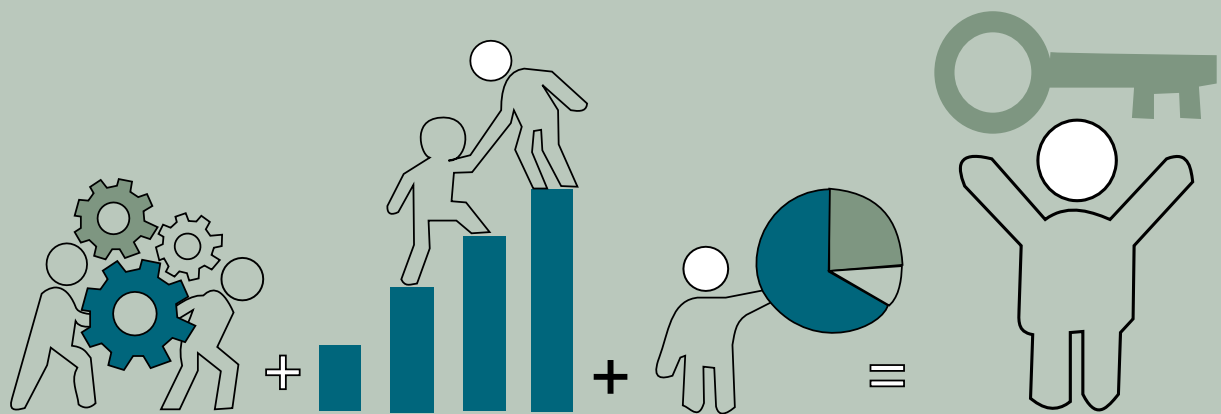
**“Foi bom ter a Associação Salvador porque fiz mais rápido e não sei se depois faria, se não tivesse o apoio.”**

Hoje o Dário tem a sua própria marca de calçado e está ainda a consolidar o seu negócio. Vende essencialmente para o estrangeiro e quer expandir o seu negócio.

Afirma que a grande diferença na sua vida depois deste passo, é estar a fazer uma coisa que adora. Fazer o que gosta faz com que esteja feliz e bem, o que impacta no bem-estar da sua família e daqueles que o rodeiam.



# FATORES DIFERENCIADORES E/OU CRÍTICOS DE SUCESSO



## FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

---

Com base na análise efetuada e com os inputs dos stakeholders consultados, existem alguns fatores diferenciadores e/ou críticos de sucesso a apontar. No caso do Projeto AQV, com categorias distintas, encontraram-se fatores comuns que são determinantes no sucesso do Projeto globalmente e não em cada categoria. Não obstante, pode ser necessário referir alguma categoria em particular para ilustrar algum dos pontos referidos.

É assim de referir os seguintes fatores críticos de sucesso:

### 1. Resposta única

Um dos aspetos chave destacado por todos os stakeholders consultados, seja na ótica do candidato/beneficiário ou dos parceiros, foi a importância do Projeto Ação Qualidade de Vida, nas suas diversas categorias, dar resposta a necessidades para as quais não existem outras formas de apoio disponíveis. Embora cada categoria dê resposta a diferentes fases do processo de inclusão, considera-se que não existem apoios financeiros estruturados para as questões que são abordadas na Ação Qualidade de Vida.

Para algumas categorias podem ser identificados apoios nas mesmas áreas, por exemplo emprego ou empreendedorismo, mas a cobertura dos apoios exclui alguns aspetos que a Associação cobre assim como o processo de candidatura e formalização dos apoios não considera a realidade das pessoas com deficiência motora e as suas necessidades e dificuldades concretas.

### 2. Transparência e celeridade do processo de atribuição dos apoios

A importância da transparência e da celeridade do processo foi outro dos aspetos valorizados pelos diferentes stakeholders. A imparcialidade na atribuição deste tipo de apoios diretos é fundamental, sendo consensual que a clareza existente relativamente a cada fase do processo e aos critérios do Projeto é um aspeto importante.

Por outro lado, os atores envolvidos consideraram que a celeridade na atribuição dos apoios é um dos fatores críticos de sucesso. A atribuição dos apoios não é imediata, no entanto, face a outros mecanismo de apoio em que as respostas por vezes nunca chegam, o facto de cada fase do processo de atribuição dos apoios ser conhecida e de serem cumpridos os timings previstos em cada uma destas fases, foi muito valorizado.

No contacto com os beneficiários verificou-se que alguns apoios no próprio AQV que demoram um pouco mais por questões de logística. No entanto, o facto de existir um processo de comunicação que funciona e das pessoas estarem

informadas sobre estas situações, minimiza a ansiedade com estes possíveis atrasos na materialização dos apoios.

### 3. Envolvimento dos parceiros e responsabilização dos candidatos

As parcerias e a ampla rede de contactos da Associação são outro fator crítico de sucesso. Neste projeto, a Associação integra pessoas e instituições da sociedade civil, com diferentes perspectivas e formas de fazer que se complementam e que imprimem credibilidade ao projeto. Este envolvimento confere também maior imparcialidade na decisão sobre os apoios atribuídos. O facto do júri ser representativo de diversas organizações da sociedade civil é desde logo a materialização desta lógica de parceria e envolvimento.

A integração de diferentes entidades, gera também um maior envolvimento e uma maior capacidade de mobilização de recursos, aspeto este fundamental na continuidade e sustentabilidade do Projeto.

A articulação com parceiros no terreno, nas diversas áreas de ação cobertas pelo AQV, é também um ponto chave na capacidade de chegar aos beneficiários. Muitas vezes são estes parceiros que dão a conhecer o projeto e que mobilizam e apoiam os candidatos no processo de candidatura.

Por outro lado, o facto da atribuição do apoio requerer um processo de candidatura e uma participação dos próprios beneficiários, gera um envolvimento das próprias pessoas e um maior grau de responsabilização.

### 4. Complementaridade com outros projetos da Associação

O Projeto AQV, nas suas diferentes categorias, é em ampla medida complementar aos restantes projetos da Associação. Este é um fator que se considera crítico para o sucesso do projeto, pois há respostas que os restantes projetos não dão e algumas podem ser respondidas através do AQV. Existe interação entre os diferentes projetos da Associação que potenciam os resultados conseguidos por cada projeto individualmente.

## ASPETOS POTENCIADORES

---

Na análise sobre os impactos gerados pelo Projeto Ação Qualidade de Vida, nas suas quatro categorias, foram identificados alguns aspetos que podem ser melhorados com vista à otimização dos impactos. Os aspetos apontados no presente relatório,

estão relacionados com os resultados do processo de avaliação e são complementares aos aspetos já indicados no âmbito da análise situacional.

Entre os aspetos que poderiam potenciar os impactos e resultados do Projeto e atividades estão:

## 1. Focalização do tipo de apoio

Foi referido nos fatores críticos de sucesso o facto de os apoios atribuídos através do Projeto AQV serem de certa forma únicos. No entanto, importa referir também que os apoios cobrem fases distintas do processo de inclusão assim como situações demasiado diferentes, desde pessoas totalmente independentes a pessoas em estados vegetativos. Esta situação dificulta a definição de parâmetros gerais no AQV e a hierarquização/priorização dos apoios de forma global.

Por outro lado, o Projeto não integra uma dimensão de acompanhamento individual que permita um acompanhamento de continuidade (nos casos em que seja relevante) nem follow-up depois da atribuição dos apoios de forma a aferir os ganhos e a monitorizar necessidades de apoio complementar. No caso da categoria Negócio Próprio, parece que este apoio seria necessário assim como no caso do Emprego e Formação.

Neste sentido, e face aos resultados conseguidos por cada categoria, considera-se que seria importante existir um processo de reflexão sobre a pertinência de focalizar os apoios atribuídos através do Projeto AQV.

Numa primeira análise, parece que as categorias Obras em Casa e Ajudas Técnicas Desportivas funcionam bem no atual modelo, pois existe um maior grau de autonomia dos beneficiários na aplicação e utilização dos apoios após a atribuição. Nestas duas categorias, o acompanhamento de continuidade ou posterior não parece ser fundamental e a atribuição dos apoios por si só geram resultados bastante relevantes.

Os apoios atribuídos através das categorias Emprego e Formação e Negócio Próprio, parecem requer um acompanhamento mais próximo e uma maior capacidade de *follow-up*. Neste sentido, considera-se que o modelo de apoio nestas duas categorias deveria ser revisto de forma a potenciar os resultados e impactos gerados. Os apoios atribuídos no âmbito do Emprego e Formação poderiam estar integrados no Projeto Apoio ao Emprego no âmbito do reforço das competências técnicas dos candidatos.

Relativamente à categoria Negócio Próprio também se poderia pensar um novo formato, em que a Associação Salvador tenha um maior envolvimento nos negócios, utilizando a sua rede e reconhecimento para os potenciar, podendo funcionar numa ótica de “fundo” tornando-se investidor e sócio desses negócios. Este seria um mecanismo de sustentabilidade para a Associação e também uma forma de apoiar de forma mais consistente os beneficiários deste apoio.

## 2. Parcerias e plataforma de candidatura

Um dos aspetos que foi apontado pelos stakeholders como obstáculo foi a plataforma de candidaturas. Foi referido que, sendo a candidatura relativamente extensa e considerando as dificuldades que alguns dos candidatis têm em preencher

este tipo de processos, o facto de não ser possível iniciar a candidatura e a meio guardar os dados e interromper para dar continuidade posteriormente é uma dificuldade.

Existe o entendimento de que a plataforma é de fácil utilização por profissionais, mas apresenta alguma dificuldade para utilização direta dos beneficiários. Esta dificuldade também é expressa pela própria Associação que reconhece que quando existe o apoio de alguma entidade no terreno na elaboração das candidaturas, o processo chega à Associação mais claro e mais completo.

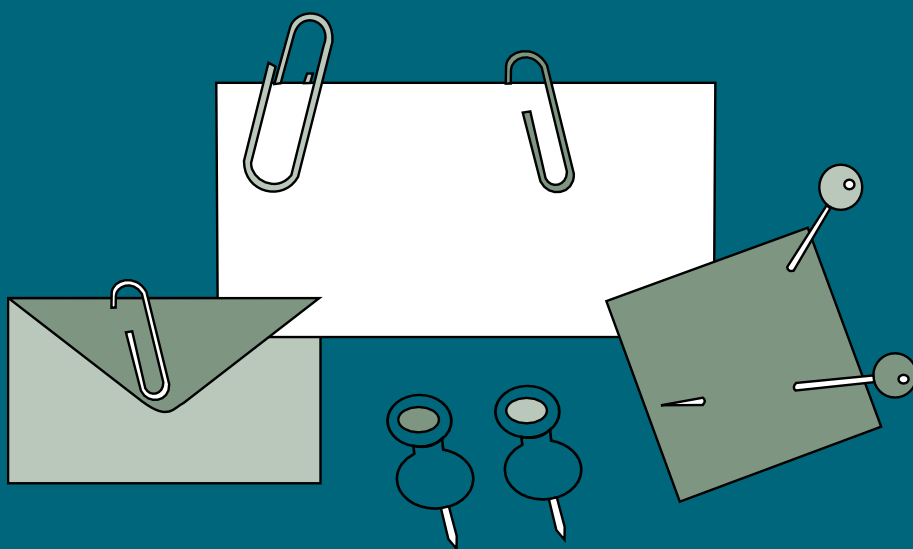
Neste sentido, há dois pontos a reforçar. Por um lado, a importância de tornar a plataforma de candidatura mais “user friendly” para os próprios candidatos. Por outro lado, investir mais tempo no estabelecimento de parcerias com entidades no terreno que trabalhem em áreas relacionadas com cada uma das categorias do AQV e que possam ser canais de mobilização dos candidatos.

### **3.** Mobilização

O Projeto AQV dá resposta a necessidades importantes no processo de inclusão social das pessoas com deficiência motora que não são disponibilizadas por outros mecanismos de apoio públicos ou privados. O Projeto já mobiliza organizações da sociedade civil e as empresas/organizações que financiam o projeto. Seria importante que existisse uma componente de influência das políticas públicas.

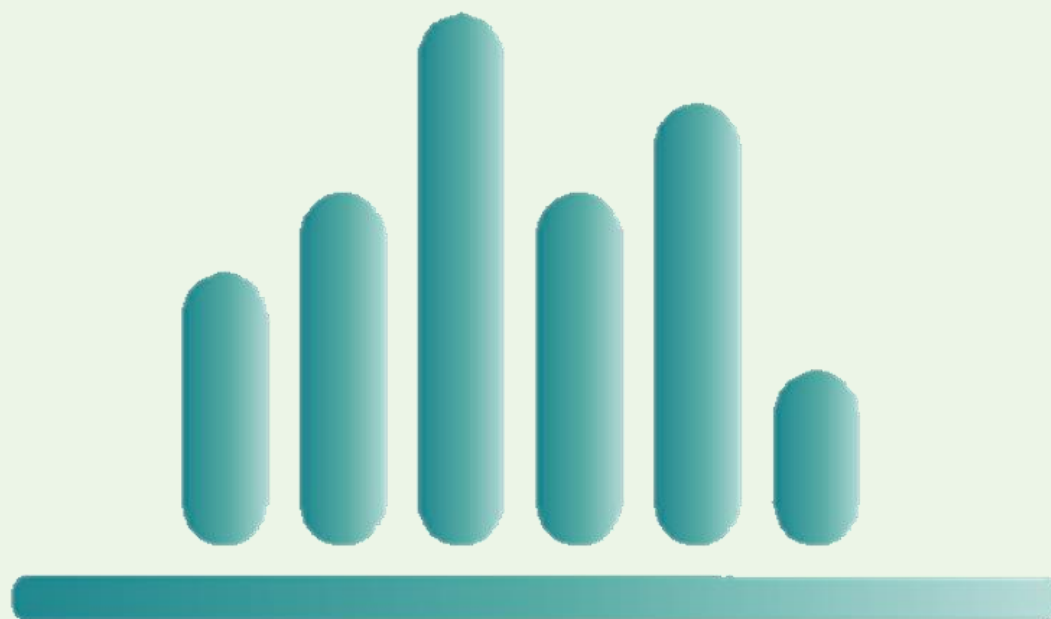
Mais do que comunicar o número de apoios atribuídos, definir uma estratégia de comunicação que seja mobilizadora para a importância destes apoios, de forma a conseguir demonstrar os resultados e a dar a conhecer o modelo utilizado como piloto para desenvolvimento e para replicar.

# ANEXOS



# SISTEMA DE INDICADORES

## Anexo I



## SISTEMA DE INDICADORES – ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS CATEGORIA OBRAS EM CASA

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
<b>H a b i t a ç ã o</b>	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Acesso	M1	94,4% de beneficiários que teve ganhos no acesso a habitação adaptada	IM1	94,4% de beneficiários que passou a ter uma habitação acessível (tanto a nível de mobilidade externa como no interior da habitação)	<i>Passou a ter uma habitação acessível (a nível de mobilidade externa e/ou no interior) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Mudança	M2	89,8% de beneficiários que melhorou a sua situação habitacional	IM2	94,4% de beneficiários que melhorou a adequação do espaço habitacional às suas necessidades	<i>Tornou o espaço habitacional mais adequado às suas necessidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM3	88,9% de beneficiários que passou a ter um espaço habitacional mais seguro face à sua situação	<i>Tornou o espaço habitacional mais seguro (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM4	86,1% de beneficiários que passou a ter uma maior autonomia de deslocação na habitação e no desempenho das atividades do quotidiano	<i>Passou a ser mais autónomo na deslocação dentro de casa (indicar grau de concordância de 1 a 10) Passou a ser mais autónomo na realização das atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		M3	51,1% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração habitacional	IM5	55,6% de beneficiários que melhoraram a mobilidade e acesso a serviços (ex. serviços educativos; serviços de saúde e atividades terapêuticas; serviços públicos; atividades de cultura e lazer; equipamentos sociais)	<i>Aumentou a mobilidade e passou a aceder a mais serviços (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	IM6	46,6% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face à habitação (ex. saúde; educação; emprego; outras)		<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>		



	Autonomia	M4	72,2% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso a apoios relacionados com habitação acessível	IM7	72,2% de beneficiários que aumentou a capacidade de identificar e aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação de forma autónoma	Atualmente, aumentou a sua capacidade para identificar/procurar/aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Sustentabilidade	M5	60,2% de beneficiários que conseguiu continuar a assegurar as melhorias no espaço habitacional	IM8	88,9% de beneficiários que continua a viver numa habitação adaptada às suas necessidades	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente continua a viver num espaço habitacional adequado às suas necessidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM9	25% de beneficiários que conseguiu assegurar novas adaptações habitacionais se necessárias	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Desde então sentiu necessidade de novas adaptações na sua habitação? Sim/não. Se sim, conseguiu fazer essas novas adaptações? Sim/Não
				IM10	66,7% de beneficiários que continua a ter uma autonomia de deslocação na habitação e no desempenho das atividades do quotidiano	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, continua a sentir-se autónomo na deslocação dentro de casa (indicar grau de concordância de 1 a 10) Atualmente, continua a sentir-se autónomo na realização das atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)
		M6	51,2% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM11	55,6% de beneficiários que mantém ganhos de mobilidade e acesso a serviços identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém as melhorias na sua mobilidade e continua a conseguir aceder a serviços que antes não conseguia (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM12	46,9% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade

d) Acesso a cultura e lazer  
 e) Alimentação e consumo  
 f) Prática desportiva  
 g) Educação  
 h) Emprego  
 i) Rendimento  
 (indicar grau de concordância de 1 a 10)

## SISTEMA DE INDICADORES - ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

### CATEGORIA OBRAS EM CASA

Área de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
Relações sócio-afetivas	M1 45,6% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM1 55,6% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM2 38,9% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM3 44,4% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM4 38,9% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM5 50% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2 75,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6 83,4% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM7 83,3% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM8 61,1% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3 40,7% de beneficiários que aumentou o seu grau de	IM9 44,4% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

	M4	confiança em outras pessoas e grupos	IM10	44,5% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM11	33,3% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		70,4% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12	72,3% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM13	77,8% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM14	61,2% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Desenvolvimento Pessoal (competências pessoais e sociais)	M5	55,6% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM15	50% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal	<i>Melhorou a sua capacidade de comunicação (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	38,9% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM17	55,6% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planear/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	61,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	61,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	66,6% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	61,2% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM22	50% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	57,4% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM23	72,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	55,6% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Participação Social	M7	18,1% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM25	44,5% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM26	27,8% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	22,2% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	11,1% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM29	11,1% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Valores Cívicos	M8	41,1% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	33,4% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	44,5% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM32	33,4% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM33	38,9% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM34	55,6% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

## SISTEMA DE INDICADORES – ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS CATEGORIA AJUDAS TÉCNICAS DESPORTIVAS

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas		
<b>P r á t i c a  D e s p o r t i v a</b>	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Acesso	M1	61,4% de beneficiários que teve ganhos no acesso a atividades desportivas	IM1	100% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos na prática de atividades desportivas	<i>Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos na prática de atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM2	22,7% de beneficiários que passou a praticar alguma atividade desportiva	<i>Passou a praticar alguma modalidade desportiva? Sim/Não</i>
	Mudança	M2	81,8% de beneficiários que melhorou a sua condição face à atividade desportiva	IM3	63,6% de beneficiários que passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular (150 minutos por semana) ou aumentou a regularidade da frequência de uma modalidade que já praticava	<i>Quantas vezes por semana praticava/pratica o desporto para o qual o apoio lhe foi concedido? Aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava? Sim/Não</i>
				IM4	100% de beneficiários que aumentou a motivação para a prática desportiva	<i>Avalie o aumento da sua motivação pra a prática desportiva (indicar grau de motivação de 1 a 10)</i>
		M3	43,4% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao desporto	IM5	43,4% de beneficiários que melhoraram a sua situação em outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao desporto (ex. saúde; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Autonomia	M4	81,8% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso a atividades desportivas	IM6	81,8% de beneficiários que passou a conseguir assegurar a participação em atividades desportivas de forma autónoma	<i>Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Sustentabilidade	M5	85,7% de beneficiários que manteve a atividade física regular ao longo do tempo	IM7	71,4% de beneficiários que mantém a atividade física regular	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular? Sim/Não.
			IM8	100% de beneficiários que mantem a motivação para a prática desportiva	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? (indicar grau de motivação de 1 a 10)
	M6	46,5% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM9	46,5% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas		
Saúde	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Acesso	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Mudança	M1	68,2% de beneficiários que teve ganhos na sua situação de saúde / bem-estar	IM1	95,4% de beneficiários que melhorou a sua aptidão física	Melhorou a sua aptidão física (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM2	59,1% de beneficiários que diminuiu as limitações de saúde impeditivas das suas atividades diárias	Deixou de ter limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM3	50% de beneficiários que passou a ter uma atividade física que permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde	Passou a realizar uma atividade física que permitiu estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)

		M2	72,7% de beneficiários que melhorou o seu comportamento face à saúde	IM4	81,8% de beneficiários que aumentou a motivação e passou a cumprir os cuidados de saúde que necessita	<i>Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM5	63,7% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de lidar com o seu problema de saúde e ajustou a sua forma de geri-lo	<i>Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		M3	43,4% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face à saúde	IM6	43,4% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao saúde (ex. educação; emprego; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
<b>Autonomia</b>	M4	68,2% de beneficiários que teve ganhos de autonomia na capacidade de assegurar os seus cuidados de saúde	IM7	68,2% de beneficiários que passou a monitorizar o seu estado de saúde	<i>Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>	
<b>Sustentabilidade</b>		M5	68,8% de beneficiários que conseguiu manter os ganhos de saúde / bem-estar	IM8	87,5% de beneficiários que mantém a melhoria da sua aptidão física	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM9	68,8% de beneficiários que mantém os ganhos nas limitações de saúde impeditivas das suas atividades diárias	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das atividades do dia-a-dia (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM10	50,1% de beneficiários que mantém uma atividade física que permite continuar a estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas de saúde	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a</i>

					<i>evolução dos seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M6	68,8% de beneficiários que mantêm a capacidade de assegurar os cuidados de saúde	IM11	75% de beneficiários que mantêm a motivação e continua a cumprir os cuidados de saúde que necessita	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM12	62,6% de beneficiários que continua a aumentar o conhecimento sobre a melhor forma de lidar com o seu problema de saúde e ajustou a sua forma de geri-lo	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M7	46,5% de beneficiários que mantêm os ganhos nas restantes áreas de vida	IM13	46,5% de beneficiários que mantêm ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

## SISTEMA DE INDICADORES - ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

### CATEGORIA AJUDAS TÉCNICAS DESPORTIVAS

Área de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
	M1		IM1	36,3% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>



Relações sócio-afetivas		58,2% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM2	68,2% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM3	81,8% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM4	54,6% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM5	50% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2	81,8% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6	95,5% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM7	86,4% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM8	63,6% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3	51,5% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos	IM9	72,7% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM10	45,4% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM11	36,3% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M4	89,4% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12	90,9% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM13	100% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM14	77,2% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Desenvolvimento Pessoal (competências)	M5	73,9% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM15	59,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal
IM16				59,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

pessoais e sociais)			IM17	77,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planejar/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	68,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	81,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	77,3% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	81,8% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10))</i>
			IM22	86,4% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	80,3% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM23	81,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	86,3% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planejar para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM25	72,7% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Participação Social	M7	45,5% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM26	86,3% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	59,1% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	31,8% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM29	4,5% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Valores Cívicos	M8	59,1% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	68,2% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	59,1% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

		IM32	59,1% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM33	40,9% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM34	68,2% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

## SISTEMA DE INDICADORES – ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS CATEGORIA NEGÓCIO PRÓPRIO

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
<b>E m p r e g o</b>	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Acesso	M1	34,8% de beneficiários que teve ganhos nas suas condições de empregabilidade	IM1	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
				IM2	14,3% de beneficiários que aumentou as suas habilitações técnico-profissionais	<i>Concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais? Sim/Não</i>
				IM3	55,4% de beneficiários que aumentou as suas competências pessoais e sociais	<i>Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)</i>
	M2	Não se aplica	IM4	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>	
	Mudança	M3	64,3% de beneficiários que melhorou a sua situação face ao emprego	IM5	71,4% de beneficiários que passou a estar empregado, mudou de emprego ou criou o seu próprio negócio	<i>Integrou um novo emprego? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</i>
IM6				57,1% de beneficiários que melhorou as suas condições de emprego (rendimento e vínculo contratual)	<i>a) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do contrato? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida b) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</i>	

	M4	46% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso ao emprego	IM7	46% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao emprego (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
Autonomia	M5	Não se aplica	IM8	Não se aplica	Não se aplica
			IM9	Não se aplica	Não se aplica
Sustentabilidade	M6	100% de beneficiários que mantêm as melhorias da sua situação face ao emprego	IM10	100% de beneficiários que permanecem no mercado de trabalho após contrato / estágio ou mantêm negócio próprio	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém emprego ou o negócio próprio? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida
			IM11	Não se aplica	Não se aplica
			IM12	Não se aplica	Não se aplica
	M7	% de beneficiários que mantêm os ganhos nas restantes áreas de vida	IM13	% de beneficiários que mantêm ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas		
R e n d i m e n t o	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Acesso	M1	57,1% de beneficiários que teve ganhos no acesso a rendimento	IM1	57,1% de beneficiários que passou a ter acesso a algum tipo de rendimento	Passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? Sim/Não. E se sim, várias opções de resposta, com mais que uma válida.
	Mudança	M2	42,8% de beneficiários que melhorou a sua situação em relação ao rendimento	IM2	71,4% de beneficiários que aumentou o rendimento disponível	Aumentou o rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente? Sim/Não.
				IM3	0% de beneficiários que passou a ter um rendimento estável	Passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não.
				IM4	57,2% de beneficiários que passou a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas	Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	M3	46% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao rendimento	IM5	46% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao rendimento (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)	
	Autonomia	M4	42,9% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso ao rendimento	IM6	42,9% de beneficiários que passou a conseguir assegurar o seu rendimento próprio (através de apoios e/ou remuneração do trabalho)	Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Sustentabilidade	M5	0% de beneficiários que conseguiu manter as melhorias da sua situação face ao rendimento	IM7	0% de beneficiários que mantém ou aumentou o rendimento disponível	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém ou aumentou o rendimento disponível? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida. Se não, duas opções e só uma válida.
IM8				0% de beneficiários que continua a ter um rendimento estável	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)	

						Atualmente, continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não
				IM9	0% de beneficiários que continua a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas	No último ano, conseguiu assegurar as suas despesas mensais sem apoio de terceiros (indicar grau de concordância de 1 a 10)
		M6	% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM10	% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
E d u c a ç ã o	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Acesso	M1	% de beneficiários que teve ganhos no acesso a programas educativos	IM3	% de beneficiários que passou a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação	Passou a ter uma vaga num programa educativo adequado à sua situação, que não tinha conseguido anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o programa
				IM4	% de beneficiários que deixou de ter dificuldades ou impedimento na frequência de programas educativos	Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Mudança	M2	% de beneficiários que aumentou as suas competências técnicas e/ou pessoais e sociais	IM5	% de beneficiários que aumentaram o seu grau de formação (concluíram outro grau de escolaridade ou formação)	Concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o grau de formação

			IM6	% de beneficiários que melhorou as suas competências pessoais e sociais	Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)
	M3	% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso à educação	IM7	% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face à educação (ex. saúde; emprego; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
<b>Autonomia</b>	M4	% de beneficiários que tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face à formação	IM8	% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de identificar e/ou aceder a formação autonomamente	Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente (indicar grau de concordância de 1 a 10)
<b>Sustentabilidade</b>	M5	% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM9	% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação (ex. saúde; emprego; outras)	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

## SISTEMA DE INDICADORES – ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

CATEGORIA NEGÓCIO PRÓPRIO



Área de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas	
Relações sócio-afetivas	M1 40% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM1	28,6% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM2	28,6% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM3	57,2% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM4	42,9% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM5	42,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2 71,4% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6	85,7% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM7	85,8% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM8	42,9% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3 42,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos	IM9	57,1% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM10	42,9% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM11	28,6% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M4 81% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12	71,4% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM13	85,7% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM14	85,7% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>



Desenvolvimento Pessoal (competências pessoais e sociais)	M5	55,4% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM15	28,6% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal	<i>Melhorou a sua capacidade de comunicação (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	28,6% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM17	57,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planear/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	42,9% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	57,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	71,5% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	85,7% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10))</i>
			IM22	71,4% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	76,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM23	57,1% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	85,7% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM25	85,7% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Participação Social	M7	46,4% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM26	57,2% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	42,9% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	28,6% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM29	57,2% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Valores Cívicos	M8	45,7% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	57,2% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	42,9% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM32	42,9% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM33	42,9% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM34	42,9% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

## SISTEMA DE INDICADORES - ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS CATEGORIA EMPREGO E FORMAÇÃO

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
E m p r e g o	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	<i>Não se aplica</i>
	Acesso	M1	51,9% de beneficiários que teve ganhos nas suas condições de empregabilidade	IM1	44,4% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos no acesso ao emprego (ex. de acesso a materiais ou equipamentos facilitadores do acesso ou frequência do emprego; desenvolvimento de competências de procura de emprego (como elaboração de CV, carta de apresentação, outras)	<i>Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
				IM2	33,3% de beneficiários que aumentou as suas habilitações técnico-profissionais	<i>Concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais? Sim/Não</i>
				IM3	77,8% de beneficiários que aumentou as suas competências pessoais e sociais	<i>Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)</i>

Mudança	M2	5,6% de beneficiários que teve ganhos no acesso a emprego	IM4	5,6% de beneficiários que conseguiu uma ou mais entrevistas de emprego	Foi chamado para alguma entrevista de emprego? Se sim, quantas?
	M3	18,1% de beneficiários que melhorou a sua situação face ao emprego	IM5	5,6% de beneficiários que passou a estar empregado, mudou de emprego ou criou o seu próprio negócio	Integrou um novo emprego? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida
			IM6	30,6% de beneficiários que melhorou as suas condições de emprego (rendimento e vínculo contratual)	a) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do contrato? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida b) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida
	M4	46,3% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso ao emprego	IM7	46,3% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao emprego (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
Autonomia	M5	33,9% de beneficiários que tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face ao emprego	IM8	40% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente após um ano de participação no Projeto AQV (Ex. fazer CV; preparar entrevistas; pesquisar oportunidades; contactar entidades de apoio ao emprego)	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
			IM9	27,8% de beneficiários que passou a procurar emprego de forma mais ativa	Passou a procurar emprego de forma mais ativa do que procurava antes de receber o apoio (indicar grau de concordância de 1 a 10)
Sustentabilidade	M6	56,7% de beneficiários que mantém as melhorias da sua situação face ao emprego	IM10	30% de beneficiários que permanecem no mercado de trabalho após contrato / estágio ou mantém negócio próprio	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém emprego ou o negócio próprio? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida

			IM11	100% de beneficiários que mantém ou melhoraram as condições de emprego (vínculo laboral e rendimento)	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) a) Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida b) Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida
			IM12	40% de beneficiários que não tiveram desempregados por um período superior 6 meses após a colocação em vaga de trabalho através da Associação Salvador	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado? Se sim, por quanto tempo? (várias opções de resposta, só uma válida)
			M7	42,2% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM13

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
R e n d	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Acesso	M1	22,2% de beneficiários que teve ganhos no acesso a rendimento	IM1	22,2% de beneficiários que passou a ter acesso a algum tipo de rendimento	Passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? Sim/Não. E se sim, várias

i m e n t o	Mudança	M2	27,8% de beneficiários que melhorou a sua situação em relação ao rendimento	IM2	27,8% de beneficiários que aumentou o rendimento disponível	opções de resposta, com mais que uma válida. Aumentou o rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente? Sim/Não.
				IM3	22,2% de beneficiários que passou a ter um rendimento estável	Passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não.
				IM4	33,3% de beneficiários que passou a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas	Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
		M3	46,3% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao rendimento	IM5	46,3% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao rendimento (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Autonomia	M4	33,3% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso ao rendimento	IM6	33,3% de beneficiários que passou a conseguir assegurar o seu rendimento próprio (através de apoios e/ou remuneração do trabalho)	Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Sustentabilidade	M5	46,7% de beneficiários que conseguiu as melhorias da sua situação face ao rendimento	IM7	30% de beneficiários que mantém ou aumentou o rendimento disponível	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém ou aumentou o rendimento disponível? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida. Se não, duas opções e só uma válida.
				IM8	60% de beneficiários que continua a ter um rendimento estável	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não
				IM9	50% de beneficiários que continua a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas	No último ano, conseguiu assegurar as suas despesas mensais sem apoio de terceiros (indicar grau de concordância de 1 a 10)

		M6	42,2% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM10	42,2% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
--	--	----	---	------	--	---

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
E d u c a ç ã o	Informação e conhecimento	M	Não se aplica	IM	Não se aplica	Não se aplica
	Acesso	M1	69,4% de beneficiários que teve ganhos no acesso a programas educativos	IM3	38,9% de beneficiários que passou a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação	Passou a ter uma vaga num programa educativo adequado à sua situação, que não tinha conseguido anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o programa
				IM4	100% de beneficiários que deixou de ter dificuldades ou impedimento na frequência de programas educativos	Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Mudança	M2	67,5% de beneficiários que aumentou as suas competências técnicas e/ou pessoais e sociais	IM5	57,1% de beneficiários que aumentaram o seu grau de formação (concluíram outro grau de escolaridade ou formação)	Concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o grau de formação
				IM6	77,8% de beneficiários que melhorou as suas competências pessoais e sociais	Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)
		M3	46,3% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso à educação	IM7	46,3% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face à educação (ex. saúde; emprego; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação

					h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)
<b>Autonomia</b>	<b>M4</b>	33,3% de beneficiários que tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face à formação	<b>IM8</b>	33,3% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de identificar e/ou aceder a formação autonomamente	Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente (indicar grau de concordância de 1 a 10)
<b>Sustentabilidade</b>	<b>M5</b>	42,2% de beneficiários que mantêm os ganhos nas restantes áreas de vida	<b>IM9</b>	42,2% de beneficiários que mantêm ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação (ex. saúde; emprego; outras)	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva g) Educação h) Emprego i) Rendimento (indicar grau de concordância de 1 a 10)

# SISTEMA DE INDICADORES – ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

## CATEGORIA EMPREGO E FORMAÇÃO

Área de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
Relações sócio-afetivas	M1 63,3% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM1 66,6% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM2 61,1% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM3 77,7% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM4 55,5% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM5 55,5% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2 85,2% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6 88,9% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM7 94,4% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM8 72,2% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3 64,8% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos	IM9 88,9% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM10 50% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM11 55,6% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M4 75,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12 72,2% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM13 77,8% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>



			IM14	77,8% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Desenvolvimento Pessoal (competências pessoais e sociais)	M5	77,8% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM15	72,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal	<i>Melhorou a sua capacidade de comunicação (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	72,3% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM17	77,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planear/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	66,7% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	88,9% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	77,8% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	88,9% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM22	77,8% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	77,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM23	83,4% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	72,3% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM25	77,8% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Participação Social	M7	45,8% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM26	77,8% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	66,6% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	33,3% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

			IM29	5,6% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Valores Cívicos	M8	67,8% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	77,8% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	72,3% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM32	61,1% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM33	61,2% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM34	66,7% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

# LISTA DE ENTREVISTAS E FOCUS GROUP

## Anexo II



### Anexo II

#### Lista de entrevistas e/ou focus group

No Projeto Ação Qualidade de Vida foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da consulta a outros stakeholders:

Consulta a outros stakeholders - Projeto Ação Qualidade de Vida				
Projeto	Entrevista/Focus Group	Entidade(s) / Beneficiário		Data
AQV	Entrevista Gestor de Projeto	AS	Mariana Pimenta	12-10-2018
	Focus Group Beneficiários		Beneficiários	06-11-2018
	Entrevista Parceiro	CIRE Tomar	Helena Santos	3/06/2019
	Focus Group Juri	Fundação Liga / Fundação Calouste Gulbenkian / Câmara Municipal Vila Franca de Xira	Maria José Lorena / Manuela Ralha / Francisco Palmares	5/06/2019
	História de Vida		Dário Madeira	10/09/2019

# **INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS**

## **Anexo III**



# Guião de Entrevista Gestores de Projeto

## Guião de Entrevista

### Recolha de Informação com os Gestores de Projeto

**Gestor:** \_\_\_\_\_

**Projeto:** \_\_\_\_\_

**Data da Reunião:** \_\_\_\_\_

#### Objetivos

1. Poderia explicar qual/quais o objetivo/s do projeto e como o projeto se implementa?

#### Diagnóstico

2. Qual a fundamentação deste projeto? Têm dados/evidências que demonstrem esta necessidade ou indiquem que esta é a melhor forma de alcançar os objetivos definidos?

#### Resultados

3. Quem são os beneficiários diretos e indiretos do projeto?
4. Quais os principais ganhos/resultados (tangíveis e intangíveis) que se espera que o projeto gere junto dos beneficiários?
5. Estes resultados esperados estão sistematizados e são definidas metas no processo de planeamento do projeto?
6. Os resultados esperados foram/estão a ser alcançados? Como medem o sucesso?
7. Existe otimização ou poupança de recursos devido a este projeto (por exemplo, para o Estado)?

#### Parceiros e outros atores

8. Além da Associação Salvador, quem são os parceiros essenciais à implementação do projeto?
9. Há outros atores (entidades do setor social, públicas ou privadas) que têm um papel importante na área de ação do projeto? Conseguiria identificar uma ou mais boas práticas?
10. Num processo de consulta a stakeholders para efeito de avaliação, quem considera que deviam ser os stakeholders consultados?

## **Balanco Global da Implementação**

11. Qual o balanço global da implementação do projeto?
12. Relativamente ao processo, ou seja, à forma como este serviço é prestado por vocês, que aspetos positivos destacaria enquanto fatores que contribuem para os resultados obtidos e quais os obstáculos que considera dificultarem o alcance de melhores resultados/ganhos?
13. Considera que existem aspetos diferenciadores na abordagem da Associação e que a distinguem de outras entidades produzindo ganhos de eficácia e eficiência? Se sim, quais?
14. O que considera que ainda não é feito no âmbito do projeto e que poderia potenciar os impactos gerados pelo projeto?

**A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração.**

# Guião de Focus Group Beneficiários Análise de Projeto

## Guião Focus Group Beneficiários Associação Salvador

Fase: Análise de Projeto

Introdução:

Obrigada pela presença de todos nesta sessão! A AS está a fazer a avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de conhecer mais a fundo o impacto dos seus projetos, mas também de melhorar a sua ação. Nesta fase, estamos a analisar os projetos da Associação e perceber quais os resultados que geram e de que forma respondem às expectativas e necessidades dos seus beneficiários. A vossa participação é assim um elemento chave deste processo. Obrigada!

Embora o grupo que participa esteja definido e tenha sido indicado pela AS, a informação aqui recolhida não será associada aos nomes. O importante é que possam falar da forma mais livre para que a informação recolhida espelhe a realidade.

Questões a abordar:

1. Como é que o projeto da AS em que participa ou de que foi beneficiário é importante para cada um de vós e quais as mudanças que gerou na vossa vida (resultados/ganhos)?
2. Porque optaram por recorrer à AS e não a outra entidade na procura deste apoio/serviço? Já tinham procurado este tipo de apoio junto de outras entidades? Qual o resultado?
3. Considera que o projeto tal como implementado pela AS é a melhor forma de responder à necessidade a que o projeto dá resposta?
4. Quais os aspetos positivos e quais os aspetos negativos da forma como a AS implementa os seus projetos?

5. O que seria importante nos projetos da AS para se conseguir ainda melhores resultados junto das Pessoas com Deficiência Motora?
6. Recebiam algum apoio ou subsidio que deixaram de necessitar/receber por integrarem o projeto da AS de que são beneficiários?
7. Quais as principais entidades que respondem especificamente a necessidades que sentem e que fazem parte do quotidiano de pessoas com deficiência motora?
8. Consideram que há aspetos diferenciadores na abordagem da Associação que a distinguem de outras entidades a atuar na mesma área? Se sim, quais.

Obrigada pela vossa participação!



# Guião Entrevista Empresas Parceiras

## Guião Entrevista Ação Qualidade de Vida

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta aos parceiros do Projeto Ação Qualidade de Vida, através de uma entrevista individual, faz parte deste processo e permitirá integrar a visão das entidades/pessoas envolvidas, na análise das atividades desenvolvidas pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

### Tópicos a abordar

1. Relevância do Projeto Ação Qualidade de Vida e mais valias identificadas no modelo de apoio estabelecido pela Associação Salvador
2. Importância e principais impactos do Projeto para as Pessoas com Deficiência Motora apoiadas
3. Relevância e priorização das quatro dimensões de apoio do AQV (emprego/formação; obras em casa; negócio próprio; ajudas técnicas desportivas)
4. Balanço global da implementação do Projeto
5. Aspectos positivos que se destacam como fatores críticos de sucesso
6. Aspectos negativos que se destacam como obstáculos a melhores resultados
7. Pontos de melhoria do processo para otimização dos resultados
8. Perspetiva da continuidade do encaminhamento de beneficiários da organização que representa para este projeto

**A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!**

# Guião Focus Group Membros do Júri

## **Guião Focus Group Ação Qualidade de Vida**

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta aos membros do júri do Projeto Ação Qualidade de Vida, através de um focus group, faz parte deste processo e permitirá integrar a visão das entidades/pessoas envolvidas, na análise das atividades desenvolvidas pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

### **Tópicos a abordar**

1. Relevância do Projeto Ação Qualidade de Vida e mais valias identificadas no modelo de apoio estabelecido pela Associação Salvador
2. Importância e principais impactos do Projeto para as Pessoas com Deficiência Motora apoiadas
3. Relevância e priorização das quatro dimensões de apoio do AQV (emprego/formação; obras em casa; negócio próprio; ajudas técnicas desportivas)
4. Balanço global da implementação do Projeto
5. aspetos positivos que se destacam como fatores críticos de sucesso
6. aspetos negativos que se destacam como obstáculos a melhores resultados
7. Pontos de melhoria do processo para otimização dos resultados
8. Perspetiva da continuidade do envolvimento da organização que representam enquanto parceira neste projeto

**A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!**

# Guião História de Vida

## Guião Recolha de História de Vida Projeto Ação Qualidade de Vida

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta a um ou mais participantes no Projeto Ação Qualidade de Vida, recolhendo a sua história de vida, faz parte deste processo e permitirá dar vida e corpo aos resultados conseguidos pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

### Questões orientadoras da conversa

1. Gostaria que me falasse um pouco sobre a sua história. Qual a sua situação e como chegou até aqui (percurso até ao presente).
2. Como chegou até à Ação Qualidade de Vida e o que o/a levou a candidatar-se?
3. Como foi a experiência de acesso ao projeto/apoio?
4. De que forma é que este projeto/apoio gerou mudanças na sua vida e quais foram essas mudanças?
5. As suas expectativas no que se refere aos resultados que obteve através do apoio que recebeu através da Ação Qualidade de Vida foram correspondidas?
6. Como considera que essas mudanças e todo este processo afeta o seu bem-estar e como vê o seu futuro?

**A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!**

# Inquérito Final AS\_online

## Inquérito aos beneficiários finais dos projetos Apoio ao Emprego, Ação Qualidade de Vida, Desporto Adaptado e Eventos de Convívio da Associação Salvador

Atenção: Os dados recolhidos através do inquérito serão tratados de forma agregada, mantendo o anonimato. As suas respostas não terão qualquer consequência nos serviços de que é beneficiário ou nos apoios que recebe ou que possa vir a receber.

Agradecemos que responda de acordo com a realidade para que a Associação Salvador possa melhorar o impacto dos seus projetos. Desde já agradecemos a sua disponibilidade.

### PARTE 1: CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO E DO SEU CONTEXTO

1. Nome e apelido (a preencher e a utilizar pela Behind)

---

2. Sexo (indique com um X a opção correta)

- Masculino
- Feminino

3. Ano de nascimento \_\_\_\_\_

4. Localidade \_\_\_\_\_

5. Tipo de deficiência (indique com um X a opção correta)

- Amputação (inexistência de um ou mais membros do corpo)
- Hemiplegia (paralisia de metade do corpo)
- Hemiparesia (paralisia parcial de metade do corpo)
- Monoplegia (paralisia de apenas um membro do corpo)
- Monoparesia (paralisia parcial de apenas um membro do corpo)
- Paraplegia (paralisia do corpo da cintura para baixo)
- Paraparesia (paralisia parcial do corpo da cintura para baixo)
- Tetraplegia (paralisia do corpo do pescoço para baixo)
- Tetraparesia (paralisia parcial do corpo do pescoço para baixo)

- Paralisia geral (paralisia de todo o corpo)
- Parapésia geral (paralisia parcial em todo o corpo)
- Paralisia cerebral (paralisia resultante de uma lesão não progressiva, que pode ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal, podendo afetar a marcha e o controlo motor)
- Outro. Qual?
- Não sabe/não responde

**6. Causa da deficiência (indique com um X a opção correta)**

- Congénita (existente ao nascer e/ou antes de nascer)
- Adquirida (perdas ocorridas após o nascimento)
- Hereditária (transmitida geneticamente)
- Não sabe/não responde

**7. Grau de incapacidade (indique com um X a opção correta)**

- Inferior a 60%
- Entre a 60% a 80%
- Superior a 80%
- Não sabe/não responde

**8. Pessoas com quem vive (indique com um X a opção correta)**

- Sozinho
- Pai/Mãe
- Marido/Mulher
- Filhos
- Outro familiar
- Instituição
- Outro. Quem? \_\_\_\_\_
- Não sabe/não responde

**9. Qual o seu nível de escolaridade completo? (indique com um X a opção correta)**

- Não sabe ler nem escrever
- Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)
- Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)
- Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)
- Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)
- Completou o Ensino Secundário Regular (12º ano)
- Completou Formação Profissional (com equivalência)
- Licenciatura. Em que área? \_\_\_\_\_
- Pós Graduação / Mestrado / Doutoramento
- Outra formação
- Não sabe/Não responde

**10. Qual a sua situação profissional atual? (indique com um X a opção correta)**

- Estudante
  - Ensino Básico
  - Ensino Secundário
  - Ensino Superior
  - Formação Profissional
- Doméstico(a)/está em casa

- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria
- Patrão/Empregador/a
- Desempregado/a à procura do 1º emprego
- Desempregado/a há menos de 1 ano
- Desempregado/a há mais de um ano
- Reformado/a
- Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_
- Não sabe/não responde

11. Quais as suas fontes de rendimento atuais? (pode indicar com um X mais do que uma, caso tenha diversas fontes de rendimento)

- Salário
- Subsídio de desemprego
- Subsídio de educação especial
- Um familiar recebe um subsídio para assistência à terceira pessoa
- Prestação Social para a Inclusão
- Sem rendimento - Dependente de terceiros
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_
- Não sabe/não responde

12. Qual é o intervalo do valor dos seus rendimentos líquidos mensais? (indique com um X a opção correta)

- Abaixo de 600€
- Entre 600€ e 999€
- Entre 1000€ e 1399€
- Entre 1400€ e 1599€
- Entre 1600€ e 1999€
- Mais de 2000€
- Não sabe/não responde

## PARTE 2: PROJETO DE APOIO AO EMPREGO

1. É ou foi acompanhado pelo projeto de Apoio ao Emprego?

- Sim
  - Em que ano(s) \_\_\_\_\_
- Não (se não, passar à parte 3)

### Área de resultado: Emprego

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o trabalho/emprego											
Passou a compreender melhor as medidas de apoio ao emprego para PCDI											
Passou a conhecer outras entidades/serviços que prestam apoio no acesso ao emprego a PCDI											
Passou a estar mais informado sobre oportunidades de emprego adequadas ao seu perfil e necessidades											
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações académicas ou técnico-profissionais?

- Sim  
 Não  
 Não sabe/não responde

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim  
     o Se sim, quantas? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sabe/não responde

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, integrou um novo emprego?

- Sim  
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?
  - Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
  - Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, autonomamente
  - Estava empregado, mas mudou de emprego, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
  - Estava empregado, mas mudou de emprego, autonomamente Não (passar à pergunta 7 e termina o inquérito da área de resultado do emprego nessa pergunta)  
 Não sabe/não responde

6. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim  
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
  - Não tinha nenhum vínculo laboral e passou a ter (ex. estágio; contrato)

- o Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
  - o Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
  - o Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

6. b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- o Manteve
  - o Aumentou até 50€
  - o Aumentou entre 51€ e 100€
  - o Aumentou entre 101€ e 250€
  - o Aumentou entre 251€ e 300€
  - o + de 300€
  - o Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 7 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego através da AS)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, mantém o emprego?

- Sim
- Não (Passar à [pergunta 10](#))
- Não sabe/não responde

9. a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado pela Associação Salvador?

- Sim
- Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?



- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
- Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
- Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

9.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
  - Manteve
  - Aumentou até 50€
  - Aumentou entre 51€ e 100€
  - Aumentou entre 101€ e 250€
  - Aumentou entre 251€ e 300€
  - + de 300€
  - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

10. Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

**Área de resultado: Rendimento**

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

11. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos no acesso a subsídios monetários (em dinheiro)											

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
  - Salário
  - Prestação Social de Inclusão
  - Outro subsídio. Qual? \_\_\_\_\_
  - Outro rendimento. Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											
Passou a conseguir assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
  - Manteve
  - Até 50€
  - Entre 51€ e 100€
  - Entre 101€ e 250€
  - Entre 251€ e 300€
  - + de 300€
  - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego indique o seu grau de concordância com a das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

### Área de resultado: Educação

20. No âmbito da sua participação no Projeto Apoio ao Emprego, teve necessidade de algum apoio a nível de informação, encaminhamento ou outro tipo de apoio relacionado com o acesso a educação/formação?

- Sim  
 Não (Passe à pergunta 26)  
 Não sabe/não responde (Passe à pergunta 26)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o acesso a formação técnica											
Passou a estar mais informado sobre programas educativos adequados ao seu perfil e necessidades											
Passou a conhecer outras entidades/serviços/medidas de apoio que facilitam o acesso de PCDI a programas de formação técnica											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim  
     o Qual? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sabe/não responde

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
  - o Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

25. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

## MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

26. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

27. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitacão											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentacão e consumo											
Prática desportiva											

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

28. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
<b>RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS</b>											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
<b>CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL</b>											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
<b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)</b>											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
<b>INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA</b>											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
<b>PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>											

Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais																				
Passou a participar em ações/eventos públicos																				
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização																				
Criou um grupo organizado/associação/organização																				
<b>VALORES CÍVICOS</b>																				
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas																				
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas																				
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

## PARTE 3: PROJETO AÇÃO QUALIDADE VIDA (com incorporação do BATD)

1. É ou foi acompanhado pelo projeto Ação Qualidade Vida?

- Sim. Se sim, em qual das áreas?
  - Emprego/Formação
    - Em que ano
    - Que tipo de apoio
  - Criação de negócio próprio
    - Em que ano
  - Obras em casa
    - Em que ano
    - No exterior
    - No interior
  - Ajudas técnicas desportivas
    - Em que ano?
    - Ainda usa o equipamento?

Não (se não, passar à [parte 4](#))

### Área de resultado: Emprego

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas áreas de emprego/formação/criação de negócio próprio)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

(Só para beneficiários emprego/formação)

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação,											

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais?

- Sim  
 Não  
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade de Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a procurar emprego de forma mais ativa do que procurava antes de receber o apoio											

(Só para beneficiários emprego/formação)

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim  
     o Se sim, quantas? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

6. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, integrou um novo emprego ou criou o seu próprio negócio?

- Sim  
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?  
     o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem  
     o Estava empregado, mas mudou de emprego  
     o Criou o seu próprio negócio  
 Não  
 Não sabe/não responde

7. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
  - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
  - Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

7.b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- Manteve
  - Aumentou até 50€
  - Aumentou entre 51€ e 100€
  - Aumentou entre 101€ e 250€
  - Aumentou entre 251€ e 300€
  - + de 300€
  - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 8 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

(Só para beneficiários emprego/formação)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego)

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

9. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, mantém o emprego ou o negócio próprio?



- Sim
- Não (Passar à [pergunta 11](#))
- Não sabe/não responde

10.a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
  - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
    - Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
    - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
    - Outra situação. Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

10.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
  - Manteve
  - Aumentou até 50€
  - Aumentou entre 51€ e 100€
  - Aumentou entre 101€ e 250€
  - Aumentou entre 251€ e 300€
  - + de 300€
  - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

11. Desde que é/foi apoiado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

### Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
  - Salário
  - Prestação Social de Inclusão
  - Outro subsídio. Qual? \_\_\_\_\_
  - Outro rendimento. Qual? \_\_\_\_\_
- Não

Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

16. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada a da seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
  - Manteve
  - Até 50€
  - Entre 51€ e 100€
  - Entre 101€ e 250€
  - Entre 251€ e 300€
  - + de 300€
  - Prefere não responder
- Não

- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

20. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
  - o Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
  - o Qual? \_\_\_\_\_
- Não
- Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

## Área de resultado: Habitação

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, na área de adaptação/obras em casa)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ter uma habitação acessível (a nível de mobilidade externa e/ou no interior)											
Tornou o espaço habitacional mais adequado às suas necessidades											
Tornou o espaço habitacional mais seguro											
Passou a ser mais autónomo na deslocação dentro de casa											
Passou a ser mais autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Aumentou a mobilidade e passou a conseguir aceder a mais serviços (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

25. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para identificar/procurar/aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação autonomamente											

(Apenas para beneficiários de anos anteriores a 2017 ou no próximo ano de avaliação)

26. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a viver num espaço habitacional adequado às suas necessidades											

27. Desde então, sentiu necessidade de novas adaptações na sua habitação?

- Sim  
 Não (passar à pergunta 29)  
 Não sabe/não responde

28. Se sim, conseguiu fazer essas novas adaptações?

- Sim  
 Não  
 Não sabe/não responde

29. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a sentir-se autónomo na deslocação dentro de casa											
Continua a sentir-se autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Mantém as melhorias na sua mobilidade e continua a conseguir aceder a serviços que antes não conseguia (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

### Área de resultado: Prática desportiva

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

30. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos na prática de atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

31. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a praticar alguma modalidade desportiva?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

32. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, quanto tempo por semana praticava/pratica o desporto para o qual o apoio lhe foi concedido?

- Nunca
- Menos de 50 minutos por semana
- Cerca de 50 minutos por semana
- Entre 50 e 100 minutos por semana
- Entre 100 e 150 minutos por semana
- Mais de 150 minutos por semana
- Não sabe/não responde

33. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

34. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

35. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

36. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim
- Menos de 50 minutos por semana

- Cerca de 50 minutos por semana
- Entre 50 e 100 minutos por semana
- Entre 100 e 150 minutos por semana
- Mais de 150 minutos por semana
- Não sabe/não responde
- Não
- Não sabe/não responde

37. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

**Área de resultado: Saúde**

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

38. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a sua aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

39. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

40. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribuiu para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

## MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

41. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

42. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											



Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

43. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
<b>RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS</b>											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
<b>CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL</b>											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
<b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)</b>											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
<b>INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA</b>											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											

PARTICIPAÇÃO SOCIAL										
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais										
Passou a participar em ações/eventos públicos										
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização										
Criou um grupo organizado/associação/organização										
VALORES CÍVICOS										
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas										
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas										
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas										
Aumentou o seu sentido de justiça										
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)										

## PARTE 4: PROJETO DESPORTO ADAPTADO

1. É ou foi beneficiário do projeto Desporto Adaptado?

- Sim.
  - Em que ano(s)? \_\_\_\_\_
  - Que modalidades? \_\_\_\_\_
- Não (se não, passar à parte 5)

### Área de resultado: Prática desportiva

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

2. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os espaços e/ou modalidades de desporto adaptado											
Passou a conhecer outras entidades que prestam apoio no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

3. Em resultado da integração numa modalidade desportiva facilitada pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, qual a mudança na situação de acesso à prática desportiva? (selecione a opção adequada)

- Não praticava desporto e passei a praticar
- Já praticava desporto e continuei a praticar
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
  - Menos de 50 minutos por semana
  - Cerca de 50 minutos por semana
  - Entre 50 e 100 minutos por semana
  - Entre 100 e 150 minutos por semana
  - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

6. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

8. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
  - Menos de 50 minutos por semana
  - Cerca de 50 minutos por semana
  - Entre 50 e 100 minutos por semana
  - Entre 100 e 150 minutos por semana
  - Mais de 150 minutos por semana
- Não

□ Não sabe/não responde

9. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

## Área de resultado: Saúde

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

10. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

11. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

12. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

### MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

13. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habituação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

14. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habituação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

### RESULTADOS INTANGÍVEIS

15. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
<b>RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS</b>											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
<b>CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL</b>											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
<b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)</b>											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
<b>INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA</b>											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
<b>PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>											
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais											
Passou a participar em ações/eventos públicos											
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização											
Criou um grupo organizado/associação/organização											
<b>VALORES CÍVICOS</b>											
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas											
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas											

Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas														
Aumentou o seu sentido de justiça														
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)														

## PARTE 5: PROJETO EVENTOS DE CONVÍVIO

1. Já participou em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador?

- Sim. Em que ano(s)? \_\_\_\_\_
- Não

### Área de resultado: Cultura e lazer

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que participou em eventos de convívio através da AS.

2. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio com a Associação Salvador e fazendo referência ao ano em que participou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conhecer mais entidades/serviços que prestam apoio no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Aumentou o conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer pelo menos 1 vez por ano											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Experimentou atividades de cultura e lazer que nunca tinha experimentado antes da participação no(s) evento(s)											
Além dos eventos que frequenta através da Associação Salvador, passou a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Passou a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

3. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique se através dos eventos obteve informação através da Associação Salvador ou de outros participantes que lhe permitiu melhorar algum aspeto da sua vida. Selecione as opções válidas.

- Direitos das PCDM
- Respostas, equipamentos e serviços sociais existentes
- Formas de fazer associadas às rotinas diárias
- Serviços e/ou espaços acessíveis

- Oportunidades de emprego
- Prática desportiva
- Educação
- Serviços Públicos
- Outras. Quais?
- Não obteve nenhuma nova informação sobre aspetos da sua vida que não soubesse anteriormente

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

4. Atualmente e em resultado da sua participação anterior em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a participar em mais atividades de cultura e lazer de forma autónoma											

(A pergunta 5 será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

5. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Continua a ter novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participa											
Continua a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Continua a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

## MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

6. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habituação											
Mobilidade											
Alimentação e consumo											



Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Prática desportiva											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(A próxima pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

## RESULTADOS INTANGÍVEIS

8. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
<b>RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS</b>											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
<b>CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL</b>											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											



# BASE DE DADOS PROJETO AÇÃO QUALIDADE DE VIDA (EXCEL)

## Anexo IV



Base de Dados  
AQV\_BATD.xlsx



Base de Dados  
AQV\_Criação negóci



Base de Dados  
AQV\_Emprego e for



Base de Dados  
AQV\_Obras em casa

# Behind

Projetos de **Impacto Social**